



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

**BIBLIOMETRIA E SAÚDE COLETIVA: ANÁLISE DOS PERIÓDICOS
*CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA E REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA***

por
Leandro Ferreira de Carvalho

*Dissertação apresentada com vistas à obtenção do título de Mestre ao
Mestrado Profissional de Gestão da Informação e Comunicação em Saúde*

*Orientador: Prof. Dr. Carlos E. A. Coimbra Jr.
Co-orientador: Prof. Dr. Reinaldo Souza-Santos*

Rio de Janeiro, outubro de 2005

AGRADECIMENTOS

A todos que me auxiliaram durante o processo de elaboração deste trabalho, em especial:

ao pessoal da BIREME/SP, pelo auxílio na recuperação dos elementos bibliométricos e pela orientação ao uso dos descritores para classificar os artigos;

aos colegas de *Cadernos de Saúde Pública*, pelo auxílio em todas as áreas e por segurarem as “pontas” quando estive ausente;

a minha família, Claudia, Michelle, Bonnie e Manchinha, por todo o incentivo e, principalmente, pelo amor que recebo todos os dias;

a meus professores e orientadores, Regina Castro, Reinaldo Santos e Carlos Coimbra Jr., por tudo o que fizeram por mim;

aos professores que participaram de minha avaliação, pela valiosa contribuição a este trabalho.

RESUMO

O presente trabalho é um estudo bibliométrico comparado entre as duas principais revistas científicas da área da Saúde Coletiva publicadas no Brasil: *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) e *Revista de Saúde Pública* (RSP). Foram analisados 24 fascículos de cada periódico publicados entre 1996 e 2003, construindo uma amostra de 819 artigos (496 de CSP e 323 de RSP). Os seguintes elementos dos artigos foram identificados e analisados: área temática do artigo, sexo do primeiro do autor, filiação institucional e tipo de instituição do primeiro autor, local da instituição e padrão de citações de publicações (artigos em periódicos, livros e/ou capítulos de livro, teses/dissertações, documentos de Internet, literatura “cinzenta” e outros tipos de publicações). Os dados encontrados mostram que a maioria dos artigos publicados representa a sub-área “epidemiologia”. Encontrou-se a informação de que autores do sexo feminino participam mais que os do sexo masculino. Observou-se também que a imensa maioria dos autores é procedente de instituições acadêmicas. O padrão de citação identificado nas revistas foi de citações a artigos em periódico em maior número, seguidas das citações a livros e/ou capítulos de livro. Pequenas variações nestes padrões foram notadas na sub-área “ciências sociais em saúde”. Diante dos resultados encontrados, discutiu-se a possibilidade das informações de pesquisas bibliométricas gerarem subsídios para a formulação de políticas que visem a otimização dos processos editoriais dos periódicos.

ABSTRACT

This is a comparative bibliometric study of the two main scientific journals in the Collective Health field in Brazil: *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) and *Revista de Saúde Pública* (RSP). Twenty-four issues of each periodical were analyzed, published from 1996 to 2003, comprising a sample of 819 articles (496 from CSP and 323 from RSP). The following elements in the articles were identified and analyzed: thematic area of the article, gender, institutional affiliation, and type of institution of the lead author, location of the institution, and citation pattern of publications (articles in periodicals, books and/or book chapters, theses/dissertations, Internet documents, “gray” literature, and other types of publications). The resulting data showed that the majority of the articles represent the sub-area of “epidemiology”. There were more female than male authors. The vast majority of the authors were from academic institutions. The citation pattern in the journals showed articles in periodicals in first place, followed by citations of books and/or book chapters. Minor variations in these patterns appeared in the sub-area “social sciences in health”. Based on the results, the author discusses the possibility of using information from bibliometric studies to back policy-making aimed at optimizing the editorial processes of scientific journals.

ÍNDICE

	Página
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Comunicação científica.....	3
1.2. Bibliometria.....	5
1.3. Áreas temáticas da Saúde Coletiva.....	10
2. OBJETIVOS.....	13
2.1. Objetivo geral.....	13
2.2. Objetivos específicos.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
3.1. Amostra.....	14
3.2. Planilha de dados.....	15
3.2.1. Descrição das variáveis.....	15
3.3. Análise dos dados.....	19
4. RESULTADOS.....	21
4.1. Características temáticas dos artigos.....	23
4.2. Características do primeiro autor.....	28
4.3. Características das citações.....	37
5. DISCUSSÃO.....	42
5.1. Características temáticas dos artigos.....	42
5.2. Características do primeiro autor.....	44
5.3. Características das citações.....	49
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
7. REFERÊNCIAS.....	55
8. ANEXO – LISTA DOS ARTIGOS ANALISADOS.....	59
8.1. <i>Revista de Saúde Pública</i>.....	59
8.2. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>.....	80

ÍNDICE DE TABELAS

		Página
Tabela 1	Número de artigos analisados publicados em RSP e em CSP, segundo volume e ano de publicação.	21
Tabela 2	Número de artigos analisados publicados em RSP e em CSP, segundo volume, fascículos e ano de publicação.	22
Tabela 3	Tipos e quantidade de artigos publicados nos fascículos incluídos na amostra.	23
Tabela 4	Artigos publicados em CSP e em RSP, segundo sub-área.	24
Tabela 5	Artigos publicados, segundo revista e sub-área.	24
Tabela 6	Percentual de artigos publicados em RSP, segundo sub-área e ano de publicação.	25
Tabela 7	Percentual de artigos publicados em CSP, segundo sub-área e ano de publicação.	27
Tabela 8	Artigos publicados, segundo sexo do primeiro autor.	28
Tabela 9	Artigos publicados, segundo revista e tipo de instituição.	30
Tabela 10	Percentual de artigos publicados em CSP, segundo sexo do primeiro autor e sub-área.	32
Tabela 11	Percentual de artigos publicados em RSP, segundo sexo do primeiro autor e sub-área.	32
Tabela 12	Percentual de artigos publicados em CSP, segundo tipo de instituição e sub-área.	33
Tabela 13	Percentual de artigos publicados em RSP, segundo tipo de instituição e sub-área.	33
Tabela 14	Referências citadas nos artigos publicados em CSP e em RSP, segundo sub-área.	38
Tabela 15	Média de referências citadas nos artigos publicados em CSP e em RSP, segundo sub-área.	39
Tabela 16	Número absoluto e média de referências citadas nos artigos publicados em CSP, segundo tipo de referência e sub-área.	40
Tabela 17	Número absoluto e média de referências citadas nos artigos publicados em RSP, segundo tipo de referência e sub-área.	40

ÍNDICE DE FIGURAS

	Página
Figura 1. Evolução temporal dos artigos publicados em RSP, segundo sub- área.	26
Figura 2. Evolução temporal dos artigos publicados em CSP, segundo sub- área.	27
Figura 3. Percentual de artigos publicados em CSP, segundo sexo do primeiro autor e ano de publicação.	29
Figura 4. Percentual de artigos publicados em RSP, segundo sexo do primeiro autor e ano de publicação.	29
Figura 5. Artigos publicados em CSP, segundo tipo de instituição e ano de publicação.	31
Figura 6. Artigos publicados em RSP, segundo tipo de instituição e ano de publicação.	31
Figura 7. Artigos publicados, segundo procedência de autores de instituições estrangeiras.	34
Figura 8. Percentual de participação de autores filiados a instituições brasileiras, segundo região geográfica.	36
Figura 9. Artigos publicados, segundo procedência do primeiro autor e ano de publicação.	37
Figura 10. Evolução temporal da média de referências citadas nos artigos publicados, segundo tipo de referência e sub-área.	41

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um estudo bibliométrico comparado entre as duas principais revistas científicas da área da Saúde Coletiva publicadas no Brasil. Ambas são as mais antigas que, desde de suas respectivas inaugurações, vêm sendo publicadas sem solução de continuidade: *Cadernos de Saúde Pública* (CSP), inaugurada em 1985, e *Revista de Saúde Pública* (RSP), inaugurada em 1967.

CSP é publicada há 21 anos pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. Originalmente trimestral, CSP tem, desde 2001, periodicidade bimestral. Sua missão é a “*publicação de artigos originais no campo da Saúde Pública, incluindo epidemiologia, nutrição, planejamento em saúde, ecologia e controle de vetores, saúde ambiental e ciências sociais em saúde, dentre outras áreas afins*” (<http://www.ensp.fiocruz.br/csp>, acessado em 05/Agosto/2005). Além dos fascículos regulares, publica também suplementos temáticos, em geral de dois a três ao ano, desde 1996.

RSP, por sua vez, é uma publicação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Tem por missão “*publicar resultados de pesquisas originais, revisões, comentários e notas científicas no campo da saúde pública, com ênfase em epidemiologia*” (<http://www.scielo.br/rsp>, acessado em 29/Junho/2005). A publicação de RSP teve início em 1967 como continuação dos *Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo*, que existiu de 1947 a 1996, e que por sua vez, substituiu o *Boletim do Instituto de Higiene de São Paulo*, publicado entre 1919 e 1946. É, portanto, publicada há 39 anos e sua periodicidade é bimestral. Também publica suplementos temáticos, porém com menos regularidade que CSP.

Segundo Guimarães et al. (2001), CSP e RSP são os periódicos mais procurados pelos pesquisadores em epidemiologia detentores de bolsa de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a publicação dos resultados de suas pesquisas. Segundo estes autores, CSP foi responsável pela publicação de 9,1% dos artigos sobre epidemiologia publicados entre 1997 e 1999 e RSP, por sua vez, publicou 8,8% dos artigos no mesmo período.

Estudo mais recente, realizado por Barata & Goldbaum (2003), confirma a preferência dos pesquisadores brasileiros da área de Saúde Coletiva em publicar seus artigos em CSP e RSP. Segundo estes autores, as duas revistas concentraram 26,5% do total de artigos publicados por bolsistas do CNPq entre 2000 e 2002, consolidando-se como os principais veículos da área da Saúde Coletiva no país.

Tanto CSP quanto RSP estão indexadas em diversas bases bibliográficas internacionais, sendo as duas únicas revistas brasileiras da área indexadas no MEDLINE/*Index Medicus*, além de integrarem a base SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), que segundo Coimbra Jr. (1999:885), “*visa à constituição de uma base bibliográfica nacional que permite, a médio e longo prazo, a realização de pesquisas bibliométricas e de ‘impacto’ de citações*”. A base SciELO além disso, segundo Antonio & Packer (1998:236), “*vem satisfazer à demanda existente no país por canais mais eficientes e sistemáticos de comunicação e avaliação científica*” e possui “*estratégias para a melhoria do processo todo, especialmente a maior divulgação e disseminação das publicações científicas – ampliando sua visibilidade nacional e internacional – e a medida do uso e do impacto dessas publicações – oferecendo instrumentos para a avaliação da produção científica*” (Antonio & Packer, 1998:237). A base SciELO, segundo Packer et al. (1998:112), foi criada com o

objetivo de contribuir “*para o desenvolvimento da ciência brasileira e latino-americana, ao aperfeiçoar e ampliar os meios de disseminação, publicação e avaliação dos seus resultados*”.

Além disso, segundo dados disponibilizados pela SciELO-Brasil (<http://www.scielo.br>, acessado em 03/Jun/2005), CSP e RSP são as revistas mais consultadas dentre aquelas que integram a biblioteca eletrônica, com 5,3% e 5,2% das visitas realizadas nesta base de dados, respectivamente. Em números absolutos, CSP e RSP receberam em sua página inicial, de fevereiro de 1998 até a data da consulta, respectivamente, 240.880 e 194.029 visitas. Se contarmos os acessos aos artigos, têm-se 1.509.834 de consultas aos artigos de CSP e 1.477.324 de consultas aos de RSP. Juntas, CSP e RSP representam 10,32% do total de artigos consultados na biblioteca em geral e 18,82% dentre as revistas classificadas na área da saúde. O número de acessos aos artigos das duas revistas, na SciELO-Saúde Pública (<http://www.scielosp.org>, acessado em 01/Jun/2005) ¹, é de 1.387.954 (51,93%) no período de novembro de 1999 até a data da consulta.

1.1. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação dos resultados das pesquisas científicas pode ser dividida em dois tipos: “divulgação científica”, quando realizada para o público leigo; e “disseminação científica”, quando direcionada para a própria comunidade científica (Sánchez-Mora, 2003; Zamboni, 2001).

¹ A SciELO-Saúde Pública (<http://www.scielosp.org>) é uma coleção da biblioteca eletrônica SciELO, mantida pelo Comitê da Biblioteca Virtual em Saúde-Brasil (BVS-Brasil – <http://www.bireme.br>) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), e é constituída pelas revistas da Organização Mundial da Saúde (*Bulletin of the World Health Organization*), da Organização Pan-Americana da Saúde (*Revista Panamericana de Salud Pública*) e uma seleção de títulos ibero-americanos (*Gaceta Sanitaria* e *Revista Española de Salud Pública*, ambas da Espanha, *Revista de Salud Pública*, da Colômbia, e *Salud Pública de México*, do México), além de CSP e RSP.

A disseminação científica, que é a que nos interessa neste trabalho, é realizada principalmente por periódicos cuja seleção de artigos se baseia na revisão pelos pares (*peer review*) e que se destinam exclusivamente a um público especializado. Segundo Zamboni (2001:46), “*a disseminação científica comporta dois níveis: disseminação intrapares (circulação de informações científicas e tecnológicas entre especialistas de uma área ou de áreas conexas) e disseminação extrapares (para especialistas que se situam fora da área-objeto da disseminação)*”.

Os periódicos escolhidos para este estudo se inserem nestes dois tipos de disseminação, visto que seu campo temático, Saúde Coletiva, é um campo interdisciplinar por excelência. Segundo Paim & Almeida Filho (2000:59), a Saúde Coletiva é um “*campo científico, onde se produzem conhecimentos e saberes acerca do objeto saúde e, onde operam distintas disciplinas que o contemplam sob vários ângulos; e como âmbito de práticas, onde se realizam ações em diferentes organizações e instituições por diversos agentes, dentro e fora do espaço convencionalmente reconhecido como setor saúde*”.

Sendo assim, a peculiaridade e a diversidade de perspectivas da área temática coberta por CSP e RSP demanda a seus editores a busca continuada de informações mais detalhadas sobre a dinâmica dos processos editoriais, a fim de compreendê-los para poder elaborar políticas e estratégias que visem a sua otimização, levando em consideração as características de um público heterogêneo, tanto de autores como de leitores em potencial. Esta afirmação justifica este estudo, ao proporcionar, aos editores da área de Saúde Coletiva no Brasil, informações e conhecimentos sobre seus principais periódicos, assim como sobre a interação entre as diferentes produções científicas, através da quantificação e avaliação dos elementos das publicações. Para tanto, uma variedade de indicadores

bibliométricos, relevantes para o entendimento da dinâmica subjacente ao processo editorial, foi produzida e analisada.

1.2. BIBLIOMETRIA

Como este estudo faz uso das técnicas e procedimentos de identificação dos indicadores bibliométricos, torna-se necessária uma explicação sobre a disciplina.

Alguns autores consideram que o termo “*bibliometria*” tenha sido usado pela primeira vez por Alan Pritchard, em 1969. Pritchard teria cunhado o termo para substituir outro, “Bibliografia Estatística”, usado em estudos anteriores da área, que tiveram início no começo do século XX (Araújo-Ruiz & Arencibia-Jorge, 2002). Outros autores, no entanto, propõem que o termo tenha sido criado por Paul Otlet, em 1934 (Vanti, 2002).

A bibliometria é uma disciplina que serve como instrumento para o desenvolvimento de pesquisas sobre a produção bibliográfica das diversas áreas do conhecimento científico. Pode ser conceituada como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos para a definição dos processos de comunicação escrita, sua natureza e o desenvolvimento das disciplinas científicas. Tal investigação é realizada mediante técnicas de contagem e análise da comunicação escrita (De Filippo & Fernández, s.d., Rubio-Liniers, s.d.).

Spinak (1998:142) define a disciplina delimitando o seu campo entre quatro utilidades: (i) “*aplicação da análise estatística para estudar as características do uso e da criação dos documentos*”; (ii) “*estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete na bibliografia*”; (iii) “*aplicação de métodos matemáticos e estatísticos ao estudo do uso que se faz dos livros e de outros veículos dentro e*

entre os sistemas de bibliotecas”; e (iv) “estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas, ou de seus substitutos”.

Para De Arenas & Santillán-Rivero (2002), a bibliometria é a medição do esforço e da repercussão da atividade científica. Nesse sentido, os indicadores bibliométricos “*quantificam o número de documentos publicados (...), assim como as citações recebidas pelos próprios documentos*” (De Arenas & Santillán-Rivero, 2002:3).

Setién (1995, *apud* Pérez-Matos, 2002) afirma que a bibliometria é a ciência que aplica métodos e modelos matemáticos e estatísticos aos repertórios bibliográficos. Tem por objetivo, ainda segundo Setién, quantificar o fluxo documental da bibliografia com vistas a estabelecer regularidades e tendências dentro do fluxo estudado.

Segundo Araújo-Ruiz & Arencibia-Jorge (2002), a pesquisa bibliométrica se baseia em estudos realizados em bases de dados bibliográficas, indexadores e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações. Entre outros, seu campo de aplicação mais freqüente, e relevante para este trabalho, é a identificação das características temáticas da literatura.

Em síntese, a pesquisa bibliométrica se dá através do estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação publicada (Araújo-Ruiz & Arencibia-Jorge, 2002; Vanti, 2002). A pesquisa bibliométrica pode ser dividida, segundo Rubio-Liniers (s.d.), em duas linhas de pesquisa: (i) a descritiva, que trata de aspectos puramente quantitativos, como distribuição geográfica, documental e sua produtividade; (ii) e a avaliativa, que somada à pesquisa descritiva, analisa também aspectos da avaliação da atividade científica.

A importância de estudos bibliométricos, portanto, se sustenta devido à necessidade de se conhecer e avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos “atores” (autores/pesquisadores), permitindo a detecção de modelos de dispersão e padrões de comportamento de citações em sua produção científica (Vanti, 2002). Tais modelos e padrões de comportamento ajudam a entender como o conhecimento científico é difundido e incorporado entre os atores e seus pares e entre o público em geral. Ainda, segundo De Filippo & Fernández (s.d.), pode-se dizer que os estudos bibliométricos têm sido cada vez mais requisitados e utilizados para a quantificação da produção e também para outras finalidades, como identificar grupos e áreas de excelência acadêmica.

Spinak (1998) lista a possibilidade de aplicação da bibliometria para justificar a importância de suas técnicas. Podem se destacar quatro: (i) identificar autores e tendências entre disciplinas; (ii) medir a utilidade dos serviços de disseminação seletiva da informação; (iii) prever as tendências de publicação e (iv) estudar a dispersão da literatura científica.

A pesquisa bibliométrica se realiza através da análise dos indicadores bibliométricos. Estes indicadores podem ser medidos a partir “*dos distintos elementos das publicações científicas*” (De Filippo & Fernández, s.d.).

Um dos indicadores bibliométricos mais utilizados é a análise de citações. Isso porque a parte relevante do conteúdo da grande maioria dos artigos científicos refere-se a citações a outros artigos e a outros trabalhos publicados anteriormente, associados aos fundamentos de sua pesquisa ou a diferentes perspectivas relacionadas ao objeto de estudo. Ao se analisar estas citações pode-se identificar e coletar diversas informações acerca da produção científica e dos mecanismos de reprodução do conhecimento científico em suas mais diversas áreas.

Segundo Schoonbaert (2004), a análise dos padrões de citações é importante, pois estes refletem o uso dos resultados já publicados em artigos anteriores. Pérez-Matos (2002) diz que *“estudando as citações é possível determinar como os artigos se relacionam entre si...”*.

Vários tipos de estudos, dentro do campo da bibliometria, já foram realizados. Dentre eles se destacam três considerados “clássicos”, baseados em modelos que remetem aos nomes de seus pioneiros (Araújo-Ruiz & Arencibia-Jorge, 2002; Bailón-Moreno et al., 2005; Turnbull, s.d.; Vanti, 2002). Também são conhecidos como “Leis da Bibliometria” e introduzem algumas constantes no universo bibliométrico.

A primeira lei, “Lei de Lotka”, é usada para medir a produtividade dos autores, que consiste na aplicação de um modelo de distribuição tamanho-freqüência dos diversos autores em um conjunto de documentos. Segundo Urbizagástegui-Alvarado (2002:14) Lotka *“estabeleceu os fundamentos da lei do quadrado inverso, afirmando que o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%”*. Isso quer dizer, por exemplo, que 60% dos autores terão apenas uma publicação, enquanto 15% terão duas, 7% terão três e assim por diante.

A segunda lei, “Lei de Zipf”, é considerada por muitos como a mais poderosa lei da bibliometria (Turnbull, s.d.). A Lei de Zipf, que é muito usada para indexar artigos científicos, trata da medição da freqüência do aparecimento de certas palavras em vários textos com o objetivo de gerar uma lista de termos de uma determinada disciplina. Zipf afirma que, em certas disciplinas, determinadas palavras têm probabilidade maior de ocorrência, algumas têm menor freqüência, chegando a outras que raramente são utilizadas (Bailón-Moreno et al., 2005; Turnbull, s.d.).

A terceira lei, “Lei de Bradford”, visa o estabelecimento do núcleo e de áreas de dispersão de um determinado assunto em um grupo de periódicos. Propõe que os mais significantes artigos de uma determinada disciplina podem ser encontrados em um relativamente pequeno grupo de periódicos. Os periódicos podem, segundo este conceito, ser divididos em três grupos, cada um contendo cerca de um terço dos artigos: (i) um núcleo com poucos periódicos; (ii) um grupo secundário com mais periódicos; e (iii) um grupo terciário composto pela grande maioria dos periódicos (Black, 2004).

Além destes tipos de estudo, também é importante a análise de citações. Este tipo de estudo pode determinar a importância relativa dos tipos de referências citadas (artigos, livros ou qualquer outro material) nas diversas áreas de pesquisa (Clements & Wang, 2003).

Segundo Brennen & Davey (1978), uma das formas de se realizar análise de citações é através da contagem das citações realizadas nos artigos de um determinado grupo de periódicos. Esta contagem pode ser usada para medir a importância de determinados periódicos em suas áreas de inserção (Garfield, 1972, *apud* Vishwanatham, 1998). Fang (1989) e Vishwanatham (1998), por exemplo, utilizaram a análise de citações para identificar um *ranking* de periódicos nas ciências da saúde.

Pelzer & Wiese (2003) usaram este mesmo tipo de estudo para determinar a incidência da literatura cinzenta nas citações presentes nos artigos de um grupo de periódicos de veterinária.

Burdick et al. (1993) utilizaram a análise de citações para determinar padrões de citações nas ciências da saúde, com o objetivo de determinar políticas de aquisição de periódicos e livros por parte de bibliotecas.

Aleixandre et al. (2004) aplicaram a análise de citação para obter dados quantitativos e objetivos com o intuito de avaliar o seu campo de estudo, engenharia. Estes autores determinaram o padrão de citação da área identificando os tipos de referências citados e suas importâncias.

Nelson (2005) recorreu à análise de citação para identificar as conexões entre periódicos canadenses. Através dos padrões de citação dos autores e identificando quais periódicos são citados nos artigos, e com que frequência são citados, Nelson determinou a proximidade entre os periódicos dentro de seus campos de pesquisa. A análise focou três áreas: biblioteconomia e ciência da informação, psicologia e matemática.

A análise de citação também foi utilizada para se determinar o impacto da produção de pesquisadores de certos países sobre pesquisadores de outras procedências. Este é o caso do estudo de Ingwersen & Jacobs (2004), que buscaram determinar o impacto da produção científica da África do Sul.

1.3. ÁREAS TEMÁTICAS DA SAÚDE COLETIVA

No Brasil, a *Lei n. 8.080* (de 19 de setembro de 1990), em seu artigo 3º, determina que a “*saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais*”. Também “*dizem respeito à saúde as ações que, (...), se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social*” (artigo 3º, parágrafo único).

Diante deste amplo conceito de saúde, concluímos que a Saúde Coletiva pode ser considerada um conjunto de teorias e práticas do setor saúde com o objetivo de se promover a saúde e atender as necessidades sociais de saúde de uma população. De fato, segundo Baum (2002), o fator que distingue a Saúde Coletiva é o foco na população como um todo em contraposição ao foco no indivíduo. Baum (2002:14) propõe que a *“Saúde Coletiva estuda a distribuição da doença e os atributos positivos da saúde em uma população como um todo”*.

Enquanto campo científico, a Saúde Coletiva é complexa e transdisciplinar. Segundo Almeida Filho (2000:21), a Saúde Coletiva se complementa com *“os campos disciplinares da epidemiologia, da clínica, da biologia e das ciências sociais em saúde”*. Donangelo (1976, *apud* Almeida Filho, 2000:24) diz que a Saúde Coletiva *“deve ser entendida como ‘conjunto de saberes’ que subsidia práticas sociais de distintas categorias profissionais e atores sociais de enfrentamento da problemática saúde-doença-cuidado”*.

Essa constituição peculiar faz com que a Saúde Coletiva possua sub-áreas, com objetivos, técnicas e práticas distintas.

Ao realizar uma análise de padrões de citações, o presente trabalho buscou determinar os padrões das três principais sub-áreas da Saúde Coletiva: *“epidemiologia”, “ciências sociais em saúde” e “planejamento e políticas de saúde”* (Ribeiro, 1991).

Estas sub-áreas foram escolhidas porque fazem parte, segundo Paim & Almeida Filho (2000:62-3), de uma nova construção da área que incluem *“enfoques e métodos da epidemiologia e da planificação em saúde, além de investigações concretas buscando a aplicação de métodos das ciências sociais no campo da Saúde Coletiva”*. Ainda segundo Paim & Almeida Filho (2000:63), *“a Saúde Coletiva*

pode ser considerada como um campo de conhecimento de natureza interdisciplinar cujas disciplinas básicas são a epidemiologia, o planejamento/administração de saúde e as ciências sociais em saúde”.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste estudo é analisar características bibliométricas dos artigos publicados em *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) e *Revista de Saúde Pública* (RSP) para proporcionar, aos editores da área, informação e conhecimentos sobre seus periódicos que possam subsidiar estratégias e políticas que otimizem o processo editorial.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Análise das características temáticas dos artigos publicados em CSP e em RSP, levando em consideração três sub-áreas da Saúde Coletiva: “planejamento e políticas de saúde”, “epidemiologia” e “ciências sociais em saúde”.
2. Análise das características dos primeiros autores dos artigos publicados em CSP e em RSP, levando em consideração três elementos: sexo, tipo de instituição e local de procedência.
3. Análise dos padrões de citações das revistas (CSP e RSP) de acordo com as três sub-áreas temáticas escolhidas no estudo.

3. METODOLOGIA

3.1. AMOSTRA

Foram analisados artigos publicados em *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) e em *Revista de Saúde Pública* (RSP) entre os anos de 1996 e 2003. A escolha deste intervalo de tempo foi determinada pela situação das coleções das revistas na base SciELO à época do início do estudo. Ambos os periódicos estavam com seus fascículos integralmente disponíveis a partir do volume relativo ao ano de 1996 (volume 12 no caso de CSP e volume 30 no caso de RSP).

Foram analisados três fascículos regulares por volume de cada periódico. Fascículos e suplementos temáticos foram excluídos. Isso porque, por serem compostos por artigos que versam sobre um único tema, congregando autores em sua maioria convidados, sua inclusão na amostra poderia introduzir importantes vieses na análise. Segundo estes critérios, foram analisados 48 fascículos dos dois periódicos (59,3% do total publicado no período), sendo 24 de CSP (72,7%) e 24 de RSP (50,0%).

A amostra contou, portanto, com um total de 819 artigos, sendo 496 (60,6%) de CSP e 323 (39,4%) de RSP.

Foram considerados na amostra somente os artigos de pesquisa, que são publicados em CSP nas seções “Artigo” e “Nota de Pesquisa” e em RSP nas seções “Artigos Originais” e “Notas e Informações”. Os artigos publicados em outras seções foram excluídos da amostra porque são textos especiais, com características diferentes das de um artigo de pesquisa e que, portanto, produziriam desvios nos resultados. Assim, foram excluídos os textos publicados nas seções “Debate”,

“Revisão”, “Editorial”, “Carta”, “Opinião”, “Resenhas”, “Entrevista” e “Fórum” de CSP e das seções “Atualização”, “Editorial”, “Artigo Especial” “Cartas ao Editor”, “Comentário”, “Revisão”, “Informes Técnicos Institucionais” e “Comunicações Breves” de RSP.

3.2. PLANILHA DE DADOS

Para armazenar e organizar as informações coletadas nos artigos foi construída uma planilha de dados, utilizando-se o programa Microsoft Excel, versão 2002. Cada registro da planilha de dados corresponde a um artigo da amostra e é composto de 16 variáveis, a saber: (1) título da revista, (2) número do volume da revista, (3) número do fascículo da revista, (4) área temática do artigo, (5) nome do primeiro autor do artigo, (6) sexo do primeiro autor do artigo, (7) filiação institucional do primeiro autor do artigo, (8) local da instituição, (9) tipo de instituição, (10) número de artigos de periódicos científicos citados, (11) número de livros/capítulos de livro citados, (12) número de teses/dissertações citadas, (13) número de documentos da Internet citados, (14) número de textos da chamada “literatura cinzenta” citados, (15) número de citações feitas a outras publicações e (16) número total de referências citadas no artigo.

3.2.1. Descrição das variáveis

As três primeiras variáveis (1-3) podem ser consideradas como as variáveis básicas da planilha. Elas contêm as informações sobre o título do periódico, o número do volume e o número do fascículo nos quais o artigo foi publicado.

A variável seguinte (4) contém a informação sobre a área temática do artigo. Os artigos foram classificados entre as seguintes sub-áreas que integram a área da Saúde Coletiva: “*epidemiologia*”, “*planejamento e políticas de saúde*”, “*ciências sociais em saúde*”. Os artigos que não se inseriram em nenhuma delas foram classificados como “*outras sub-áreas*”.

Na determinação da área temática do artigo, optou-se por seguir os descritores usados em sua indexação, segundo o vocabulário DeCS (*Descritores em Ciências da Saúde*), disponível para consulta na página da Internet da Biblioteca Virtual em Saúde, no endereço <http://decs.bvs.br>. Para se ter uma classificação mais fidedigna, optou-se por não se utilizar os descritores presentes nos artigos e escolhidos pelas editorias dos periódicos, mas sim os utilizados pela base de dados bibliográficos LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) para a indexação do artigos.

O vocabulário DeCS é “*estruturado em 17 categorias e sua estrutura hierárquica é fundamentada na divisão do conhecimento em classes e subclasses decimais, respeitando as ligações conceituais e semânticas, e seus termos apresentados em uma estrutura híbrida de pré e pós coordenação, com atualização anual*” (Pellizzon, 2004:153). Das 17 categorias, a de mais importância para este trabalho é a categoria “Saúde Pública” (SP). Esta categoria é dividida em nove sub-categorias: SP1 – Administração e Planejamento em Saúde; SP2 – Prestação e Cuidados de Saúde; SP3 – Demografia; SP4 – Saúde Ambiental; SP5 – Epidemiologia e Bioestatística; SP6 – Nutrição; SP7 – Reforma do Setor Saúde; SP8 – Desastres; e SP9 – Direito Sanitário.

Para os fins desta análise, os artigos foram reclassificados nas seguintes sub-áreas: (1) “epidemiologia” - aqueles indexados nos sub-grupos SP3 (Demografia) e

SP5 (Epidemiologia e Bioestatística), além dos artigos indexados com os seguintes qualificadores: estatística e dados numéricos, epidemiologia, mortalidade e prevenção e controle; (2) “planejamento e políticas de saúde” – aqueles indexados nos sub-grupos SP1 (Administração e Planejamento em Saúde), SP2 (Prestação de Cuidados de Saúde) e SP7 (Reforma do Setor Saúde); (3) “ciências sociais em saúde” – aqueles indexados no sub-grupo SP9 (Direito Sanitário), além dos artigos classificados com descritores de outros grupos, tais como: economia, antropologia, sociologia, ética, história da saúde e educação em saúde; e (4) “outras sub-áreas” – aqueles indexados nos sub-grupos SP4 (Saúde Ambiental), SP6 (Nutrição) ² e SP8 (Desastres), além dos artigos que não se encaixaram em nenhuma das sub-áreas anteriores.

As variáveis com informações sobre o primeiro autor do artigo perfazem um total de cinco (5-9). O objetivo das informações coletadas nestas variáveis foi identificar o sexo do primeiro autor, a filiação institucional do primeiro autor e o local e o tipo de instituição.

A identificação do sexo do primeiro autor do artigo foi realizada a partir da simples verificação de seu nome. No caso de nomes ambíguos, foi feita uma consulta à base Lattes do CNPq (<http://www.cnpq.br>) para determinar o sexo.

A filiação institucional foi coletada para se conhecer o local da instituição com o intuito de se determinar a procedência do autor do artigo. Para instituições brasileiras foi anotada a Unidade da Federação correspondente. No caso de instituições estrangeiras foi anotado o país.

Além disso, foi identificado o tipo de instituição do primeiro autor dos artigos.

As instituições foram divididas em três tipos: “acadêmica”, “serviço” e “ONGs”. As

² Ressalta-se que artigos indexados com descritores do sub-grupo “Nutrição” e também com qualificadores do sub-grupo “Epidemiologia e Bioestatística” foram classificados na sub-área “epidemiologia”.

instituições de ensino e pesquisa (universidades, institutos de pesquisa e museus) foram classificadas como “acadêmicas”. As instituições técnicas, governamentais ou de assistência à saúde (como clínicas ou hospitais não filiados a universidades, secretarias de saúde e unidades técnicas do Ministério da Saúde) foram classificadas como instituições de “serviço”. É importante ressaltar que clínicas e hospitais filiados a universidades foram classificados como instituições “acadêmicas” e os não filiados foram classificados como instituições de “serviço”. Organizações não-governamentais constituíram uma categoria especial, sendo identificadas como “ONGs”.

As variáveis sobre referências citadas nos artigos (10-16) foram coletadas para se determinar os padrões de citações das sub-áreas temáticas, segundo autores, sexo, procedência e tipos de instituições.

Em cada artigo analisado foram quantificadas as citações aos seguintes tipos de referências:

- (a) quantidade de citações feitas a artigos em periódicos científicos;
- (b) quantidade de citações feitas a livros e/ou a capítulos de livros;
- (c) quantidade de citações feitas a teses e/ou dissertações acadêmicas;
- (d) quantidade de citações feitas a documentos ou a arquivos presentes na Internet, isto é, textos completos ou não, disponíveis na Internet e que não sejam artigos em periódicos;
- (e) quantidade de citações feitas à chamada “literatura cinzenta”. Ao contrário da denominada “literatura branca”, composta por livros e artigos (Población & Noronha, 2002), a “literatura cinzenta”, segundo Población (1992:244) inclui “*relatórios de todos os tipos (internos, institucionais, técnicos, de pesquisa, de comissões e outros), as comunicações apresentadas em eventos, os anais e atas de reuniões, as*

conferências, pre-prints, publicações oficiais, teses, traduções, patentes, normas etc.”. Para fins deste trabalho, “literatura cinzenta” foi composta por relatórios/projetos de pesquisa, textos mimeografados, impressões caseiras, apresentações em eventos sem subsequente publicação em anais ou livro de resumos;

(f) quantidade de citações feitas a publicações não contempladas nas variáveis anteriores, tais como: publicações institucionais ou técnicas, leis, portarias e decretos, artigos em jornais diários, artigos em revistas não científicas, cd-rom, programas de computador, mapas e anais de eventos.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada em três níveis diferentes: (i) análise das características temáticas dos artigos, de acordo com as sub-áreas da Saúde Coletiva determinadas para este estudo; (ii) análise das características dos primeiros autores, levando-se em conta as variáveis sexo, tipo de instituição e local da instituição; e (iii) análise das características das citações.

Assim, foi realizada análise de freqüência das variáveis. Para este fim utilizou-se o programa SPSS for Windows, versão 12.0. Para a construção dos gráficos utilizou-se o programa Microsoft Excel, versão 2002. Já para a construção do mapa de distribuição geográfica dos autores de instituições brasileiras foram utilizados os programas Map Info, versão 6.0 e Corel Draw, versão 10.

Foram calculados os percentuais de cada variável para se analisar os dados referentes às características temáticas do artigo e também das características do primeiro autor. Também foram utilizados testes de qui-quadrado para se verificar o

nível de significância entre os resultados referentes às sub-áreas e ao sexo dos primeiros autores. Para a análise dos dados referentes às citações foram calculadas, além dos percentuais, as médias aritméticas. Análises de variância foram usadas para se verificar o nível de significância entre as sub-áreas e os tipos de referência citados.

4. RESULTADOS

A análise do número de artigos segundo periódico nos mostra que *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) representou 60,6% dos artigos incluídos no estudo. *Revista de Saúde Pública* (RSP), por sua vez, representou 39,4%.

Observando a amostra por ano de publicação do artigo, notamos que ambas as revistas tiveram um incremento no número de artigos publicados a partir de 2000 (Tabela 1). Essa tendência refletiu também no número total de artigos publicados por fascículo (Tabela 2).

Entre 1996 e 2003, CSP teve um aumento de 244,4% no número de artigos publicados, passando de 36 para 88. Já RSP, teve um aumento de 145,5%, variando entre 33 e 48 artigos publicados no mesmo período.

Tabela 1 Número de artigos analisados publicados em RSP e em CSP, segundo volume e ano de publicação.

Ano	RSP		CSP	
	Volume	Artigos	Volume	Artigos
1996	30	33	12	36
1997	31	34	13	46
1998	32	37	14	51
1999	33	34	15	49
2000	34	47	16	69
2001	35	45	17	65
2002	36	45	18	92
2003	37	48	19	88
	Total	323	Total	496

Quanto ao número de artigos por volume e fascículo, observa-se também um aumento maior em CSP do que em RSP. CSP, em 1996, publicou uma média de 12,0 artigos por fascículo, enquanto RSP publicou uma média de 11,0 artigos. Em

2003, observa-se uma média de 29,3 artigos por fascículos em CSP e de 16,0 em RSP.

Tabela 2 Número de artigos analisados publicados em RSP e em CSP, segundo volume, fascículos e ano de publicação.

Ano	Volume	RSP			Volume			CSP		
1996	30	Fascículo	2	4	6	12	Fascículo	1	2	4
		Artigos	11	11	11		Artigos	9	13	14
1997	31	Fascículo	1	3	6	13	Fascículo	1	2	4
		Artigos	10	13	11		Artigos	13	15	18
1998	32	Fascículo	1	3	6	14	Fascículo	1	2	4
		Artigos	12	11	13		Artigos	18	16	17
1999	33	Fascículo	1	3	6	15	Fascículo	1	2	4
		Artigos	9	11	14		Artigos	16	16	18
2000	34	Fascículo	1	3	5	16	Fascículo	1	2	4
		Artigos	14	16	17		Artigos	27	22	20
2001	35	Fascículo	1	3	6	17	Fascículo	1	3	6
		Artigos	14	17	13		Artigos	21	23	21
2002	36	Fascículo	1	3	6	18	Fascículo	1	3	6
		Artigos	15	15	16		Artigos	29	27	35
2003	37	Fascículo	1	4	6	19	Fascículo	1	4	6
		Artigos	13	18	17		Artigos	35	27	26

Na Tabela 3 são mostrados os tipos de artigos e sua quantidade, publicados nos fascículos selecionados de ambas as revistas. Do total de 384 artigos presentes nos fascículos de RSP incluídos na amostra, foram selecionados 323 (84,1%), segundo critérios explicitados no item 3.1. Em relação a CSP, dos 717 artigos publicados, foram analisados 496 (69,2%), segundo os mesmos critérios.

Os resultados encontrados, com base nesta amostra, foram estratificados em três níveis de análise: características temáticas dos artigos, características do primeiro autor de cada artigo e características das citações bibliográficas constantes dos artigos analisados.

Tabela 3 Tipos e quantidade de artigos publicados nos fascículos incluídos na amostra.

RSP									
Tipo	Vol. 30	Vol. 31	Vol. 32	Vol. 33	Vol. 34	Vol. 35	Vol. 36	Vol. 37	Total
Artigos Originais*	33	21	32	29	43	39	41	48	286
Atualização	5	2	4	2	1	1	3	1	19
Editorial	2	2	0	4	2	0	1	2	13
Artigo Especial	1	2	1	2	0	0	1	0	7
Notas e Informações*	0	13	5	5	4	5	5	0	37
Cartas ao Editor	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Comentário	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Revisão	0	0	0	1	2	0	2	3	8
Informes Técnicos									
Institucionais	0	0	0	0	3	1	2	2	8
Comunicações Breves	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Total	41	40	43	44	56	46	55	59	384

CSP									
Tipo	Vol. 12	Vol. 13	Vol. 14	Vol. 15	Vol. 16	Vol. 17	Vol. 18	Vol. 19	Total
Artigo*	32	39	45	49	59	56	82	78	440
Artigo de Revisão	0	0	0	2	4	5	5	4	20
Editorial	3	3	3	3	3	3	3	4	25
Debate	1	2	3	1	1	1	1	1	11
Nota de Pesquisa*	4	7	6	1	10	9	9	10	56
Carta	0	0	3	3	2	1	1	0	10
Opinião	4	3	7	8	3	6	5	6	42
Resenhas	13	14	13	13	16	16	10	13	108
Entrevista	0	1	0	0	1	0	0	1	3
Fórum	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total	57	69	80	80	99	97	116	119	717

* Tipos de artigos incluídos na amostra.

4.1. CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS DOS ARTIGOS

Foram computados na amostra 819 artigos publicados em CSP e RSP. Destes, 41 foram classificados na sub-área “ciências sociais em saúde”, 120 na sub-área “planejamento e políticas de saúde”, 405 na sub-área “epidemiologia” e 253 foram classificados em “outras sub-áreas”. É importante frisar que 30,89% correspondem a “outras sub-áreas” (Tabela 4).

Tabela 4 Artigos publicados em CSP e em RSP, segundo sub-área.

Sub-área	Artigos publicados	
	n	%
Ciências sociais em saúde	41	5,01
Epidemiologia	405	49,45
Planejamento e políticas de saúde	120	14,65
Outras sub-áreas *	253	30,89
Total	819	100,00

* “Outras sub-áreas” incluem saúde ambiental, ecologia e controle de vetores e saúde ocupacional, predominantemente.

“Epidemiologia” foi a sub-área mais representada em ambas as revistas. CSP teve 44,56% de seus artigos classificados nesta sub-área enquanto que RSP teve 56,97%. Em seguida ficaram os artigos classificados como “outras sub-áreas” (32,20% em RSP e 30,04% em CSP). Logo após ficou a sub-área “planejamento e políticas de saúde” com 18,95% dos artigos de CSP e 8,05% dos artigos de RSP. “Ciências sociais em saúde” participou com 6,45% dos artigos de CSP e 2,81% dos artigos de RSP (Tabela 5).

As diferenças de número de artigos publicados entre as sub-áreas foram estatisticamente significantes.

Tabela 5 Artigos publicados, segundo revista e sub-área.

Sub-área	CSP		RSP	
	n	%	n	%
Epidemiologia	221	44,56	184	56,96
Planejamento e políticas de saúde	94	18,95	26	8,05
Ciências sociais em saúde	32	6,45	9	2,79
Outras sub-áreas	149	30,04	104	32,20
Total	496	100,00	323	100,00

$\chi^2 = 27,504$; g.l. = 3; p = 0,000

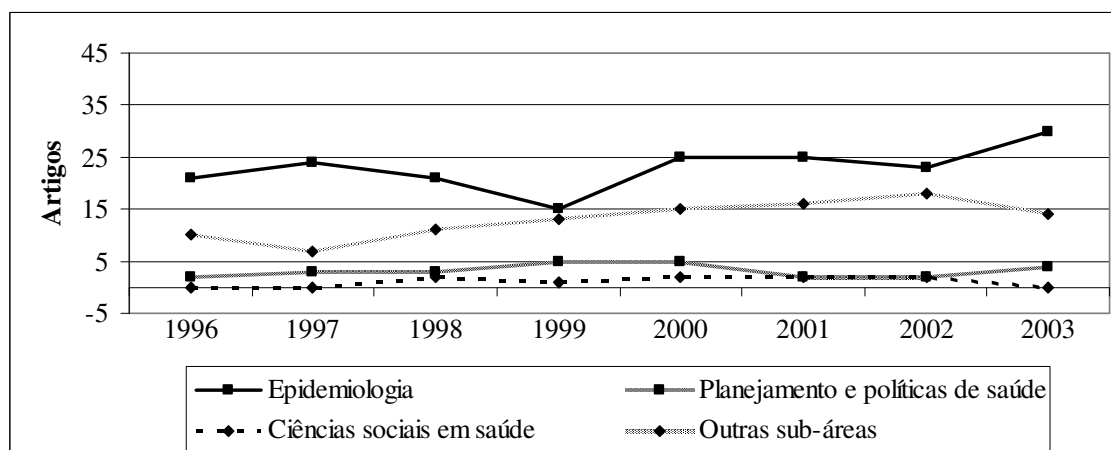
Quando observamos a participação das sub-áreas ao longo do período estudado, percebe-se a mesma situação para RSP, isto é, a sub-área com maior participação durante todo o intervalo de tempo analisado foi “epidemiologia” (Tabela 6).

A análise da evolução temporal da participação das sub-áreas em RSP evidencia que a sub-área “epidemiologia” teve a maior participação em todos os anos, seguida por “outras sub-áreas”, por “planejamento e políticas de saúde” e “ciências sociais em saúde” (Figura 1). Vale destacar que nos anos de 2001 e 2002, as sub-áreas “ciências sociais em saúde” e “planejamento e políticas de saúde” tiveram a mesma contribuição (4,44%). Observa-se também que nos anos de 1996, 1997 e 2003 não houve nenhuma participação da sub-área “ciências sociais em saúde”.

Tabela 6 Percentual de artigos publicados em RSP, segundo sub-área e ano de publicação.

Ano	Ciências sociais em saúde (n = 9)	Epidemiologia (n = 184)	Planejamento e políticas de saúde (n = 26)	Outras sub-áreas (n= 104)	Total (n = 323)
1996	0,00	63,64	6,06	30,30	100,00
1997	0,00	70,59	8,82	20,59	100,00
1998	5,40	56,76	8,11	29,73	100,00
1999	2,94	44,12	14,71	38,24	100,00
2000	4,26	53,19	10,64	31,91	100,00
2001	4,44	55,56	4,44	35,56	100,00
2002	4,44	51,11	4,44	40,00	100,00
2003	0,00	62,50	8,33	29,17	100,00
Total	2,79	56,96	8,05	32,20	100,00

Figura 1 Evolução temporal dos artigos publicados em RSP, segundo sub-área.



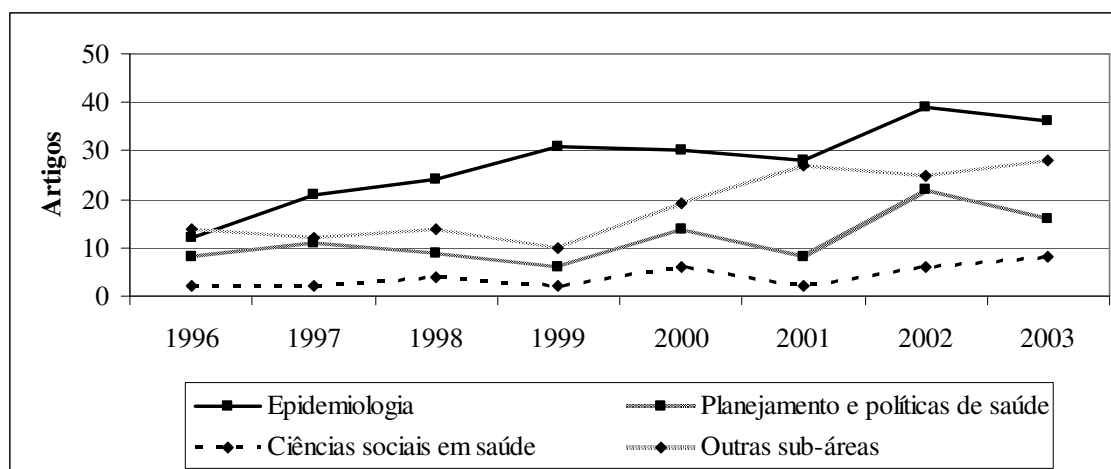
Em CSP, no entanto, apenas uma vez a sub-área “epidemiologia” não teve a maior participação: em 1996. Neste ano, os artigos classificados em “outras sub-áreas” foram a maioria, com 38,89% do total (Tabela 7). Em termos de número total de artigos, durante todo o restante do período do estudo, a sub-área “epidemiologia” teve a maior participação (Figura 2). Apesar disso, em 2001 a diferença entre os percentuais de artigos publicados entre as sub-áreas “epidemiologia” e “outras sub-áreas” foi de apenas 1,54%.

Em CSP, e diferentemente de RSP, a sub-área “ciências sociais em saúde” teve participação em todos os anos.

Tabela 7 Percentual de artigos publicados em CSP, segundo sub-área e ano de publicação.

Ano	Ciências sociais em saúde (n = 32)	Epidemiologia (n = 221)	Planejamento e políticas de saúde (n = 94)	Outras sub-áreas (n = 149)	Total (n = 496)
1996	5,56	33,33	22,22	38,89	100,00
1997	4,35	45,65	23,91	26,09	100,00
1998	7,84	47,06	17,65	27,45	100,00
1999	4,08	63,27	12,24	20,41	100,00
2000	8,70	43,48	20,29	27,54	100,00
2001	3,08	43,08	12,31	41,54	100,00
2002	6,52	42,39	23,91	27,17	100,00
2003	9,09	40,91	18,18	31,82	100,00
Total	6,45	44,56	18,95	30,04	100,00

Figura 2 Evolução temporal dos artigos publicados em CSP, segundo sub-área.



4.2. CARACTERÍSTICAS DO PRIMEIRO AUTOR

Comparando-se a autoria dos artigos segundo o sexo do primeiro autor dos artigos de ambas as revistas, percebeu-se que os autores do sexo feminino foram responsáveis pela grande maioria dos artigos publicados, com 60,07% do total (492 artigos). Este padrão se repete quando se analisam as revistas separadamente. CSP teve 309 (62,30%) autores do sexo feminino e 187 (37,70%) do sexo masculino. RSP teve 56,66% (183) de autores do sexo feminino e 43,34% (140) do sexo masculino (Tabela 8). As diferenças encontradas não foram estatisticamente significantes.

Tabela 8 Artigos publicados, segundo sexo do primeiro autor.

Sexo	CSP		RSP		Total	
	n	%	n	%	n	%
Feminino	309	62,30	183	56,66	492	60,07
Masculino	187	37,70	140	43,34	327	39,93
Total	496	100,00	323	100,00	819	100,00

$$\chi^2 = 2,596; \text{g.l.} = 1; p = 0,107$$

Apesar dos autores do sexo feminino terem tido maior participação na amostra como um todo, ao se analisar ano a ano verificamos algumas variações em ambas as revistas. Somente uma vez, em 1997, houve mais autores do sexo masculino do que autores do sexo feminino em CSP. Já em RSP, esta situação ocorreu duas vezes, a primeira em 1998 e a segunda em 2001 (Figuras 3 e 4). Vale ressaltar que entre os anos de 1996 e 1998 as diferenças entre autores, segundo sexo, eram menores.

Figura 3 Percentual de artigos publicados em CSP, segundo sexo do primeiro autor e ano de publicação.

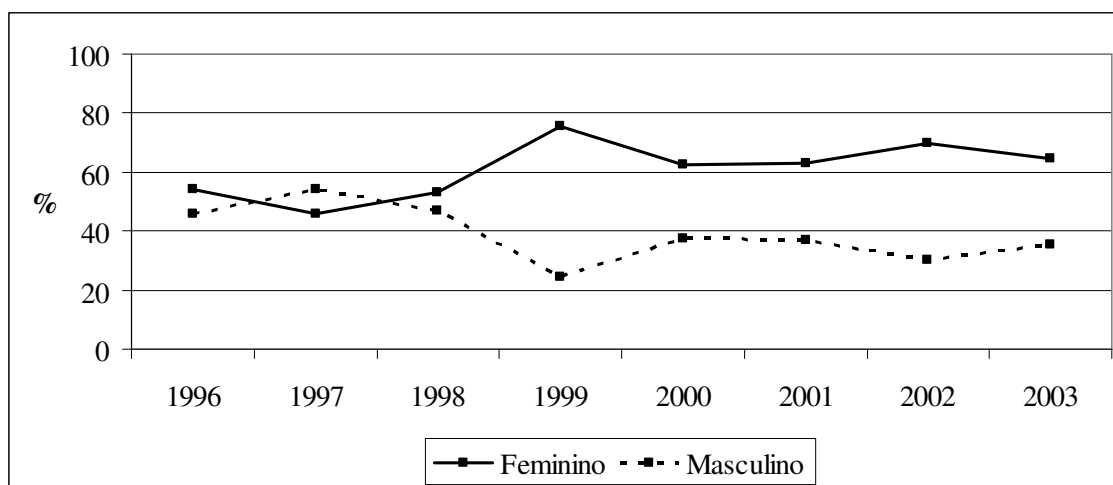
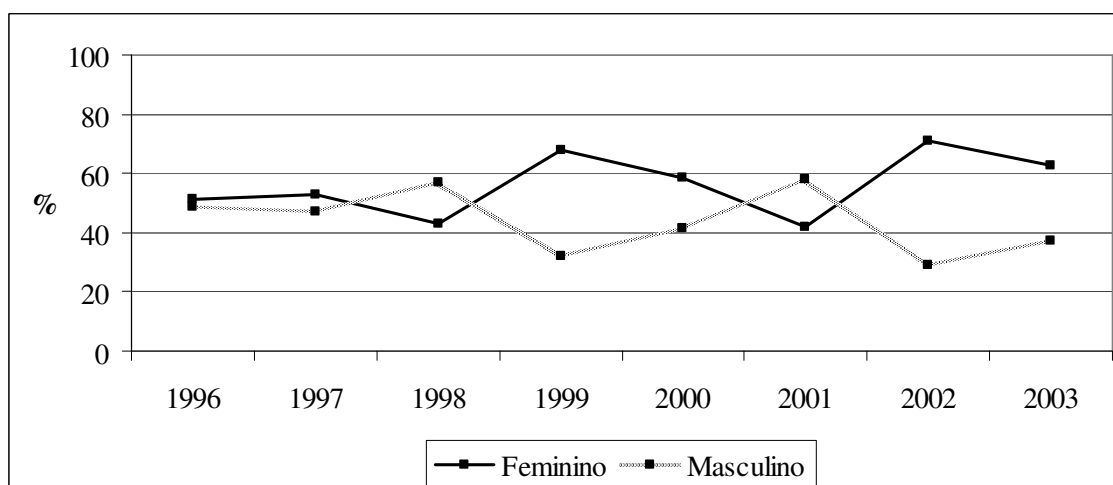


Figura 4 Percentual de artigos publicados em RSP, segundo sexo do primeiro autor e ano de publicação.



Com relação ao tipo de instituição do primeiro autor dos artigos, observa-se que os autores provenientes de instituições acadêmicas são a imensa maioria, com 85,35% do total publicado. Autores procedentes de instituições prestadoras de serviços de saúde representam 13,68%, enquanto os autores filiados a ONGs correspondem a apenas 0,37%. Os autores sem endereço institucional somam

0,60% da amostra (Tabela 9). Vale mencionar que os casos de filiação autoral a ONGS e aqueles que declararam unicamente endereços residenciais ocorreram exclusivamente em CSP.

A mesma situação ocorre quando consideramos apenas os artigos de CSP. As instituições acadêmicas ficam em primeiro lugar com 85,28% e as de serviço ficam com 13,10%. Os autores sem endereço institucional representam 1,01%, enquanto que as ONGs são responsáveis por 0,60%. Vale informar que todas as participações de autores procedentes de ONGs são de um mesmo autor, proveniente de uma ONG sobre bioética e direitos humanos.

Em RSP a ordem também é a mesma. No entanto, não foram computados autores provenientes de ONGs, nem autores sem endereço institucional. Nesta revista, os autores filiados a instituições acadêmicas representam 85,45% da amostra e os procedentes de serviços de saúde foram 14,55% (Tabela 9).

Tabela 9 Artigos publicados, segundo revista e tipo de instituição.

Tipo de instituição	CSP	%	RSP	%	Total	%
Acadêmica	423	85,28	276	85,45	699	85,35
Serviço	65	13,10	47	14,55	112	13,68
ONG	3	0,60	0	0,00	3	0,37
Sem endereço institucional	5	1,01	0	0,00	5	0,60
Total	496	100,00	323	100,00	819	100,00

Conforme representado nas Figuras 5 e 6, não há variação em relação ao tipo de filiação institucional do primeiro autor quando analisamos as duas revistas por ano de publicação dos artigos. As instituições acadêmicas sempre mantêm o predomínio, seguidas das instituições de serviços. Em CSP, há pequenas variações entre os autores provenientes de ONGs e os autores sem endereço institucional.

Estas variações, no entanto, são quase imperceptíveis e não mudam o quadro geral (Figura 5). Já em RSP as diferenças se mantêm constante.

Figura 5 Artigos publicados em CSP, segundo tipo de instituição e ano de publicação.

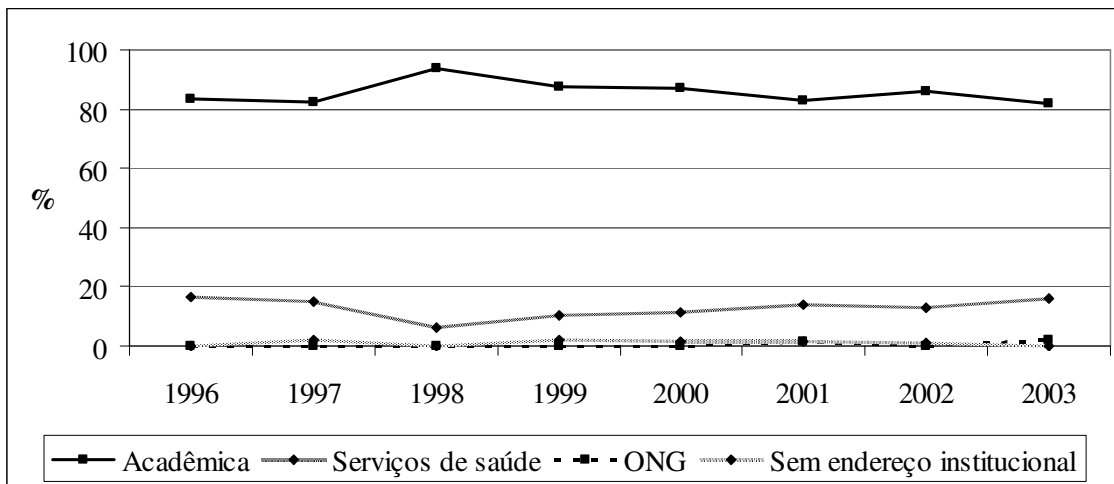
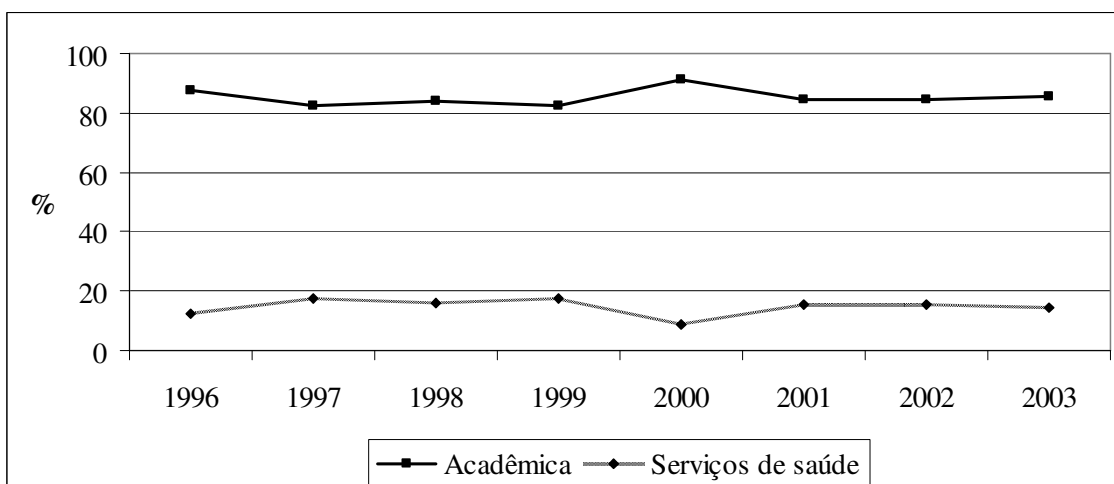


Figura 6 Artigos publicados em RSP, segundo tipo de instituição e ano de publicação.



Quando cruzamos as informações das sub-áreas com o sexo do primeiro autor, percebemos que o sexo feminino tem a maior participação em todas as sub-

áreas, tanto em CSP quanto em RSP. Em todas as sub-áreas a diferença entre os sexos ultrapassa dez pontos percentuais, com exceção dos artigos publicados em RSP classificados como “planejamento e políticas de saúde”, onde a participação de homens e mulheres como primeiros autores foi praticamente equitativa (51,92% para mulheres e 48,08% para homens).

Vale destacar que as sub-áreas que tiveram os maiores percentuais de participação de autores do sexo feminino foram “epidemiologia” e “planejamento e políticas de saúde”, com 61,73% e 65,83%, respectivamente. Isso ocorre também quando observamos as duas revistas separadamente. Em CSP, os artigos de “epidemiologia” tiveram 65,16% de autores do sexo feminino e os de “planejamento e políticas de saúde” tiveram 63,83%. Em RSP, estes percentuais foram de 57,61% e 69,23%, respectivamente (Tabelas 10 e 11).

Tabela 10 Percentual de artigos publicados em CSP, segundo sexo do primeiro autor e sub-área.

Sexo	Ciências sociais em saúde (n = 32)	Epidemiologia (n = 221)	Planejamento e políticas de saúde (n = 94)	Outras sub-áreas (n = 149)	Total (n = 496)
Feminino	59,38	65,16	63,83	57,72	62,30
Masculino	40,62	34,84	36,17	42,28	37,70
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Tabela 11 Percentual de artigos publicados em RSP, segundo sexo do primeiro autor e sub-área.

Sexo	Ciências sociais em saúde (n = 9)	Epidemiologia (n = 184)	Planejamento e políticas de saúde (n = 26)	Outras sub-áreas (n = 104)	Total (n = 323)
Feminino	55,56	57,61	51,92	69,23	56,66
Masculino	44,44	42,39	48,08	30,77	43,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Foi verificada também a participação de autores segundo o tipo de instituição em comparação com as sub-áreas dos artigos. Refletiu-se em todas as sub-áreas o predomínio de autores filiados a instituições acadêmicas, tanto em CSP quanto em RSP (Tabelas 12 e 13). É interessante lembrar que, diferentemente de CSP, RSP não possui nenhum autor procedente de ONGs ou sem endereço institucional.

Tabela 12 Percentual de artigos publicados em CSP, segundo tipo de instituição e sub-área.

Tipo de Instituição	Ciências sociais em saúde		Planejamento e políticas de saúde (n = 94)	Outras sub-áreas (n = 149)	Total (n = 496)
	(n = 32)	Epidemiologia (n = 221)			
Acadêmica	87,50	84,54	81,92	88,51	85,43
Serviços de saúde	9,38	14,09	15,96	10,13	12,96
ONG	3,12	0,00	1,06	0,68	0,60
Sem endereço Institucional	0,00	1,36	1,06	0,68	1,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Tabela 13 Percentual de artigos publicados por RSP segundo tipo de instituição e sub-área.

Tipo de Instituição	Ciências sociais em saúde		Planejamento e políticas de saúde (n = 26)	Outras sub-áreas (n = 104)	Total (n = 323)
	(n = 9)	Epidemiologia (n = 184)			
Acadêmica	88,89	86,41	84,62	83,65	85,45
Serviços de saúde	11,11	13,59	15,38	16,35	14,55
ONG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sem endereço Institucional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

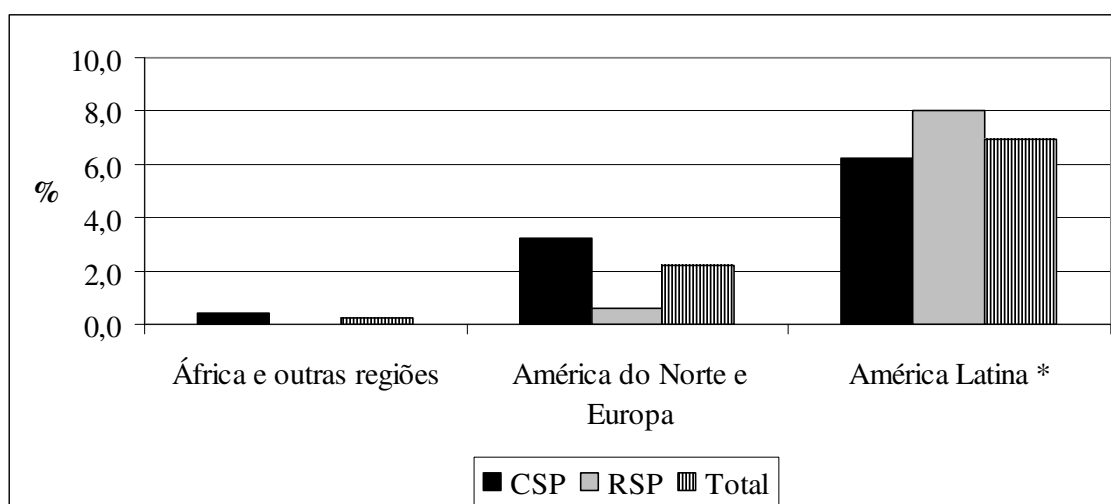
Uma outra característica do primeiro autor analisada foi a sua procedência geográfica. Separou-se os autores em dois níveis. O primeiro destacou a participação de autores provenientes de instituições brasileiras em relação a autores de instituições estrangeiras. O segundo verificou a distribuição de autores

procedentes de instituições brasileiras de acordo com o Estado e grandes regiões geográficas (definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de origem.

A imensa maioria dos autores é proveniente de instituições brasileiras (90,60%). Em CSP, este percentual foi de 90,12% e em RSP, foi de 91,33%. Em seguida ficaram os autores de instituições de outros países da América Latina ³ (6,96%); situação repetida em CSP (6,25%) e em RSP (8,05%). Em terceiro lugar, aparecem os autores procedentes da América do Norte e Europa (3,23% em CSP e 0,62% em RSP). Autores procedentes da África e de outras regiões representaram 0,40% em CSP e não tiveram participação em RSP. Na Figura 7 tem-se a distribuição dos autores de instituições estrangeiras.

Constatou-se que CSP teve maior participação de autores procedentes da África e outras regiões e da América do Norte e Europa do que RSP, que teve maior participação de autores procedentes da América Latina.

Figura 7 Artigos publicados, segundo procedência de autores de instituições estrangeiras.



* Exceto Brasil.

³ México, com 2,93%, Argentina, com 1,22%, e Cuba e Venezuela, ambos com 0,73%, foram os países latino-americanos mais representados.

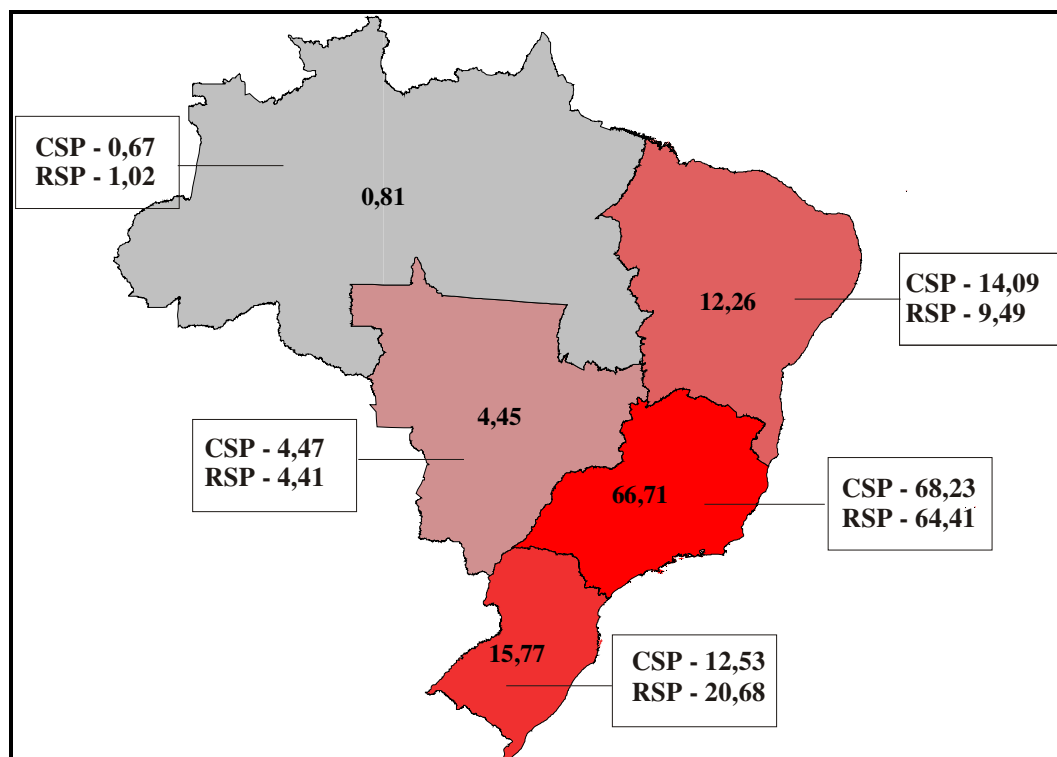
Os autores de instituições brasileiras foram a maioria em todas as sub-áreas. Nos artigos da sub-área “epidemiologia”, por exemplo, os autores de instituições brasileiras tiveram participação de 90,95% em CSP e de 90,76% em RSP. A participação destes autores só não ultrapassou os noventa pontos percentuais na sub-área “planejamento e políticas de saúde”, em ambas as revistas: 86,17% em CSP e 84,62% em RSP, e na sub-área “ciências sociais em saúde”, exclusivamente para RSP: 88,89%.

Os autores de instituições latino-americanas se destacaram nas sub-áreas “ciências sociais em saúde” (9,38% em CSP e 11,11% em RSP) e “planejamento e políticas de saúde” (7,45% em CSP e 15,38% em RSP).

Se considerarmos apenas os autores provenientes de instituições brasileiras, podemos destacar a participação da Região Sudeste, com 68,35% dos artigos. Em seguida aparecem as regiões Sul e Nordeste, com 14,96% e 11,85% dos artigos, respectivamente. Autores da Região Centro-oeste tiveram 4,09% de participação. A menor presença foi de autores da Região Norte, com 0,75% do total. Na Figura 8 são mostrados os percentuais de contribuição das regiões geográficas brasileiras, no geral e também por revista.

Vale destacar que CSP teve 12,53% de seus autores provenientes da Região Sul, enquanto RSP teve 20,68%. Este quadro se inverte quando analisamos a Região Nordeste, onde a participação dos autores procedentes desta região representou 14,09% em CSP e 9,49% em RSP.

Figura 8 Percentual de participação de autores filiados a instituições brasileiras, segundo região geográfica.



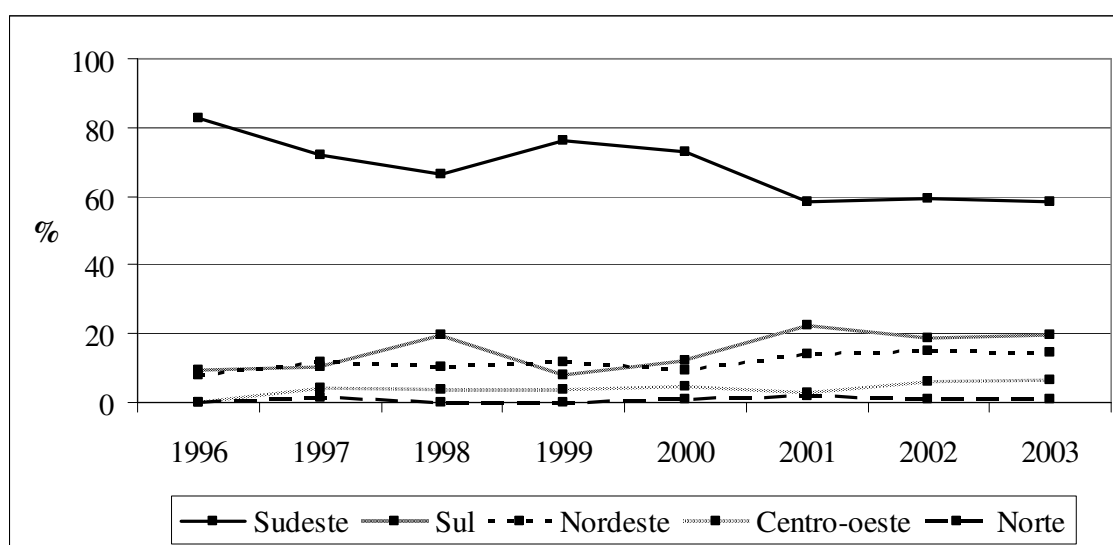
CSP = *Cadernos de Saúde Pública*; RSP = *Revista de Saúde Pública*.

Os Estados com maior participação foram São Paulo (33,02%), Rio de Janeiro (27,23%), Rio Grande do Sul (11,05%), Minas Gerais (6,06%), Bahia (3,91%) e Santa Catarina (2,83%). Os Estados com menor participação foram Amapá, Rio Grande do Norte, Sergipe e Roraima, com apenas um artigo no período (0,13%). Acre, Amazonas, Rondônia e Tocantins não tiveram participação.

Na Figura 9, pode-se observar a evolução temporal da participação dos autores de instituições brasileiras segundo regiões geográficas. O percentual de participação da Região Sudeste diminuiu ao longo do período estudado. No primeiro ano da amostra, sua contribuição foi de 82,81%, em 2000 foi de 72,90% e no último ano da amostra, 2003, foi de apenas 58,54%. Em contrapartida, as regiões Sul, Nordeste e Centro-oeste aumentaram sua participação. A Região Sul passou de

9,38% em 1996 para 19,51% em 2003. No mesmo período, a Região Nordeste passou de 7,81% para 14,63%, enquanto que a Região Centro-oeste passou a representar 6,50% dos trabalhos publicados, quando anteriormente sequer figurava nas estatísticas.

Figura 9 Artigos publicados, segundo região de procedência do primeiro autor e ano de publicação.



4.3. CARACTERÍSTICAS DAS CITAÇÕES

Os artigos também foram analisados segundo o tipo de documentos citados. Nos 819 artigos da amostra foram feitas 18.521 citações. A maior parte (10.551; 56,97%) foram feitas a artigos em periódicos científicos. Livros e capítulos de livro receberam 4.266 citações (23,03%). Teses e dissertações foram citadas 652 vezes (3,52%). Documentos de Internet receberam 195 citações (1,05%), enquanto 480 (2,59%) foram feitas à “literatura cinzenta” (relatórios/projetos de pesquisa, textos mimeografados, impressões pessoais, apresentações em eventos sem subsequente

publicação em anais ou livro de resumos e outros documentos sem acesso público). Foram feitas também 2.377 citações (12,84%) a publicações institucionais ou técnicas, leis, portarias e decretos, artigos em jornais diários, artigos em revistas não científicas, cd-rom, programas de computador, mapas e resumos e anais de eventos científicos (para os fins desta análise, o conjunto destes documentos foi classificado como “outros tipos de publicações”).

Foram tabuladas também as citações realizadas por cada sub-área. Somente na sub-área “ciências sociais em saúde” as citações feitas a livros e capítulos de livro superaram ligeiramente as citações feitas a artigos em periódicos, com 44,34% do total. Em todas as outras sub-áreas observaram-se mais citações feitas a artigos em periódicos (Tabela 14).

Tabela 14 Referências citadas nos artigos publicados em CSP e em RSP, segundo sub-área.

Sub-área	Tipo de referência											
	Artigos		Livros/ Capítulos		Teses/ Dissertações		Internet		Literatura cinzenta		Outras publicações	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ciências sociais em saúde	448	41,56	478	44,34	30	2,78	16	1,48	24	2,23	82	7,61
Planejamento e Políticas de saúde	1.079	41,96	842	32,75	93	3,62	26	1,01	110	4,28	421	16,38
Epidemiologia	5.850	61,87	1.729	18,28	319	3,37	87	0,92	220	2,33	1.251	13,23
Outras sub-áreas	3.174	58,60	1.217	22,47	210	3,88	66	1,22	126	2,33	623	11,50
Total	10.551	56,97	4.266	23,03	652	3,52	195	1,05	480	2,59	2.377	12,84

Para cada sub-área também foram calculadas as médias de citações segundo tipo de referência. Assim, pode-se determinar o padrão de citação de cada sub-área (Tabela 15).

A sub-área “ciências sociais em saúde” tem o padrão de citação composto de 11,66 citações a livros e capítulos, 10,93 a artigos, 0,73 a teses e dissertações, 0,39

a documentos de Internet, 0,59 a literatura cinzenta e 2,00 a outras publicações (Tabela 15).

O padrão de citação da sub-área “epidemiologia” é: 14,44 citações feitas a artigos, 4,27 a livros e capítulos, 0,79 a teses e dissertações, 0,21 a documentos de Internet, 0,54 a literatura cinzenta e 3,09 a outros tipos de publicações (Tabela 15).

Tabela 15 Média de referências citadas nos artigos publicados em CSP e em RSP, segundo sub-área.

Sub-área	Tipo de referência						Total
	Artigos	Livros/ Capítulos	Teses/ Dissertações	Internet	Literatura cinzenta	Outras publicações	
Ciências sociais em saúde	10,93	11,66	0,73	0,39	0,59	2,00	26,29
Planejamento e Políticas de saúde	8,99	7,02	0,78	0,22	0,92	3,51	21,43
Epidemiologia	14,44	4,27	0,79	0,21	0,54	3,09	23,35
Outras sub-áreas	12,55	4,81	0,83	0,26	0,50	2,46	21,41
Total	12,88	5,21	0,80	0,24	0,59	2,90	22,26

Compõem o padrão de citação da sub-área “planejamento e políticas de saúde” 8,99 citações feitas a artigos, 7,02 a livros e capítulos, 0,78 a teses e dissertações, 0,22 a documentos de Internet, 0,92 a literatura cinzenta e 3,51 a outras publicações (Tabela 15).

Comparando-se as duas revistas, observa-se que em RSP, os artigos classificados na sub-área “ciências sociais em saúde” tendem a citar mais artigos em periódicos (média de 12,00) do que livros e capítulos de livro (média de 3,89). Em CSP ocorre o inverso: em média, são citados 10,63 livros e capítulos de livros e 13,84 artigos em periódicos (Tabelas 16 e 17).

Nas outras sub-áreas, e em ambas as revistas, a maior média de citações se refere a artigos em periódicos. Logo depois, ficam as citações a livros e a capítulos

de livros e, em terceiro lugar, as citações a outras publicações. Para outros tipos de referência, há uma variação maior (Tabelas 16 e 17).

Tabela 16 Número absoluto e média de referências citadas nos artigos publicados em CSP, segundo tipo de referência e sub-área.

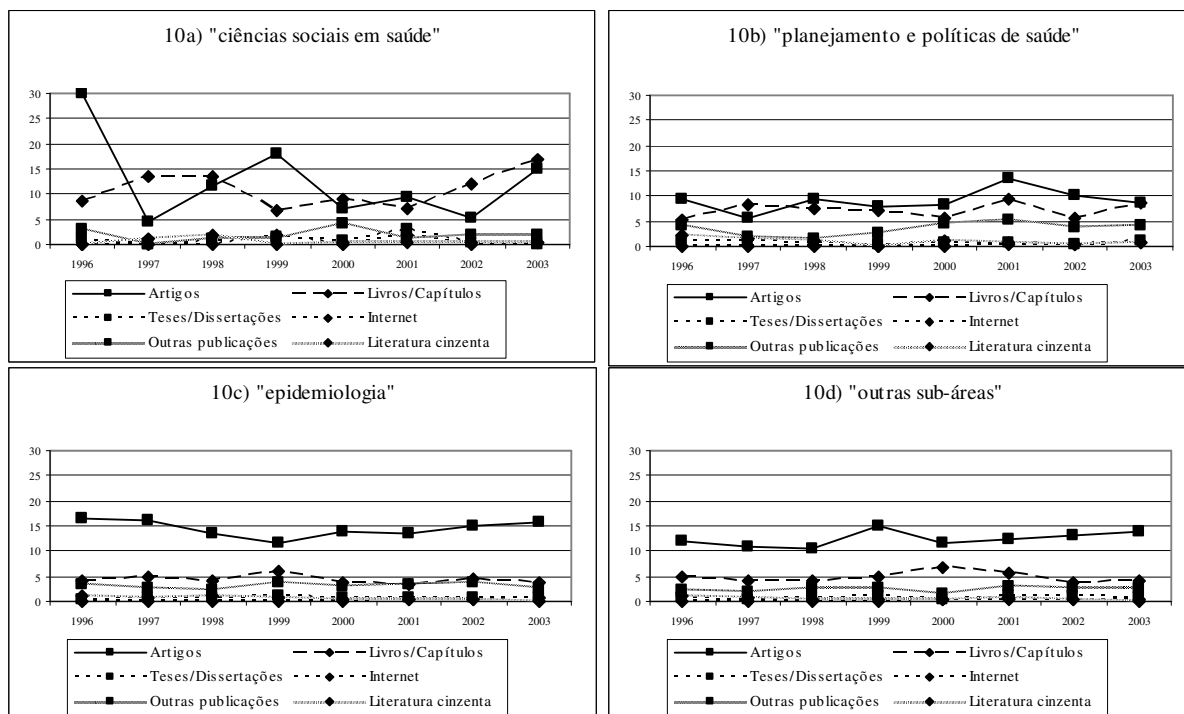
Tipo de Referência	Ciências sociais em saúde (n = 32)		Planejamento e políticas de saúde (n = 94)		Epidemiologia (n = 221)		Outras sub-áreas (n = 149)		ANOVA
	n	média	n	média	n	média	n	média	
Artigos	340	10,63	866	9,21	3.334	15,09	2.102	14,11	F = 9,645; p = 0,000
Livros/ Capítulos	443	13,84	719	7,65	1.165	5,27	906	6,08	F = 21,496; p = 0,000
Teses/ Dissertações	26	0,81	79	0,84	211	0,95	161	1,08	F = 0,635; p = 0,593
Internet	11	0,34	19	0,20	52	0,24	47	0,32	F = 0,672; p = 0,570
Literatura “cinzenta”	22	0,69	104	1,11	170	0,77	107	0,72	F = 1,332; p = 0,263
Outras Publicações	67	2,09	337	3,59	829	3,75	443	2,97	F = 2,250; p = 0,082

Tabela 17 Número absoluto e média de referências citadas nos artigos publicados em RSP, segundo tipo de referência e sub-área.

Tipo de Referência	Ciências sociais em saúde (n = 9)		Planejamento e políticas de saúde (n = 26)		Epidemiologia (n = 184)		Outras sub-áreas (n = 104)		ANOVA
	n	média	n	média	n	média	n	média	
Artigos	108	12,00	213	2,27	2.516	13,67	1.072	10,31	F = 6,851; p = 0,000
Livros/ Capítulos	35	3,89	123	1,31	564	3,07	311	2,99	F = 2,875; p = 0,036
Teses/ Dissertações	4	0,44	14	0,15	108	0,59	49	0,47	F = 0,459; p = 0,711
Internet	5	0,56	7	0,07	35	0,19	19	0,18	F = 0,956; p = 0,414
Literatura “cinzenta”	2	0,22	6	0,06	50	0,27	19	0,18	F = 0,314; p = 0,816
Outras Publicações	15	1,67	84	0,89	422	2,29	180	1,73	F = 3,105; p = 0,027

Ao longo do período estudado, verifica-se uma variação grande no número de citações. No entanto, ao observarmos as médias de citações, constata-se que os tipos de referências mais citados se comportam de uma forma quase constante. Apenas na sub-área “ciências sociais em saúde” há variação no tipo de referência mais citado, ocorrendo troca de posição entre artigos e livros e capítulos. Na sub-área “planejamento e políticas de saúde” apenas uma vez, em 1997, a média de citações a livros e capítulos foi maior que a média de citações a artigos. Na sub-área “epidemiologia”, e também nos artigos classificados como “outras sub-áreas”, sempre a média de citações a artigos em periódicos ficou em primeiro lugar (Figura 10).

Figura 10 Evolução temporal da média de referências citadas nos artigos publicados, segundo tipo de referência e sub-área.



5. DISCUSSÃO

Os dados referentes ao número de artigos publicados mostram que *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) publicou mais artigos que *Revista de Saúde Pública* (RSP). Essa diferença se acentuou na segunda metade do período de estudo (2000/2003), aumentando em quase três vezes. CSP publicou, entre 2000/2003, 314 artigos (63,31% do total desta revista) e RSP, 185 (57,28% do total desta revista).

O aumento da publicação de artigos por parte de CSP pode ser explicado por dois motivos. O primeiro é o fato de CSP ter começado a publicar, a partir de 2000, 50,0% mais páginas que nos anos anteriores. O segundo é o fato de que, a partir de 2001, a periodicidade de CSP passou a ser bimestral, além de manter cerca de 300 páginas por fascículo.

Os resultados serão discutidos a partir dos três níveis de análise do estudo: características temáticas dos artigos, características do primeiro autor de cada artigo e características das citações de referências feitas nos artigos.

5.1. CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS DOS ARTIGOS

Os dados mostram claramente o peso da sub-área “epidemiologia” em CSP e em RSP. Quase metade dos artigos publicados (49,45%) foi classificada nesta sub-área.

Este resultado se repete quando se verificam as revistas separadamente. Entretanto, o percentual de artigos classificados na sub-área “epidemiologia” em RSP (56,97%) é levemente maior do que em CSP (44,56%). Apesar de dados resultantes do teste do qui-quadrado apontar que a diferença entre as revistas não é

significante, a variação entre as duas revistas pode ser explicada analisando-se as suas missões. CSP não faz destaque algum entre “epidemiologia” e as outras sub-áreas e diz que tem por objetivo a “*publicação de artigos originais no campo da Saúde Pública, incluindo epidemiologia, nutrição, planejamento em saúde, ecologia e controle de vetores, saúde ambiental e ciências sociais em saúde, dentre outras áreas afins*” (<http://www.esnp.fiocruz.br/csp>). RSP, por sua vez, afirma ser sua missão publicar “*resultados de pesquisas originais, revisões, comentários e notas científicas no campo da saúde pública, com ênfase em epidemiologia*” (<http://www.scielo.br/rsp>) (grifo nosso).

Também é causa para o amplo predomínio de artigos classificados como “epidemiologia”, o fato de outras sub-áreas da Saúde Coletiva, tais como saúde ambiental, nutrição entre outras, utilizarem métodos epidemiológicos em seus estudos.

É importante ressaltar o fato de que alguns artigos classificados em “outras sub-áreas” poderiam ter sido classificados na sub-área “epidemiologia”. Como destacado na seção *Metodologia*, foi utilizado o vocabulário DeCS para classificar os artigos. Portanto, caso um artigo, que em seu conteúdo tivesse algum enfoque epidemiológico, mas não tivesse sido indexado com os descritores determinados para ser inserido na sub-área “epidemiologia”, ele seria classificado como “outras sub-áreas”. Esta questão sugere que o percentual de artigos classificados na sub-área “epidemiologia” poderia ter sido ainda maior, uma vez que o percentual de artigos classificados em “outras sub-áreas” foi de 30,89% do total.

5.2. CARACTERÍSTICAS DO PRIMEIRO AUTOR

Os dados sobre o primeiro autor de cada artigo foram analisados segundo três aspectos: o sexo, o tipo de instituição à qual está filiado e o local de procedência.

Com relação ao sexo do primeiro autor, constatou-se a predominância de autores do sexo feminino (60,07%) em relação aos autores do sexo masculino (39,93%). Esta posição foi mantida em ambas as revistas (CSP: 62,30% contra 37,70%; RSP: 56,66% contra 43,34%). Testes de qui-quadrado indicam que a diferença entre os sexos é significativa (feminino: $p = 0,000$; masculino; $p = 0,009$).

A predominância de autores do sexo feminino também se mantém quando são analisados os artigos de acordo com a sub-área temática, tanto em CSP quanto em RSP. Em CSP, dos artigos classificados na sub-área “ciências sociais em saúde”, 59,38% tiveram autores do sexo feminino e 40,62% do sexo masculino. Em RSP, também para esta sub-área, a diferença entre os sexos é pouco menor (55,56% do sexo feminino e 44,44% do sexo masculino). Na sub-área “epidemiologia”, CSP tem 65,16% de autores do sexo feminino e 34,84% do sexo masculino e RSP 57,61% e 42,39% respectivamente. Na sub-área “planejamento e políticas de saúde”, 63,83% dos autores de CSP são do sexo feminino e 36,17% do sexo masculino. Na mesma sub-área, RSP tem 51,92% de autores do sexo feminino e 48,08% do sexo masculino.

A maior participação de autores do sexo feminino pode ser comparada aos dados apresentados por Barata & Goldbaum (2003). Estes autores mostraram em seu estudo que a maior parte dos pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq são do sexo feminino (51,30% contra 48,70%; $p = 0,0223$).

Deve-se ressaltar, entretanto, que nossa análise levou em consideração apenas o primeiro autor dos artigos, reconhecidos pela ordem de apresentação dos nomes no cabeçalho do artigo.

Ser listado como primeiro autor do artigo pode não corresponder, necessariamente, ao autor de maior senioridade. Sabemos que é usual na área médica o pesquisador sênior ser apresentado como segundo autor e até como último autor dos artigos. O estudo de Barata & Goldbaum (2003) também discute esta questão ao mostrar as diferenças entre os sexos de acordo com as classificações dos pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq. Estes autores mostraram que os pesquisadores do sexo masculino são maioria entre os de maior classificação (1A, 1B e 1C) e os do sexo feminino são maioria entre os de menor classificação (2B e 2C). Isso indica que *“para as mulheres a distribuição configura uma pirâmide de base larga e topo afunilado, enquanto que para os homens a figura é invertida com maior concentração na última classe e menor nas duas primeiras”* (Barata & Goldbaum, 2003:1865).

É preciso destacar que artigos com primeiros autores do sexo feminino podem ser parcerias, inclusive com co-autores do sexo masculino. Caso sejam, podem indicar relações entre os sexos não verificadas na amostra. A indicação do papel de todos os autores no artigo mostraria orientadores de cursos de pós-graduação e coordenadores de pesquisa, quase sempre pesquisadores mais experientes e mais qualificados. Estudos nesta direção seriam importantes para elucidar esta questão.

Diante disso, deixamos claro que os resultados levantados pela variável sexo, que apontam em uma direção, podem ser melhor analisados se forem levados em

consideração dados de todos os autores dos artigos, poderiam indicar resultados em direção oposta à da amostra.

Com relação ao tipo de instituição dos autores, os resultados mostram que a imensa maioria dos autores provém de instituições acadêmicas (seja de pesquisas e/ou de ensino). Do total de artigos, 85,35% tem autores provenientes deste tipo de instituições. Ambas as revistas possuem percentuais semelhantes (CSP: 85,28%; RSP: 85,45%). Esta mesma situação acontece durante todo o período analisado.

O padrão institucional encontrado em nosso estudo também foi observado por De Arenas et al. (2002) entre autores mexicanos de ciência da saúde, com 76,00% de autores oriundos de instituições acadêmicas e 21,00% vindos de instituições de serviços de saúde.

O fato de não se modificar o quadro de predominância de autores provenientes de instituições acadêmicas em relação aos oriundos de instituições de serviços de saúde, ao longo do período de estudo, não sustenta uma das hipóteses deste trabalho. Era esperado que houvesse uma participação cada vez mais numerosa de autores procedentes de instituições de serviços de saúde, o que geraria um equilíbrio na distribuição de autores por tipo de instituição.

Com relação à procedência geográfica dos primeiros autores, constatou-se que, somando-se as duas revistas, 90,60% são oriundos de instituições brasileiras. Esse dado é justificado pelo fato dos periódicos serem publicados por instituições brasileiras, com forte predomínio da língua portuguesa. No entanto, poderia se esperar que a participação de autores de instituições estrangeiras, principalmente latino-americanas, aumentasse ao longo do período de estudo, visto que ambas as revistas também publicam artigos em língua espanhola e inglesa, além de participarem de estratégias que buscam incentivar a integração entre países da

América Latina na área de disseminação científica, como a biblioteca eletrônica SciELO, inaugurada em 1998. Esta hipótese, entretanto, não é confirmada pelos resultados e, de fato, não se percebem variações importantes nos percentuais de participação das regiões geográficas determinadas no estudo: Brasil, América Latina (exceto Brasil), América do Norte, Europa e África (Ásia e Oceania não tiveram autores durante o período). Na verdade, os maiores percentuais de participação de autores de instituições estrangeiras foram em 1997 e 1998 (respectivamente 15,00% e 12,50%), segundo e terceiro anos do estudo. Acreditamos que somente estudos referentes às políticas editoriais vigentes na época em questão poderiam explicar este aumento da participação de autores de instituições estrangeiras.

Tomando somente os autores provenientes de instituições brasileiras, os resultados mostram uma concentração de autores da Região Sudeste (66,71%). Em seguida, aparecem a Região Sul, com 15,77% dos autores, a Região Nordeste, com 12,26%, a Região Centro-oeste, com 4,45%, e a Região Norte, com 0,81%. Esses dados, se comparados com a distribuição geográfica dos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), demonstram, de certa forma, uma correspondência.

A Região Sudeste possui exatamente metade (50,00%) dos programas avaliados pela CAPES (dados atualizados em 16/Fev/2005 e disponibilizados através da Internet no endereço <http://www.capes.gov.br>), o que pode justificar a concentração de cerca de dois terços dos artigos publicados (66,71%). O mesmo ocorre com as revistas individualmente: CSP tem 68,23% dos autores procedentes da Região Sudeste e RSP tem 64,41%. Era esperado que, em virtude da concentração dos programas de pós-graduação na Região Sudeste, a maior

participação de autores fosse também desta região. Além disso, é relevante o fato de que ambas as revistas são publicadas por instituições situadas na Região Sudeste.

Por outro lado, as regiões Centro-oeste e Norte, que juntas têm 3,57% dos programas avaliados pela CAPES, representaram apenas 5,26% dos autores. Em relação às outras regiões, Sul e Nordeste, há uma pequena variação entre a concentração dos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva e a participação dos autores. A Região Nordeste possui mais programas que a Região Sul (25,00% contra 21,43%) e, no entanto, a participação dos autores da Região Sul é maior que os da Região Nordeste (15,77% contra 12,26%). Esse dado é explicado pela participação dos autores procedentes destas duas regiões em RSP (20,68% para a Região Sul contra 9,49% para a Região Nordeste). Em CSP, a participação das duas regiões é parecida (Sul: 12,53%; Nordeste: 14,09%).

Mugnaini et al. (2004), analisando a produção científica brasileira a partir da base bibliográfica internacional Pascal, encontraram um quadro de procedência de autores parecido com o de nosso estudo. Mugnaini et al. identificaram que, no último período de seu estudo (1996/2000), 72,0% dos autores dos artigos de autoria ou co-autoria de brasileiros indexados na base Pascal são procedentes da Região Sudeste. Em seguida vêm os autores oriundos das regiões Sul, Nordeste, Centro-oeste e Norte, com 14,2%, 6,5%, 3,7% e 0,1% respectivamente.

5.3. CARACTERÍSTICAS DAS CITAÇÕES

Pode-se dizer que cada uma das três sub-áreas da Saúde Coletiva relevantes a este estudo (“epidemiologia”, “ciências sociais em saúde” e “planejamento e políticas de saúde”), possui um padrão muito distinto de citação.

Os artigos da sub-área “epidemiologia” citam um pouco mais da metade (51,06%) do total das citações realizadas por ambas as revistas. Isso pode ser explicado pelo fato desta sub-área também publicar o maior número de artigos (49,45%), ou seja, quem publica mais, cita mais. Além disso, o maior percentual de citação da sub-área “epidemiologia” se refere a artigos em periódicos. Do total das citações feitas por esta sub-área, 61,87% são referências a artigos em periódicos (o que dá uma média de 14,44 citações por artigo).

O padrão de citação geral, no que diz respeito a soma de ambas as revistas e levando em consideração todos os artigos analisados, mostra que 56,97% das citações realizadas são referentes a artigos em periódicos, 23,03% são referentes a livros e/ou capítulos de livro, 3,52% a teses e dissertações, 1,05% a documentos de Internet, 2,59% à “literatura cinzenta” e 12,84% a outros tipos de publicações.

Um padrão de citação encontrado neste estudo (maior percentual de citação de artigos em periódicos do que a citação de livros e/ou capítulos de livro) também foi encontrado por Burdick et al. (1993). Estes autores, em seu estudo sobre padrões de citações em ciências da saúde, encontraram dados que indicam um maior número de citações a artigos em periódicos, em detrimento ao número de citações feitas a livros e/ou capítulos de livro. Vishwanatham (1998), em estudo sobre artigos de informática médica publicados entre 1994 e 1996, também encontrou o mesmo

quadro: 56,9% das citações foram referentes a artigos em periódicos e 23,4% a livros e/ou capítulos de livro.

O padrão de citação da sub-área “epidemiologia” mostra que a imensa maioria (61,87%) das citações é feita a artigos em periódicos. Também são feitas citações a outros tipos de referências, em proporções bem menores: livros e/ou capítulos de livro, com 18,28% das citações da sub-área; teses e dissertações, com 3,37%; documentos da Internet, com 0,92%, “literatura cinzenta”, com 2,33%; e citações a outros tipos de publicações, com 13,23%.

Ao contrário das sub-áreas “epidemiologia” e “planejamento e políticas de saúde”, verificou-se mais citações à livros e/ou capítulos de livro na sub-área “ciências sociais em saúde”, onde as citações a este tipo de referência representou 44,34% do total. Em seguida vêm as citações a artigos em periódicos, com 42,56%, logo depois vêm as citações a outros tipos de publicações, com 7,61%. Seguem-se citações a teses e dissertações (2,78%), “literatura cinzenta” (2,23%) e documentos da Internet (1,48%).

Assim como na sub-área “epidemiologia”, a sub-área “planejamento e políticas de saúde” também citou mais artigos em periódicos (41,96%). Livros e/ou capítulos de livro representaram 32,75% e citações a outros tipos de publicações, 16,38%. A “literatura cinzenta” representou 4,28% das citações, enquanto que teses e dissertações e documentos da Internet representaram 3,62% e 1,01%, respectivamente.

Estes padrões sustentam, em parte, uma hipótese formulada para este estudo. Imaginava-se que os artigos da sub-área “epidemiologia” citassem um maior número de artigos em periódicos do que outros tipos de referência. Por outro lado, era esperado que os artigos das sub-áreas “ciências sociais em saúde” e

“planejamento e políticas de saúde” citassem mais livros e/ou capítulos de livro do que artigos em periódico. Verificou-se que os dados das sub-áreas “epidemiologia” e “ciências sociais em saúde” confirmam esta hipótese e que os dados referentes aos artigos da sub-área “planejamento e políticas de saúde” a desmentem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados referentes às características temáticas dos artigos publicados em *Cadernos de Saúde Pública* (CSP) e *Revista de Saúde Pública* (RSP) entre 1996 e 2003 sugerem que a distribuição entre as sub-áreas “epidemiologia”, “planejamento e políticas de saúde” e “ciências sociais em saúde” corresponde ao quadro imaginado antes do estudo, ou seja, a existência de uma maior concentração de artigos na sub-área “epidemiologia”.

Entretanto, devido ao fato da Saúde Coletiva possuir um caráter interdisciplinar verificou-se que os artigos não classificados nas três sub-áreas enfocadas (classificados em “outras sub-áreas”) poderiam modificar a distribuição dos artigos por tema. Acreditamos que novos estudos, baseados em análise de conteúdo, possam fazer com que a classificação dos artigos em cada sub-área da Saúde Coletiva seja mais completa.

Em relação às características dos autores dos artigos publicados em CSP e RSP, novas pesquisas, trazendo informações sobre a relação entre autores de um mesmo artigo, poderiam mostrar resultados diferentes do encontrado em nosso estudo. Isso seria importante para se eliminar dúvidas a respeito da distribuição entre os sexos.

Uma outra consideração a ser tirada do nosso trabalho é referente à política editorial das revistas na área da Saúde Coletiva. Acreditamos que os dados apresentados, apesar de não confirmarem todas as hipóteses levantadas no início do estudo, sugerem que pesquisas bibliométricas sobre os artigos publicados pelos periódicos da área são importantes fontes de informações aos editores.

Estratégias baseadas em resultados obtidos a partir de pesquisas bibliométricas podem ser adotadas para otimizar planejamentos e ações relativos aos processos editoriais dos periódicos em Saúde Coletiva.

A manutenção dos percentuais de representatividade entre autores de procedência acadêmica (predominantes) e do setor de serviços de saúde, verificada durante todo o período de estudo, por exemplo, revela um quadro que pode ser utilizado para a criação de estratégias voltadas tanto para a continuidade desta situação, quanto para a sua alteração.

A informação do padrão de citação geral nas duas revistas, em todas as sub-áreas, exceto "ciências sociais em saúde" em CSP, onde artigos em periódico são a maior parte das citações, como foi demonstrado por este estudo, pode ser um reflexo do fato de que artigos em periódicos possuem uma disseminação mais rápida e mais efetiva que do que outros tipos de literatura. Isso pode gerar conhecimento suficiente para que editores de periódicos científicos promovam ações que produzam efeitos no sentido de aumentar a confecção de novos artigos que cite mais artigos em periódicos, o que, sem dúvida, aceleraria o processo de disseminação científica.

Além de auxiliar na escolha de novas políticas editoriais, as pesquisas bibliométricas podem fornecer subsídios para a política de aquisição de literatura científica por parte das bibliotecas. A análise dos padrões de citações realizadas nos artigos presentes neste estudo indica que os autores citam predominantemente artigos em periódicos em detrimento de livros e/ou capítulos de livro e de outros tipos de referências. Quando as sub-áreas da Saúde Coletiva enfocadas neste estudo são analisadas separadamente, observam-se padrões de citações distintos. Essas informações, especialmente se forem consideradas as particularidades dos

padrões de citação por sub-área, podem ser determinantes para a distribuição dos recursos financeiros alocados para aquisição de literatura científica de acordo com as áreas de atuação de cada instituição. Isso levaria a adoção de estratégias de aquisição dos periódicos mais citados da área ou, por outro lado, do incentivo de uso de periódicos menos citados.

Os resultados do estudo tornam necessária a ressalva de que novas pesquisas poderiam complementar a análise realizada, tanto no que diz respeito às características temáticas dos artigos, quanto às características dos autores.

Diante do exposto, ressalta-se a necessidade de estudos bibliométricos continuados e diversificados, com o intuito de fornecer outros subsídios para o entendimento do processo de produção científica do conhecimento em Saúde Coletiva e para a criação de estratégias, tanto de políticas editoriais de periódicos científicos quanto de políticas institucionais de aquisição de literatura científica.

7. REFERÊNCIAS

- ALEIXANDRE R, VALDERRAMA JC, DESANTES JM, TORREGROSA AJ, 2004. Identification of information sources and citation patterns in the field of reciprocating internal combustion engines. *Scientometrics*, 59(3):321-36.
- ALMEIDA FILHO N, 2000. Intersectorialidade, transdisciplinaridade e saúde coletiva: atualizando um debate em aberto. *Revista de Administração Pública*, 34(6):11-34.
- ANTONIO I, PACKER A, 1998. Seminário sobre avaliação da produção científica: relatório final. *Ciência da Informação*, 27(2):236-8.
- ARAÚJO-RUIZ JA, ARENCIBIA-JORGE R, 2002. Informetría, bibliometria y cienciometría: aspectos teórico-prácticos. *ACIMED*, 10(4). http://www.infomed.sld.cu/revistas/aci/vol10_4_02/aci040402.htm (acessado em 30/Mai/2003).
- BAILÓN-MORENO R, JURADO-ALAMEDA E, RUIZ-BAÑOS R, COURTIAL JP, 2005. Bibliometric laws: empirical flaws of fit. *Scientometrics*, 63(2):209-29.
- BARATA RB, GOLDBAUM M, 2003. Perfil dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da área de saúde coletiva. *Cadernos de Saúde Pública*, 19(6):1863-76.
- BAUM F, 2002. *The new public health*. New York: Oxford University Press.
- BLACK PE, 2004. *Bradford's Law*. <http://www.nist.gov/dads/HTML/bradofrdsLaw.html> (acessado em 30/Mai/2005).
- BRENNEN PW, DAVEY WP, 1978. Citation analysis in the literature of tropical medicine. *Bulletin of the Medical Library Association*, 66(1):24-30.

- BURDICK AJ, BUTLER A, SULLIVAN MG, 1993. Citation patterns in the health sciences: implications for serials/monographic fund allocation. *Bulletin of the Medical Library Association*, 81(1):44-7.
- CLEMENTS KW, WANG P, 2003. Who cites what? *Economic Record*, 79:229-44.
- COIMBRA Jr. CEA, 1999. Produção científica em saúde pública e as bases bibliográficas internacionais. *Cadernos de Saúde Pública*, 15(4):883-8.
- DE ARENAS JL, CASTAÑOS-LOMNITZ H, ARENAS-LICEA J, 2002. Significant Mexican research in the health sciences: a bibliometric analysis. *Scientometrics*, 53(1):39-48.
- DE ARENAS JL, SANTILLÁN-RIVERO EG, 2002. Bibliometria ¿para qué? *Biblioteca Universitaria, Nueva Época*, 5(1):3-10.
- DE FILIPPO D, FERNÁNDEZ MT, s.d. Bibliometria: importância de los indicadores bibliométricos. http://www.ricyt.org/novedades/articulos_librote/bibliometria.pdf (acessado em 22/Jun/2004).
- FANG ME, 1989. Journal rankings by citation analysis in health sciences librarianship. *Bulletin of the Medical Library Association*, 77(2):205-11.
- GUIMARÃES R, LOURENÇO R, COSAC S, 2001. A pesquisa em epidemiologia no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 35(4):321-40.
- INGWERSEN P, JACOBS D, 2004. South African research in selected scientific areas: status 1981-2000. *Scientometrics*, 59(3):405-23.
- MUGNAINI R, JANNUZZI P, QUONIAM L, 2004. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ciência da Informação*, 33(2):123-31.

- NELSON MJ, 2005. The visualization of the citation patterns of some Canadian journals. http://www.cais-acsi.ca/proceedings/2005/nelson_2005.pdf (acessado em 25/Mai/2005).
- PACKER AL, BIOJONE MR, ANTONIO I, TAKENAKA RM, GARCIA AP, SILVA AC, ET AL., 1998. SciELO: uma metodologia para a publicação eletrônica. *Ciência da Informação*, 27(2):109-21.
- PAIM JS, ALMEIDA FILHO N, 2000. *A Crise da Saúde Pública e a Utopia da Saúde Coletiva*. Salvador: Casa da Qualidade Editora.
- PELLIZZON RF, 2004. Pesquisa na área da saúde. 1. Base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). *Acta Cirúrgica Brasileira*, 19(2):153-63.
- PELZER NL, WIESE WH, 2003. Bibliometric study of grey literature in core veterinary medial journals. *Journal of the Medical Library Association*, 91(4):434-41.
- PÉREZ-MATOS NE, 2002. La bibliografía, bibliometría y las ciencias afines. *ACIMED*, 10(3).
- POBLACIÓN DA, 1992. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. *Ciência da Informação*, 21(3):243-6.
- POBLACIÓN DA, NORONHA DP, 2002. Produção das literaturas “branca” e “cinzenta” pelos docentes/doutores dos programas de pós-graduação em ciência da informação no Brasil. *Ciência da Informação*, 31(2):98-106.
- RIBEIRO PT, 1991. A instituição do campo científico da saúde coletiva no Brasil [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.
- RUBIO-LINIERS MC, s.d. Bibliometría y ciencias sociales. <http://clio.rediris.es/articulos/bibliometria.htm> (acessado em 30/Mai/2003).

- SÁNCHEZ-MORA AM, 2003. *A Divulgação da Ciência como Literatura*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- SCHOONBAERT D, 2004. Citation patterns in tropical medicine journals. *Tropical Medicine & International Health*, 9(11):1142-50.
- SPINAK E, 1998. Indicadores cientométricos. *Ciência da Informação*, 27(2):141-8.
- TURNBULL D, s.d. Bibliometrics and the World Wide Web. <http://www.ischool.utexas.edu/~donturn/research/bibweb.html> (acessado em 30/Mai/2005).
- URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO R, 2002. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Ciência da Informação*, 31(2):14-20.
- VANTI NAP, 2002. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2):152-62.
- VISHWANATHAM R, 1998. Citation analysis in journal rankings: medical informatics in the library and information science literature. *Bulletin of the Medical Library Association*, 86(4):518-22.
- ZAMBONI LMS, 2001. *Cientistas, Jornalistas e a Divulgação Científica: Subjetividade e Heterogeneidade no Discurso da Divulgação Científica*. Campinas: Autores Associados/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

8. ANEXO - LISTA DOS ARTIGOS ANALISADOS

8.1. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA

- VOLUME 30, FASCÍCULO 2

1. Forattini OP, Kakitani I, Massad E, Marucci D. Studies on mosquitoes (Diptera: Culicidae) and anthropic environment. 11 - Biting activity and blood-seeking parity of *Anopheles (Kerteszia)* in South-Eastern Brazil. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):107-14.
2. Galati EAB, Nunes VLB, Dorval MEC, Oshiro ET, Cristaldo G, Espíndola MA, et al. Estudo dos flebotomíneos (Díptera, Psychodidae), em área de leishmaniose tegumentar, no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):115-28.
3. Flores-Mendoza C, Cunha RA, Rocha DS, Lourenço-de-Oliveira R. Determinação das fontes alimentares de *Anopheles aquasalis* (díptera: Culicidae) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, pelo teste de precipitina. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):129-34.
4. Medina NH, Gentil RM, Caraça M, Suzuki CK, Melles HHB. Análise de exames de imunofluorescência direta para o diagnóstico de tracoma. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):135-40.
5. Almeida MF, Mello-Jorge MHP. O uso da técnica de "Linkage" de sistemas de informação em estudos de coorte sobre mortalidade neonatal. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):141-7.
6. Laurenti R, Santos JLF. Taxa de mortalidade de menores de 5 anos proposta pela UNICEF: análise crítica de sua validade como indicador de saúde. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):148-52.
7. Cesar CLG, Figueiredo GM, Westphal MF, Cardoso MRA, Costa MZA, Gattás VL. Morbidade referida e utilização de serviços de saúde em localidades urbanas brasileiras: metodologia. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):153-60.
8. Sala A, Nemes Filho A, Eluf-Neto J. Avaliação da efetividade do controle da hipertensão arterial em unidade básica de saúde. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):161-7.
9. Fuchs SC, Victora CG, Fachel J. Modelo hierarquizado: uma proposta de modelagem aplicada à investigação de fatores de risco para diarreia grave. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):168-78.
10. Schalka MMS, Rodrigues CRMD. A importância do médico pediatra na promoção da saúde bucal. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):179-86.
11. Compri MB, Polimeno NC, Stella MB, Ramalho AS. Programa comunitário de hemoglobinopatias hereditárias em população estudantil brasileira. Rev Saúde Pública 1996; 30(2):187-95.

- VOLUME 30, FASCÍCULO 4

12. Forattini OP, Kakitani I, Massad E, Marucci D. Studies on mosquitoes (Diptera: Culicidae) and anthropic environment. 12- Host-seeking behaviour of *Anopheles albiparvus* s.l. in South-Eastern Brazil. Rev Saúde Pública 1996; 30(4):299-303.

13. Menezes PR, Mann AH. Mortality among patients with non-affective functional psychoses in a metropolitan area of South-Eastern Brazil. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):304-9.
 14. Hartz ZMA, Champagne F, Leal MC, Contandriopoulos A-P. Mortalidade infantil “evitável” em duas cidades do Nordeste do Brasil: indicador de qualidade do sistema local de saúde. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):310-8.
 15. Vermelho LL, Mello-Jorge MHP. Mortalidade de jovens: análise do período de 1930 a 1991 (a transição epidemiológica para a violência). *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):319-21.
 16. Seta L, Magalhães LA, Carvalho JF. Comportamento dos amebócitos circulantes de moluscos planorbídeos frente ao parasitismo por larvas de *Schistosoma mansoni*, inoculação de tinta nanquim e fratura de concha. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):332-40.
 17. Teles HMS. Distribuição de *Biomphalaria straminea* ao Sul da Região neotropical, Brasil. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):341-9.
 18. Torres MAA, Lobo NF, Sato K, Queiroz SS. Fortificação do leite fluido na prevenção e tratamento da anemia carencial ferropriva em crianças menores de 4 anos. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):350-7.
 19. Cordeiro R, Lima Filho EC, Salgado PET, Santos CO, Constatino L, Malatesta MLLS. Distúrbios neurológicos em trabalhadores com baixos níveis de chumbo no sangue: II-Disfunções neurocomportamentais. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):358-63.
 20. Moraes SA, Souza JMP. Diabetes mellitus e doença isquêmica do coração: estudo tipo caso-controle. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):364-71.
 21. Akerman M, Campanário P, Maia PB. Saúde e meio ambiente: análise de diferenciais intra-urbanos, Município de São Paulo, Brasil. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):372-82.
 22. Sant’Anna AL. Primeiro encontro de *Aedes (Stegomyia) albopictus* (Skuse) no estado do Paraná, Brasil. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(4):392-3.
- VOLUME 30, FASCÍCULO 6
23. Issler RMS, Giugliani ERJ, Kreutz GT, Meneses CF, Justo EB, Kreutz VM, et al. Nível de pobreza e estado de saúde das crianças: um estudo de fatores de risco em população urbana de baixo nível socioeconômico. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(6):506-11.
 24. Villena RS, Borges DG, Cury JA. Avaliação da concentração de flúor em águas minerais comercializadas no Brasil. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(6):512-8.
 25. Traebert JL. Implicações de custo financeiro e recursos humanos em assistência odontológica no Brasil segundo o modelo escandinavo. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(6):519-26.
 26. Bricks LF, Leone C. Utilização de medicamentos por crianças atendidas em creches. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(6):527-35.
 27. Pires MC, Calux MJF, Valente NYS. Características histopatológicas necessárias para a pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes no eritema nodos. *Rev Saúde Pública* 1996; 30(6):536-41.

28. Oliveira CAF, Germano PML. Avaliação do desempenho do método do ensaio por enzimas imuno-adsorvidas (ELISA) em leite em pó reconstituído contaminado experimentalmente com aflatoxina M₁. Rev Saúde Pública 1996; 30(6):542-8.
 29. Badini KB, Nader Filho A, Amaral LA, Germano PML. Risco à saúde representado pelo consumo de leite cru comercializado clandestinamente. Rev Saúde Pública 1996; 30(6):549-52.
 30. Barata RCB, Waldman EA, Moraes JC, Guibu IA, Rosov T, Takimoto S. Gastroenterites e infecções respiratórias agudas em crianças menores de 5 anos em área da região Sudeste do Brasil, 1986-1987: I – Infecções respiratórias agudas. Rev Saúde Pública 1996; 30(6):553-63.
 31. Mattos IE, Koifman S. Mortalidade por câncer em trabalhadores de companhia geradora de eletricidade do Estado de São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 1996; 30(6):564-75.
 32. Giroto CA, Vacchino MN, Spillmann CA, Soria JA. Prevalencia de factores de riesgo cardiovascular en ingresantes universitarios. Rev Saúde Pública 1996; 30(6):576-86.
 33. Lyra SMK, Goldberg T, Lyda M. Mortalidade de adolescentes em área urbana da região Sudeste do Brasil, 1984-1993. Rev Saúde Pública 1996; 30(6):587-91.
- VOLUME 31, FASCÍCULO 1
34. Voorham J. The use of wide-mesh gauze impregnated with *lambda-cyhalothrin* covering wall openings in huts as a vector control method in Suriname. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):9-14.
 35. Souza SB, Szarfarc SC, Souza JMP. Anemia no primeiro ano de vida em relação ao aleitamento materno. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):15-20.
 36. Muza GM, Bettiol H, Muccillo G, Barbieri MA. Consumo de substâncias psicoativas por adolescentes escolares de Ribeirão Preto, SP (Brasil). I – Prevalência do consumo por sexo, idade e tipo de substância. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):21-9.
 37. Ivanovic MD, Castro GC, Ivanovic MR. Factores que inciden en el habito de fumar de escolares de educación básica y media del Chile. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):30-43.
 38. Freire MCM, Pereira MF, Batista SMO, Borges MRS, Barbosa MI, Rosa AGF. Prevalência de cárie e necessidades de tratamento em escolares de seis a doze anos de idade, Goiânia, GO, Brasil, 1994. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):44-52.
 39. César JA, Victora CG, Santos IS, Barros FC, Albernaz EP, Oliveira LM, et al. Hospitalização por pneumonia: influência de fatores socioeconômicos e gestacionais em uma coorte de crianças no Sul do Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):53-61.
 40. Waldman EA, Barata RCB, Moraes JC, Guibu IA, Timenetsky MCST. Gastroenterites e infecções respiratórias agudas em crianças menores de 5 anos, em área da região Sudeste do Brasil, 1986-1987: II-Diarréias. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):62-70.
 41. Arrais PSD, Coelho HLL, Batista MCDS, Carvalho ML, Righi RE, Arnau JM. Perfil da automedicação no Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):71-7.

42. Mello-Jorge MHP, Gotlieb SLD, Andrade SM. Análise dos registros de nascimentos vivos em localidade urbana no Sul do Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):78-89.
43. Oliveira NF, Santana VS, Lopes AA. Razões de proporções e uso do método delta para intervalos de confiança em regressão logística. Rev Saúde Pública 1997; 31(1):90-9.
- VOLUME 31, FASCÍCULO 3
44. Santos LU, Andrade CFS. Survey of cyclopids (Crustacea, Copepoda) in Brazil and preliminary screening of their potential as dengue vector predators. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):221-6.
45. Cervato AM, Mazzilli RN, Martins IS, Marucci MFN. Dieta habitual e fatores de risco para doenças cardiovasculares. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):227-35.
46. Gigante, DP, Barros FC, Post CLA, Olinto MTA. Prevalência de obesidade em adultos e seus fatores de risco. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):236-46.
47. Horta BL, Victora CG, Barros FC, Santos IS, Maneses AMB. Tabagismo em gestantes da área urbana da região Sul do Brasil: 1982 e 1993. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):247-53.
48. Gama SGN, Marzochi KBF, Silveira Filho GB. Caracterização epidemiológica da doença meningocócica na área metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil, 1976 a 1994. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):254-62.
49. Guimarães JP, Passos ADC. Análise de concordância entre informações referidas e observadas acerca do estadiamento pubertário entre escolares do sexo feminino. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):263-71.
50. Battellino LJ, Cornejo LS, Dorransoro-de-Cattoni ST, Maldonado-de-Yankilevich, ERL, Calamari SE, Azcura AI, Virga, C. Evaluación del estado de salud bucodental en preescolares: estudio epidemiológico longitudinal (1993-1994), Córdoba, Argentina. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):272-81.
51. Munhoz Jr S, Fontes CJF, Meirelles SMP. Avaliação do Programa de controle da hanseníase em municípios matogrossenses, Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):282-7.
52. Amaral, MA. Atenção à saúde mental na rede básica: estudo sobre a eficácia do modelo assistencial. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):288-95.
53. Correia M, Roncada MJ. Características microscópicas de queijos prato, mussarela e mineiro comercializados em feiras livres da Cidade de São Paulo. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):286-301.
54. Semenas L, Ubeda C. Difilobotriasis humana en la Patagonia, Argentina. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):302-7.
55. Nunes CM, Martines DA, Fikaris S, Queiroz LH. Avaliação da população canina da zona urbana do Município de Araçatuba, São Paulo, SP, Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):308-9.
56. Teles HMS, Vaz JF, Fontes LR, Domingos MF. Registro de *Achatina fulica* Bowdich, 1822 (Mollusca, Gastropoda) no Brasil: caramujo hospedeiro intermediário da angiostrongilíase. Rev Saúde Pública 1997; 31(3):310-2.

- VOLUME 31, FASCÍCULO 6

57. Forattini OP, Kakitani I, Sallum MAM, Rezende L. Produtividade de criadouro de *Aedes albopictus* em ambiente urbano. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):545-55.
58. Santana VS, Almeida Filho N, Rocha CO, Matos AS. Confiabilidade e viés do informante secundário na pesquisa epidemiológica: análise de questionário para triagem de transtornos mentais. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):556-65.
59. César JA, Gomes G, Horta BL, Oliveira AK, Saraiva AKO, Pardo DO, et al. Opinião de mulheres sobre a legalização do aborto em município de porte médio no Sul do Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):566-71.
60. Oliveira MIC, Leal MC. Alojamento conjunto e parto cesáreo em maternidades do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):572-80.
61. Maia MAC. Caracterização dos nascidos vivos hospitalares no primeiro ano de implantação do Subsistema de Informação sobre Nascidos Vivos, em município de Minas Gerais, Brasil, 1996. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):581-5.
62. Abegg C. Hábitos de higiene bucal de adultos porto-alegrenses. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):586-93.
63. Peres MAA, Narvai PC, Calvo MCM. Prevalência de cárie dentária em crianças aos doze anos de idade, em localidade do Estado de São Paulo, Brasil, período 1990-1995. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):594-600.
64. Gouvêa CSD, Travassos C, Fernandes C. produção de serviços e qualidade da assistência hospitalar no Estado do Rio de Janeiro, Brasil – 1992 a 1995. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):601-17.
65. Siqueira MEPB, Martins I, Costa AC, Andrade EL, Esteves MTC, Lima SA. Valores de referência para carboxiemoglobina. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):618-23.
66. Pereira JCR, Saes SG, Escuder MML. Definindo prioridades de gestão de ciência e tecnologia em saúde. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):624-31.
67. Costa AIP, Casanova C, Rodas LAC, Galati EAB. Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 1997; 31(6):632-3.

- VOLUME 32, FASCÍCULO 1

68. Santo AH, Pinheiro CE, Rodrigues EM. Comparative evaluation of underlying causes of death processed by the Automated Classification of Medical Entities and the Underlying Cause of Death Selection Systems. Rev Saúde Pública 1998; 32(1):1-6.
69. Souza-e-Silva R. Patterns of induced abortion in urban area of Southeastern region, Brazil. Rev Saúde Pública 1998; 32(1):7-17.
70. Bettioli H, Barbieri MA, Gomes UA, Andrea M, Goldani MZ, Ribeiro ERO. Saúde perinatal: metodologia e características da população estudada. Rev Saúde Pública 1998; 32(1):18-28.

71. Barretto SAJ, Cyrillo DC, Cozzolino SMF. Análise nutricional e complementação alimentar de cesta básica derivada do consumo. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):29-35.
 72. Carvalho-Filho ET, Saporetti L, Souza MAR, Arantes ACLQ, Vaz MYKC, Hojaiji NHSL, et al. Iatrogenia em pacientes idosos brasileiros. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):36-42.
 73. Vilarino JF, Soares IC, Silveira CM, Rödel APP, Bortoli R, Lemos RR. Perfil da automedicação em município do Sul do Brasil. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):43-9.
 74. Souza MFM, Silva GR. Risco de distúrbios psiquiátricos menores em área metropolitana na região Sudeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):50-8.
 75. Medina NH, Massaini MG, Azevedo CLB, Harima C, Prado M, Maluf S, Marcucci M, et al.. Vigilância epidemiológica do tracoma em instituição de ensino na cidade de São Paulo, SP. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):59-63.
 76. Passos SRL, Camacho LAB. Características da clientela de um centro de tratamento para dependência de drogas. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):64-71.
 77. Pinheiro CE, Santo AH. Processamento de causas de morte em lote pelo sistema de seleção de causa básica. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):72-3.
 78. Passos EC, Carrieri ML, Dainovskas E, Camara E, Silva MMS. Isolamento do vírus rábico em morcego insetívoro, *Nyctinomops macrotis*, no Município de Diadema, SP (Brasil). *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):74-6.
 79. Linardi PM, Barata JMS, Urbinatti PR, Souza D, Botelho JR, Maria M. Infestação por *Pediculus humanus* (Anoplura: Pediculidae) no Município de São Paulo, SP, Brasil. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(1):77-81.
- VOLUME 32, FASCÍCULO 3
80. Santos DN, Blizard R, Mann AH. The development of a scale to measure concepts of schizophrenia: experience among Brazilian psychiatrists. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):201-8.
 81. Menezes AMB, Barros FC, Victora CG, Tomasi E, Halpern R, Oliveira ALB. Fatores de risco para mortalidade neonatal em Pelotas, RS, 1993. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):209-16.
 82. Almeida MF, Mello-Jorge MHP. Pequenos para idade gestacional: fator de risco para mortalidade neonatal. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):217-24.
 83. Weiderpass E, Barros FC, Victora CG, Tomasi E, Halpern R. Incidência e duração da amamentação conforme o tipo de parto: estudo longitudinal no Sul do Brasil. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):225-31.
 84. Costa AIP, Natal D. Distribuição espacial da dengue e determinantes socioeconômicos em localidade urbana no Sudeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):232-6.
 85. Franco LJ, Mameri C, Pagliaro H, Iochida LC, Goldenberg P. Diabetes como causa básica ou associada de morte no estado de São Paulo, Brasil, 1992. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):237-45.
 86. Chaieb JA, Castellarin C. Associação tabagismo-alcoolismo: introdução às grandes dependências humanas. *Rev Saúde Pública* 1998; 32(3):246-54.

87. Arredondo A, Rangel R, Icaza E. Costos de intervenciones para pacientes con insuficiencia renal crónica. Rev Saúde Pública 1998; 32(3):255-61.
88. Pérez MP, Fernández LD, Guirado OAA, Capote RV, Aguilar GG. Actividad molusquicida del Paraíso (*Melia azedarach* L.) (Meliaceae) sobre *Lymnaea cubensis*, molusco vector de Fasciolosis. Rev Saúde Pública 1998; 32(3):262-6.
89. Fleck MPA, Bourdel MC. Método de simulação e escolha de fatores na análise dos principais componentes. Rev Saúde Pública 1998; 32(3):267-72.
90. Rohde LA, Ferreira MHM, Zomer A, Forster L, Zimmermann H. The impact of living on the streets on latency children's friendships. Rev Saúde Pública 1998; 32(3):273-80.
- VOLUME 32, FASCÍCULO 6
91. Ventura-Filipe EM, Newman SP. Influence of HIV positive status on sexual behavior among males. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):503-13.
92. Knysak I, Martins R, Bertim CR. Epidemiological aspects of centipede (Scolopendromorphae: Chilopoda) bites registered in Greater S. Paulo, SP, Brazil. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):514-8.
93. Marcondes CB, Lozovei AL, Galati EAB. Variações regionais e interespecíficas na morfologia de insetos do complexo *Lutzomyia intermédia* (Díptera, Psychodidae, Phlebotominae). Rev Saúde Pública 1998; 32(6):519-25.
94. Mathias TAF, Soboli MLMS. Confiabilidade de diagnósticos nos formulários de autorização de internação hospitalar. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):526-32.
95. Griep RH, Chór D, Camacho LAB. Tabagismo entre trabalhadores de empresa bancária. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):533-40.
96. Fonseca VM, Sichieri R, Veiga GV. Fatores associados á obesidade em adolescentes. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):541-9.
97. Matusoka OT, Sadeck LSR, Haber JFS, Proença RSM, Mataloun MMG, Ramos JLA, et al. Valor preditivo do "Clinical Risk Index for Babies" para o risco de mortalidade neonatal. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):550-5.
98. Arredondo A, Rangel R, Icaza E. Costo-efectividad de inetrvenciones para insuficiencia renal crónica terminal. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):556-65.
99. Bonametti AM, Castelo Filho A, Ramos LR, Baldy JLS, Matsuo T. Infecção por *Trypanosoma cruzi* em candidatos a doador de sangue. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):566-71.
100. Thuler LCS, Hatherly AL, Góes PN, Silva JRA. Infecção pelo HIV: descritores de mortalidade em pacientes hospitalizados. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):572-8.
101. Hernández-Girón CA, Cruz-Valdez A, Figueroa LJ, Hernández-Ávila M. Prevalencia y factores de riesgo asociados a sífilis em mujeres. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):579-86.
102. Furtado LAC, Tanaka OY. Processo de construção de um distrito de saúde na perspectiva de gestores e médicos: estudo de caso. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):587-95.

103. Job JRPP, Prado PEBS, Vranjac S, Duarte PC. Comparação de dados epidemiológicos da tuberculose pulmonar em Sorocaba, SP, Brasil, em uma década (1986-1996). Rev Saúde Pública 1998; 32(6):596-7.

104. Forattini OP, Kakitani I, Marques GRAM, Brito M. Novos encontros de anofelíneos em recipientes artificiais. Rev Saúde Pública 1998; 32(6):598-9.

- VOLUME 33, FASCÍCULO 1

105. Chor D, Coutinho ESF, Laurenti R. Reliability of a self-reported weight and height among State bank employees. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):16-23.

106. Araújo RB, Santos I, Cavaleti MA, Costa JSD, Béria JU. Avaliação do cuidado prestado a pacientes diabéticos em nível primário. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):24-32.

107. Paes NA, Albuquerque MEM. Avaliação da qualidade dos dados populacionais e cobertura dos registros de óbitos para as regiões brasileiras. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):33-43.

108. Rocha JSY, Simões BJG. Estudo da assistência hospitalar pública e privada em bases populacionais, 1986-1996. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):44-54.

109. Lebrão ML. Determinantes da morbidade hospitalar em região do Estado de São Paulo (Brasil). Rev Saúde Pública 1999; 33(1):55-63.

110. Olinto MTA, Galvão LW. Características reprodutivas de mulheres de 15 a 49 anos: estudos comparativos e planejamento de ações. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):64-72.

111. Acurcio FA, Guimarães MDC. Utilização de medicamentos por indivíduos HIV positivos: abordagem qualitativa. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):73-84.

112. Sousa RMC, Regis FC, Kolzumi MS. Traumatismo crânio-encefálico: diferenças das vítimas pedestres e ocupantes de veículos a motor. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):85-94.

113. Gomes AC, Bitencourt MD, Natal D, Pinto PLS, Mucci LF, Paula MB, et al. *Aedes albopictus* em área rural do Brasil e implicações na transmissão de febre amarela silvestre. Rev Saúde Pública 1999; 33(1):95-7.

- VOLUME 33, FASCÍCULO 3

114. Albarracin-Veizaga H, Carvalho ME, Nascimento EMM, Rodrigues VLCC, Casanova C, Barata JMS. Chagas disease in an area of recent occupation in Cochabamba, Bolivia. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):230-6.

115. Olaya-Contreras P, Pierre B, Lazcano-Ponce E, Villamil-Rodriguez J, Posso-Valencia HJ. Factores de riesgo reproductivo asociados al cáncer mamario, en mujeres colombianas. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):237-45.

116. Gomes KRO, Moron AF, Souza-e-Silva R, Siqueira AAF. Prevalência do uso de medicamentos na gravidez e relações com as características maternas. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):246-54.

117. Faria MAM, Almeida JWR, Zanetta DMT. Mortalidade por câncer na região urbano-industrial da baixada Santista, SP (Brasil). Rev Saúde Pública 1999; 33(3):255-61.

118. Souza RKT, Gottlieb SLD. Mortalidade em migrantes japoneses residentes no Paraná, Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):262-72.
 119. Drummond Jr. M, Lira MMTA, Freitas M, Nitrini TMV, Shibao K. Avaliação da qualidade das informações de mortalidade por acidentes não especificados e ventos com intenção indeterminada. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):273-80.
 120. Bollela VR, Sato DN, Fonseca BAL. Problemas na padronização da reação em cadeia da polimerase para diagnóstico da tuberculose pulmonar. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):281-6.
 121. Castilho LS, Paixão HH, Perini E. Prescrição de medicamentos de uso sistêmico por cirurgiões-dentistas, clínicos gerais. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):287-94.
 122. Garcia RCM, Vasconcellos SA, Sakamoto SM, López AC. Análise de tratamento anti-rábico humano pós-exposição em região da Grande São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):295-301.
 123. Zuñiga I, Jaramillo CJ, Martinez JJ, Cárdenas J. Investigación experimental de la equinococosis canina a partir de quiste hidatídico de origen porcino en México. Rev Saúde Pública 1999; 33(3):302-8.
 124. Santos RLC, Forattini OP. Marcação-soltura-recaptura para determinar o tamanho da população natural de *Anopheles albicansis* Ls. (Díptera: Culicidae). Rev Saúde Pública 1999; 33(3):309-13.
- VOLUME 33, FASCÍCULO 6
125. Xavier MMSP, Rebêlo JMM. Espécies de *Anopheles* (Culicidae, Anophelinae) em área endêmica de malária, Maranhão, Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):535-41.
 126. Tomita NE Nadanovsky P, Vieira ALF, Lopes ES. Preferência por alimentos doces e cárie dentária em pré-escolares. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):542-6.
 127. Gonçalves HS, Ferreira AL, Marques MJV. Avaliação de serviço de atenção a crianças vítimas de violência doméstica. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):547-63.
 128. Silva NS, Viana AB, Cordeiro JA, Cavasini CE. Leishmaniose tegumentar americana no Estado do Acre, Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):554-9.
 129. Ahid SMM, Lourenço-de-Oliveira R. Mosquitos vetores potenciais de dirofilariose canina na Região Nordeste do Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):560-5.
 130. Lima VLC, Figueiredo LTM, Correa F, Heleno R, Leite OF, Rangel O, et al. Dengue: inquérito sorológico pós-epidêmico em zona urbana do Estado de São Paulo (Brasil). Rev Saúde Pública 1999; 33(6):566-74.
 131. Post CLA, Victora CG, Barros ALD. Baixa prevalência de déficit de peso para estatura: comparação de crianças brasileiras com e sem déficit estatural. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):575-85.
 132. Lauridsen EPP, Tanaka OY. Morbidade referida e busca de ajuda nos transtornos mentais na infância e adolescência. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):586-92.

133. Cordeiro R, Olivencia ER, Cardoso CF, Cortez DB, Kakinami E, Souza JJG, et al. Desigualdade de indicadores de mortalidade no Sudeste do Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):593-601.
134. Bellusci SM, Fischer FM. Envelhecimento funcional e condições de trabalho em servidores forenses. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):602-9.
135. Marchiori CH. Primeira ocorrência de *Biomphalaria straminea* no Sul Goiano, Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):622-3.
136. Neves FRAL, Passos ADC, Gueleri WL. Disponibilidade de sorologia anti-HIV como um teste voluntário na rotina do atendimento pré-natal em unidades básicas de saúde. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):624-5.
137. Silva LHQ, Cunha SEM, Pedro WA, Cardoso TC, Souza MCC, Ferrari CIL. Isolamento do vírus rábico em *Molossus ater* (Chiroptera: Molossidae) no Estado de São Paulo. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):626-8.
138. Savani ESMM, Galati EAB, Camargo MCGO, D'Auria SRN, Damaceno JT, Balduino SA. Inquérito sorológico sobre leishmaniose tegumentar americana em cães errantes no Estado de São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 1999; 33(6):629-32.
- VOLUME 34, FASCÍCULO 1
139. Carvalho AT, Costa MJC, Ferreira LOC, Batista Filho M. Cartografia do retardo estatural em escolares do Estado da Paraíba, Brasil. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):3-8.
140. Armond JE, Temporini ER. Crenças sobre saúde ocular entre professores do sistema público de ensino do Município de São Paulo, SP - Brasil. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):9-14.
141. Carvalho ME, Latorre MRDO, Ferreira CS, Mello CS, Barata JMS. Soroprevalência de infecção chagásica em área de *triatoma infestans* após medidas de controle. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):15-20.
142. Santo AH. Equivalência entre revisões da Classificação Internacional de Doenças: causas de morte. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):21-8.
143. Moraes IR, Del Mastro NL, Jakabi M, Gelli DS. Estudo da radiosensibilidade ao ⁶⁰CO do *Vibrio cholerae* O1 incorporado em ostras. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):29-32.
144. Kakitani I, Forattini OP. Paridade e desenvolvimento ovariano de *Anopheles albitalis* L. em área de agroecossistema irrigado. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):33-8.
145. Pereira EDB, Torres L, Macedo J, Medeiros MMC. Efeitos do fumo ambiental no trato respiratório inferior de crianças com até 5 anos de idade. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):39-43.
146. Sivla NN, Pedroso GC, Puccini RF, Furlani WJ. Desigualdades sociais e uso de serviços de saúde: evidências de análise estratificada. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):44-9.
147. Mattos LL, Martins IS. Consumo de fibras alimentares em população adulta. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):50-5.
148. Neuman NA, Tanaka OY, Szarfarc SC, Guimarães PRV, Victora CG. Prevalência e fatores de risco para anemia no Sul do Brasil. Rev Saúde Pública 2000; 34(1):56-63.

149. Haddad N, Silva MB. Mortalidade feminina em idade reprodutiva no Estado de São Paulo, Brasil, 1991-1995: causas básicas de óbito e mortalidade materna. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(1):64-70.
150. Mariotoni GGB, Barros Filho AA. Peso ao nascer e mortalidade hospitalar entre nascidos vivos, 1975-1996. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(1):71-6.
151. Franzolin MR, Baggio D. Contaminação por ácaros em arroz polido e feijão comercializados a granel. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(1):77-83.
152. Araújo FR, Araújo CP, Werneck MR, Górski A. Larva migrans cutânea em crianças de uma escola em área do Centro-Oeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(1):84-5.
- VOLUME 34, FASCÍCULO 3
153. Yang HM, Ferreira MU. Assessing the effects of global warming and local social and economic conditions on the malaria transmission. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):214-22.
154. Yang HM. Malaria transmission model for different levels of acquired immunity and temperature-dependent parameters (vector). *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):223-31.
155. Fernández Z, Richartz R, Rosa AT, Soccol VT. Identificação do vírus causador de encefalomielite equina, Paraná, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):232-5.
156. Romano-Lieber NS, Iversson LB. Inquérito soropidemiológico para pesquisa de infecções por arbovírus em moradores de reserva ecológica. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):236-42.
157. Guimarães E, Gentile C, Lopes CM, Sant'Anna A, Jovita AM. Ecologia de mosquitos (Diptera: Culicidae) em áreas do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Brasil. I – Distribuição por habitat. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):243-50.
158. Monteiro CA, Mondini L, Costa RBL. Mudanças na composição e adequação nutricional da dieta familiar nas áreas metropolitanas do Brasil (1988-1996). *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):251-8.
159. Gigante DP, Victora CG, Barros FC. Nutrição materna e duração da amamentação em uma coorte de nascimento de Pelotas, RS. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):259-65.
160. Santos SR, Cunha AJLA, Gamba CM, Machado FG, Leal Filho JMM, Moreira NLM. Avaliação da assistência à saúde da mulher e da criança em localidade urbana da região Sudeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):266-71.
161. Schramm JMA, Szwarcwald CL. Sistema hospitalar como fonte de informações para estimar a mortalidade neonatal e a natimortalidade. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):272-9.
162. Gastal FL, Andreoli SB, Quintana MIS, Gameiro MA, Leite SO, McGrath J. Predicting the revolving door phenomenon among patients with schizophrenic, affective disorders and non-organic psychoses. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):280-5.
163. Miranda LVG, Passos ADC, Figueiredo JFC, Gaspar AMC, Yoshida CFT. Marcadores sorológicos de hepatite B em indivíduos submetidos a exames de sangue em unidades de saúde. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):286-91.

164. Reis RJ, Pinheiro TMM, Navarro A, Martin M. Perfil da demanda atendida em ambulatório de doenças profissionais e a presença de lesões por esforços repetitivos. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):292-8.
165. Tomita NE, Bijella VT, Franco LJ. Relação entre hábitos bucais e má oclusão em pré-escolares. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):299-303.
166. Freysleben GR, Peres MAA, Marcenes W. Prevalência de cárie e CPO-D médio em escolares de doze a treze anos de idade nos anos de 1971 e 1997, região Sul, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):304-8.
167. Araújo ACP, Nogueira DP, Augusto LGS. Impacto dos praguicidas na saúde: estudo da cultura de tomate. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):309-13.
168. Albuquerque CMR, Melo-Santos MAV, Bezerra MAS, Barnosa RMR, Silva DF, Silva E. Primeiro registro de *Aedes albopictus* em área da Mata Atlântica, Recife, PE, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):314-5.
- VOLUME 34, FASCÍCULO 5
169. Burattini MN, Massad E, Rozman M, Azevedo RS, Carvalho HB. Correlation between HIV and HCV in Brazilian prisoners: evidence for parenteral transmission inside prison. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):431-6.
170. Oliveira HB, Moreira Filho DC. Abandono de tratamento e recidiva da tuberculose: aspectos de episódios prévios, Campinas, SP, Brasil, 1993-1994. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):437-43.
171. Miyagi F, Timenetsky J, Alterthum F. Avaliação da contaminação bacteriana em desinfetantes de uso domiciliar. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):444-8.
172. Arredondo A, Parada I. Health financing changes in the context of health care decentralization: the case of three Latin American countries. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):449-60.
173. Forattini OP, Kakitani I, Santos RLC, Kobayashi KM, Ueno HM, Fernandez Z. Comportamento de *Aedes albopictus* e de *Ae. Scapularis* adultos (Díptera: Culicidae) no Sudeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):461-7.
174. Santos MESB, Amor JA, Del-Bem CM, Zuardi AW. Serviço de emergências psiquiátricas em hospital geral universitário: estudo prospectivo. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):468-74.
175. Andreoli SB, Almeida Filho N, Coutinho ESF, Mari JJ. Identificação de casos psiquiátricos em estudos epidemiológicos multifásicos: métodos, problemas e aplicabilidade. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):475-83.
176. Boruchovich E, Mednick BR. Atribuições de causalidade referentes à saúde e à doença de crianças brasileiras. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):484-90.
177. Chatkin M, Menezes AMB, Albernaz E, Victora CG, Barros FC. Fatores de risco para consultas em pronto-socorro por crianças asmáticas no Sul do Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):491-8.
178. Moura EC, Castro CM, Mellin AS, Figueiredo DB. Perfil lipídico em escolares de Campinas, SP, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):499-505.

179. Monteiro POA, Victora CG, Barros FC, Tomasi E. Diagnóstico de sobrepeso em adolescentes: estudo do desempenho de diferentes critérios para o Índice de Massa Corporal. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):506-13.
180. Abreu DMX, Rodrigues RN. Diferenciais de mortalidade entre as regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Salvador, 1985-1995. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):514-21.
181. Cordeiro R. Validade de histórias ocupacionais de informantes secundários. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):522-8.
182. Caldas ED, Souza LCKR. Avaliação de risco crônico da ingestão de resíduos de pesticidas na dieta brasileira. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):529-37.
183. Rosa JA, Barata JMS, Santos JLF, Cilense M. Morfologia de ovos de *Triatoma circummaculata* e *Triatoma rubrovaria* (Hemiptera, Reduviidae). *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):538-42.
184. Forattini OP, Marques GRAM. Nota sobre o encontro de *Aedes aegypti* em bromélias. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):543-4.
185. Marchiori CH, Silva CG, Caldas ER, Vieira CIS, Almeida KGS, Teixeira FF. *Pachycrepoideus vindemiae* (Hymenoptera: Pteromalidae) como parasita de *Ophyra aenescens* (Diptera: Muscidae) no Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(5):545-6.
- VOLUME 35, FASCÍCULO 1
186. Queiróz MFF, Maciel RH. Condições de trabalho e automação: o caso do soprador da indústria vidreira. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):1-9.
187. Cordeiro R. Efeito do desenho em amostragem de conglomerado para estimar a distribuição de ocupações entre trabalhadores. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):10-5.
188. Santana VS, Loomis DP, Newman B. Trabalho doméstico, trabalho assalariado e sintomas psiquiátricos. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):16-22.
189. Carvalho MLO, Pirotta KCM, Schor N. Participação masculina na contracepção pela ótica feminina. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):23-31.
190. Tessaro S, Béria JU, Tomasi E, Barros AJD. Contraceptivos orais e câncer de mama: estudo de casos e controles. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):32-8.
191. Wahrlich V, Anjos LA. Validação de equações de predição da taxa metabólica basal em mulheres residentes em Porto Alegre, RS, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):39-45.
192. Kac G, Velásquez-Meléndez G, Coelho MASC. Fatores associados à obesidade abdominal em mulheres em idade reprodutiva. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):46-51.
193. Reichenheim ME, Hasselmann MH. Minimizando perdas e maximizando eficiência na detecção de casos de desnutrição aguda severa. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):60-5.
194. Silva LSM, Giugliani ERJ, Aerts DRGC. Prevalência e determinantes de anemia em crianças de Porto Alegre, RS, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):66-73.
195. Gama SGN, Szwarzwald CL, Leal MC, Theme-Filha MM. Gravidez na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer no Município do Rio de Janeiro, 1996 a 1998. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):74-80.

196. Chaimowicz F. Age transition of tuberculosis incidence and mortality in Brazil. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):81-7.
197. Assunção MCF, Santos IS, Gigante DP. Atenção primária em diabetes no Sul do Brasil: estrutura, processo e resultado. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):88-95.
198. Santos JL, Carrasco E, Moore AL, Pérez-Bravo F, Albala C. Incidence ratio and spatio-temporal clustering of type 1 diabetes in Santiago, Chile, from 1997 to 1998. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):96-100.
199. Freitas JA, Galindo GAR, Santos EJC, Sarraf KA, Oliveira JP. Risco de brucelose zoonótica associado a suínos de abate clandestino. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(1):101-2.
- VOLUME 35, FASCÍCULO 3
200. Celeste RK. Análise comparativa da legislação sobre rótulo alimentício do Brasil, Mercosul, Reino Unido e União Européia. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):217-23.
201. Yang HM. A mathematical model for malaria transmission relating global warming and local socioeconomic conditions. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):224-31.
202. Campos J, Andrade CFS. Susceptibilidade larval de duas populações de *Aedes aegypti* a inseticidas químicos. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):232-6.
203. Barata EAMF, Costa AIP, Chiaravalloti Neto F, Glasser CM, Barata JMS, Natal D. População de *Aedes aegypti* (L.) em área endêmica de dengue, Sudeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):237-42.
204. Marques GRAM, Santos RLC, Forattini OP. *Aedes albopictus* em bromélias de ambiente antrópico no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):243-8.
205. Weiss DPL, Coplan P, Guess H. Infant mortality rates according to socioeconomic status in a Brazilian city. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):249-55.
206. Goldani MZ, Barbieri MA, Bettiol H, Barbieri MR, Tomkins A. Epidemiological of bacterial meningitis among children in Brazil, 1997-1998. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):256-61.
207. Kilsztajn S, Silva CRL, Silva DF, Michelin AC, Carvalho AR, Ferraz ILB. Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito e frota de veículos. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):262-8.
208. Fehlberg MF, Santos IS, Tomasi E. Prevalência e fatores associados a acidentes de trabalho em zona rural. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):269-75.
209. Oliveira BH, Milbourne P. Fluorose dentária em incisivos superiores permanentes em crianças de escola pública do Rio de Janeiro, RJ. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):276-82.
210. Traebert JL, Peres MA, Galesso ER, Zobot NE, Marcenes W. Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares de seis e doze anos de idade. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):283-8.
211. Gesser HC, Peres MA, Marcenes W. Condições gengivais e periodontais associados a fatores socioeconômicos. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):289-93.
212. Xavier FMF, Ferraz MPT, Trenti CM, Argimon I, Bertollucci PH, Poyares D, et al. Transtorno de ansiedade generalizada em idosos com oitenta anos ou mais. *Rev Saúde Pública* 2001; 35(3):294-302.

213. Pedrosa JIS, Teles JBM. Consenso e diferenças em equipes do Programa Saúde da Família. Rev Saúde Pública 2001; 35(3):303-11.
214. Braga MV, Lima MM. Efeitos de níveis de privação alimentar sobre a oogênese de *Panstrongylus megistus*. Rev Saúde Pública 2001; 35(3):312-4.
215. Freitas JA, Panetta JC, Melissa C, Ueki SYM. Isolamento de cepas de *Mycobacterium avium* em búfalos abatidos para consumo. Rev Saúde Pública 2001; 35(3):315-7.
216. Andrade SM, Mello-Jorge MHP. Acidentes de transporte terrestre em município da Região Sul do Brasil. Rev Saúde Pública 2001; 35(3):318-20.
- VOLUME 35, FASCÍCULO 6
217. Lignani Júnior L, Greco DB, Carneiro M. Avaliação da aderência aos anti-retrovirais em pacientes com infecção pelo HIV/Aids. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):495-501.
218. Nucci LB, Schmidt MI, Duncan BB, Fuchs SC, Fleck ET, Britto MMS. Nutritional status of pregnant women: prevalence and associated pregnancy outcomes. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):502-7.
219. Silva AAM, Ribeiro VS, Borba Júnior AF, Coimbra LC, Silva RA. Avaliação da qualidade dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos em 1997-1997. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):508-14.
220. Macedo AC, Paim JS, Silva LMV, Costa MCN. Violência e desigualdade social: mortalidade por homicídios e condições de vida em Salvador, Brasil. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):515-22.
221. Giovanelli A, Soares MS, D'Andréa PS, Gonçalves MML, Rey L. Abundância e infecção do molusco *Biomphalaria glabrata* pelo *Schistosoma mansoni* no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):523-30.
222. Caballero-Hoyos R, Villaseñor-Sierra A. El estrato socioeconómico como factor predictor del uso constante de condón en adolescentes. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):531-8.
223. Rocha LE, Debert-Ribeiro M. Trabalho, saúde e gênero: estudo comparativo sobre analistas de sistemas. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):539-47.
224. Metzner RJ, Fischer FM. Fadiga e capacidade para o trabalho em turnos fixos de doze horas. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):548-53.
225. Barros MVG, Nahas MV. Comportamentos de risco, auto-avaliação do nível de saúde e percepção de estresse entre trabalhadores da indústria. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):554-63.
226. Peres F, Rozemberg B, Alves SR, Moreira JC, Oliveira-Silva JJ. Comunicação relacionada ao uso de agrotóxicos em região agrícola do Estado do Rio de Janeiro. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):564-70.
227. Loffredo LCM, Freitas JAS, Grigolli AAG. Prevalência de fissuras orais de 1975 a 1994. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):571-5.
228. Lima YBO, Cury JA. Ingestão de flúor por crianças pela água e dentifrício. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):576-81.

229. Vasconcellos MC, Pile E. Ocorrência de *Achatina fulica* no Vale do Paraíba, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rev Saúde Pública 2001; 35(6):582-4.

• VOLUME 36, FASCÍCULO 1

230. Lerario DDG, Gimeno SG, Franco LJ, Iunes M, Ferreira SRG, Grupo de Estudo de Diabetes na Comunidade Nipo-Brasileira. Excesso de peso e gordura abdominal par aa síndrome metabólica em nipo-brasileiros. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):4-11.
231. Fornés NS, Martins IS, Velásquez-Meléndez G, Latorre MRDO. Escores de consumo alimentar e níveis lipêmicos em população de São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):12-8.
232. Martins IS, Fischer FM, Oliveira DC, Teixeira LR, Costa LAR, Marinho SP, et al. Crescimento e trabalho de estudantes de ensino fundamental e médio em São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):19-25.
233. Oliveira RS, Diniz AS, Benigna MJHC, Miranda-Silva SM, Lola MM, Gonçalves MC, et al. Magnitude, distribuição espacial e tendência da anemia em pré-escolares da Paraíba. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):26-32.
234. Gonçalves SA, Melo G, Tokarski MHL, Barbosa-Branco A. Bulas de medicamentos como instrumentos de informação técnico-científica. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):33-9.
235. Baus J, Kupek E, Pires M. Prevalência e fatores de risco relacionados ao uso de drogas entre escolares. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):40-6.
236. Gazal-Carvalho C, Carlini-Cotrim B, Silva AO, Sauaia N. Prevalência de alcoolemia em vítimas de causas externas admitidas em centro urbano de atenção ao trauma. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):47-54.
237. Loyola Filho AI, Uchoa E, Guerra HL, Firmo JOA, Lima-Costa MF. Prevalência e fatores associados à automedicação: resultados do projeto Bambuí. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):55-62.
238. Guimarães S, Sogayar MIL. Detection of anti-*Giardia lamblia* serum antibody among children of day care centers Rev Saúde Pública 2002; 36(1):63-8.
239. Campos MR, Valencia LIO, Fortes BPMD, Braga RCC, Medronho RA. Distribuição espacial da infecção por *Ascaris lumbricoides*. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):69-74.
240. Voorham J. Intra-population plasticity of *Anopheles darlingi*'s (Diptera, Culicidae) biting activity patterns in the state of Amapá, Brazil Rev Saúde Pública 2002; 36(1):75-80.
241. Oliveira LM, Stein N, Sanseverino MTV, Vargas VMF, Fachel JMG, Schüller L. Reproductive outcomes in an area adjacent to a petrochemical plant in southern Brazil Rev Saúde Pública 2002; 36(1):81-7.
242. Martins LC, Latorre MRDO, Cardoso MRA, Gonçalves FLT, Saldiva PHN, Braga ALF. Poluição atmosférica e atendimentos por pneumonia e gripe em São Paulo, Brasil. Rev Saúde Pública 2002; 36(1):88-94.

243. Nonnenmacher B, Breitenbach V, Villa LP, Prolla JC, Bozetti MC. Identificação do papilomavírus humano por biologia molecular em mulheres assintomáticas. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(1):95-100.
244. Rocha FP, Menezes AMB, Almeida Junior HL, Tomasi E. Especificidade e sensibilidade de rastreamento para lesões cutâneas pré-malignas e malignas. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(1):101-6.
- VOLUME 36, FASCÍCULO 3
245. Vieira EM, Badiani R, Dal Fabbro AL, Rodrigues Junior AL. Características do uso de métodos anticoncepcionais no Estado de São Paulo. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):263-70.
246. Duarte GA, Alvarenga AT, Osis MJMD, Faúndes A, Hardy E. Perspectiva masculina acerca do aborto provocado. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):271-7.
247. Guerreiro MF, Kerr-Pontes LRS, Mota RS, França Jr. MC, Távora FF, Caminha I. Survival of adult AIDS patients in a reference hospital of a metropolitan area in Brazil *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):278-84.
248. Caetano JRM, Bordin IAS, Puccini RF, Peres CA. Fatores associados à internação hospitalar de crianças menores de cinco anos, São Paulo, SP. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):285-91.
249. Ferrari AM, Pirez MC, Ferreira A, Rubio I, Montano A, Lojo R, et al. Estrategia de atención de niños hospitalizados por infecciones respiratorias agudas bajas *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):292-300.
250. Barros MDA, Ximenes R, Lima MLC. Validação de variáveis de declarações de óbito por causas externas, Recife, PE, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):301-6.
251. Pinheiro FA, Tróccoli BT, Carvalho CV. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomoleculares como medida de morbidade. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):307-12.
252. Venancio SI, Escuder MML, Kitoko P, Rea MF, Monteiro CA. Freqüência e determinantes do aleitamento materno em municípios do Estado de São Paulo. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):313-8.
253. Caldas ED, Silva SC, Oliveira JN. Aflatoxinas e ocratoxina A em alimentos e riscos para a saúde humana. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):319-23.
254. Abrantes-Pêgo R, Arjonilla-Alday S. Descentralización del sector de salud y conflictos con el gremio médico en México *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):324-9.
255. Estécio MRH, Silva AE. Alterações cromossômicas causadas pela radiação dos monitores de vídeo de computadores. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):330-6.
256. Boff BM, Leite DF, Azambuja MIR. Morbidade subjacente á concessão de benefício por incapacidade temporária para o trabalho. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):337-42.
257. Temporini ER, Kara Junior N, José NK, Holzchuh N. Popular beliefs regarding the treatment of senile cataract *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):343-9.
258. Lucca A, Torres EAFS. Condições de higiene de "cachorro-quente" comercializado em vias públicas. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):350-2.

259. Almeida SS, Nascimento PCBD, Quaioti TCB. Quantidade e qualidade de produtos alimentícios anunciados na televisão brasileira. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(3):353-5.
- VOLUME 36, FASCÍCULO 6
260. Aquino RC, Philippi ST. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):655-60.
261. Berra S, Galván NK, Sabulsky J, Dal Lago B, Gorgerino MC, Rajmil L, et al. Alimentación del recién nacido en el periodo de posparto inmediato *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):661-9.
262. Silveira MF, Béria JU, Horta BL, Tomasi E. Autopercepção de vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis e Aids em mulheres. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):670-7.
263. Fonseca MGP, Szwarcwald CL, Bastos FI. Análise sociodemográfica da epidemia de Aids no Brasil, 1989-1997. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):678-85.
264. Nascimento LFC, Ortega NRS. Fuzzy linguistic model for evaluating the risk of neonatal death. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):686-92.
265. Corrêa Filho HR, Costa LS, Hoehne EL, Pérez MAG, Nascimento LCR, Moura EC. Perda auditiva induzida por ruído e hipertensão em condutores de ônibus. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):693-701.
266. Souza V, Blank VLG, Calvo MCM. Cenários típicos de lesões decorrentes de acidentes de trabalho na indústria madeireira. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):702-8.
267. Perracini MR, Ramos LR. Fatores associados a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):709-16.
268. Oliveira AC, Martins MA, Martinho GH, Clemente WT, Lacerda RA. Estudo comparativo do diagnóstico da infecção do sítio cirúrgico durante e após a internação. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):717-22.
269. Siqueira MEPB, Paiva MJN. Hippuric acid in urine: reference values *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):723-7.
270. Einloft PR, Garcia PC, Piva JP, Bruno F, Kipper DJ, Fiori RM. Perfil epidemiológico de dezesseis anos de uma unidade de terapia intensiva pediátrica. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):728-33.
271. Moreira MSS, Crippa JAS, Zuardi AW. Expectativa de desempenho social de pacientes psiquiátricos internados em hospital geral. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):734-42.
272. Camozzato A, Chaves MLF. Schizophrenia in males of cognitive performance: discriminative and diagnostic values *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):743-8.
273. Alves NC, Odorizzi AC, Goulart FC. Análise microbiológica de águas minerais e de água potável de abastecimento, Marília, SP. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):749-51.
274. Menezes LMB, Sousa MLR, Rodrigues LKA, Cury JA. Autopercepção da fluorose pela exposição a flúor pela água e dentifício. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):752-4.
275. Storino R, Auger S, Caravello O, Urrutia MI, Sanmartino M, Jörg M. Cardiopatía chagásica en pacientes de área endémica versus contagiados en forma ocasional *Rev Saúde Pública* 2002; 36(6):755-8.

- VOLUME 37, FASCÍCULO 1

276. Malcon MC, Menezes AMB, Chatkin M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):1-7.
277. Polanczyk GV, Zavaschi ML, Benetti S, Zenker R, Gammerman PW. Violência sexual e sua prevalência em adolescentes de Porto Alegre, Brasil. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):8-14.
278. Santos SR, Schor N. Vivências da maternidade na adolescência precoce. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):15-23.
279. Coronelli CLS, Moura EC. Hipercolesterolemia em escolares e seus fatores de risco. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):24-31.
280. Castelão TB, Schiavo MR, Jurberg P. Sexualidade da pessoa com síndrome de Down. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):32-9.
281. Rosa TEC, Benício MHD'A, Latorre MRDO, Ramos LR. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):40-8.
282. Carvalho ME, Silva RA, Barata JMS, Domingos MF, Ciaravolo RMC, Zacharias F. Soroepidemiologia da tripanosomíase americana na região do litoral sul, São Paulo. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):49-58.
283. Oscherov EB, Bar ME, Damborsky MP, Milano AMF, Avalos G, Borda MA. Epidemiología de la enfermedad de Chagas, Departamento General Paz, Argentina Rev Saúde Pública 2003; 37(1):59-64.
284. Santana VS, Amorim AM, Oliveira R, Xavier S, Iriart J, Belitardo L. Emprego em serviços domésticos e acidentes de trabalho não fatais. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):65-74.
285. Gomes KRO, Tanaka AC. Morbidade referida e uso dos serviços de saúde por mulheres trabalhadoras, município de São Paulo. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):75-82.
286. Diel C, Facchini LA, Dall'Agnol MM. Inseticidas domésticos: padrão de uso segundo a renda *per capita*. Rev Saúde Pública 2003; 37(1):83-90.
287. Coeli CM, Blais R, Costa MCE, Almeida LM. Probabilistic linkage in household survey on hospital care usage Rev Saúde Pública 2003; 37(1):91-9.
288. Aguilar-Pérez JA, Leyva-López AG, Angulo-Nájera D, Salinas A, Lazcano-Ponce EC. Tamizaje en cáncer cervical: conocimiento de la utilidad y uso de citología cervical en México Rev Saúde Pública 2003; 37(1):100-6.

- VOLUME 37, FASCÍCULO 4

289. Uchimura TT, Szarfarc SC, Latorre MRDo, Uchimura NS, Souza SB. Anemia e peso ao nascer. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):397-403.
290. Spinelli MGN, Souza JMP, Souza SB, Sesoko EH. Confiabilidade e validade da palidez palmar e de conjuntivas como triagem de anemia. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):404-8.
291. Binder MCP, Cordeiro R. Sub-registro de acidentes do trabalho em localidade do Estado de São Paulo, 1997. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):409-16.

292. Teixeira CF, Augusto LGS, Morata TC. Saúde auditiva de trabalhadores expostos a ruído e inseticidas. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):417-23.
293. Araújo TM, Aquino E, Menezes G, Santos CO, Aguiar L. Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbios psíquicos entre trabalhadoras de enfermagem. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):424-33.
294. Sparrenberger F, Santos I, Lima RC. Epidemiologia do *distress* psicológico: estudo transversal de base populacional. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):434-9.
295. Volcan SMA, Sousa PLR, Mari JJ, Horta BL. Relação entre bem-estar espiritual e transtornos psiquiátricos menores: estudo transversal. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):440-5.
296. Fleck MPA, Borges ZN, Bolognesi G, Rocha NS. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):446-55.
297. Coimbra LC, Silva AAM, Mochel EG, Alves MTSSB, Ribeiro VS, Aragão VMF, et al. Fatores associados à inadequação do uso da assistência pré-natal. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):456-62.
298. Souza EM. Intergenerational interaction in health promotion: a qualitative study in Brazil Rev Saúde Pública 2003; 37(4):463-9.
299. Soares BC, Proietti ABFC, Proietti FA, Interdisciplinary HTLV-I/II Research Group. HTLV-I/II and blood donors: determinants associated with seropositivity in a low risk population Rev Saúde Pública 2003; 37(4):470-6.
300. Massad E, Burattini MN, Coutinho FAB, Lopez LF. Dengue and the risk of urban yellow fever reintroduction in São Paulo State, Brazil Rev Saúde Pública 2003; 37(4):477-84.
301. Albernaz EP, Menezes AMB, César JA, Victora CG, Barros FC, Halpern R. Fatores de risco associados à hospitalização por bronquiolite aguda no período pós-neonatal. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):485-93.
302. Silva NN, Cunha TN, Quintanilha JA. Amostra mestra e geoprocessamento: tecnologias para inquéritos domiciliares. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):494-502.
303. Rojas M, Espinosa C, Seijas D. Asociación entre plomo en sangre y parámetros sociodemográficos en población infantil Rev Saúde Pública 2003; 37(4):503-9.
304. Amaral LA, Nader Filho A, Rossi Junior OD, Ferreira FLA, Barros LSS. Água de consumo humano como fator de risco à saúde em propriedades. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):510-4.
305. Santos Filho E, Silva RS, Barretto HHC, Inomata ONK, Lemes VRR, Kussumi TA, et al. Grau de exposição a praguicidas organoclorados em moradores de aterro a céu aberto. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):515-22.
306. Campos J, Andrade CFS. Susceptibilidade larval de populações de *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* a inseticidas químicos. Rev Saúde Pública 2003; 37(4):523-7.

• VOLUME 37, FASCÍCULO 6

307. Rivera L, Fuentes-Román ML, Esquina-Albores C, Javier-Abarca F, Hernández-Girón C. Factores asociados a mortalidad perinatal en el hospital general de Chiapas, México Rev Saúde Pública 2003; 37(6):687-92.
308. Silva AAM, Bettiol H, Barbieri MA, Ribeiro VS, Aragão VMF, Brito LGO, et al. Infant mortality and low birth weight in cities of Northeastern and Southeastern Brazil Rev Saúde Pública 2003; 37(6):693-8.
309. Costa MCN, Mota ELA, Paim JS, Silva LMV, Teixeira MG, Mendes CMC. Mortalidade infantil no Brasil em períodos recentes de crise econômica. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):699-706.
310. Marcopito LF. Doenças isquêmicas do coração: mortalidade em nativos e migrantes, São Paulo, 1979-1998. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):707-13.
311. Santo AH, Pinheiro CE, Jordani MS. Causas múltiplas de morte relacionadas á tuberculose no Estado de São Paulo, 1998. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):714-21.
312. Labud VA, Semenas LG, Laos F. Diptera of sanitary importance associated with composing of biosolids in Argentina. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):722-8.
313. Passos RA, Marques GRAM, Voltolini JC, Condino MLF. Dominância de *Aedes aegypti* sobre *Aedes albopictus* no litoral sudeste do Brasil. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):729-34.
314. Pedro AO, Pinto-neto AM, Costa-Paiva LHS, Osis MJD, Hardy EE. Síndrome do climatério: inquérito populacional domiciliar em Campinas, SP. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):735-42.
315. Bisi-Molina MC, Cunha RS, Herkenhoff LF, Mill JG. Hipertensão arterial e consumo de sal em população urbana. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):743-50.
316. Ferreira Filho OF, Turchi MD, Laranjeira R, Castelo A. Perfil sodiodemográfico e de padrões de uso entre dependentes de cocaína hospitalizados. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):751-9.
317. Martins IS, Marinho SP. O potencial diagnóstico dos indicadores da obesidade centralizada. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):760-7.
318. Arantes A, Carvalho ES, Medeiros EAS, Farhat CK, Mantes OC. Uso de diagramas de controle na vigilância epidemiológica das infecções hospitalares. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):768-74.
319. Serafini AB, André MCDPB, Rodrigues MAV, Kipnis A, Carvalho CO, Campos MRH, et al. Qualidade microbiológica de leite humano obtido em banco de leite. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):775-9.
320. Paula FCS, Silveira JN, Junqueira RG, Leite EMA. Avaliação do ácido *trans, trans*-mucônico urinário como biomarcador de exposição ao benzeno. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):780-5.
321. Kanegane K, Penha SS, Borsatti MA, Rocha RG. Ansiedade ao tratamento odontológico em atendimento de urgência. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):786-92.
322. Fleck MPA, Chachamovich E, Trentini CM. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):793-9.

323. Tomasi E, Facchini LA, Osorio A, Fassa AG. Aplicativo para sistematizar informações no planejamento de ações de saúde pública. *Rev Saúde Pública* 2003; 37(6):800-6.

8.2. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA

- VOLUME 12, FASCÍCULO 1

1. Cordeiro R. Using the current Brazilian value for the biological exposure limit applied to blood lead level as a lead poisoning diagnostic criterion. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):31-5.
2. Goldenberg P, Franco LJ, Pagliaro H, Silva RS, Santos CA. Diabetes mellitus auto-referido no Município de São Paulo: prevalência e desigualdade. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):37-45.
3. Bermudez JAZ, Barragat P. Medicamentos Quirais: da dimensão química à discussão política. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):47-51.
4. Sicheri R, Everhart JE, Mendonça GAS. Diet and mortality from common cancers in Brazil: an ecological study. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):53-9.
5. Garcia-Montrone V, Rose JC. Uma experiência educacional de incentivo ao aleitamento materno e estimulação do bebê, para mães de nível sócio-econômico baixo: estudo preliminar. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):61-8.
6. Câmara VM, Silva AP, Pivetta F, Perez MA, Lima MIM, Filhote MIF, et al. Estudo dos níveis de exposição e feitos à saúde por mercúrio metálico em uma população urbana de Poconé, Mato Grosso, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):69-77.
7. Gonçalves ML, Almeida MCP, Gera SC. A municipalização da vacinação em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):79-87.
8. Silveira TGV, Teodoro U, Lonardoni MVC, Toledo MJO, Bertolini DA, Arraes SMAA, et al. Investigação sorológica em cães de área endêmica de leishmaniose tegumentar, no Estado do Paraná, Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):89-93.
9. Coura-Filho P. Abordagens alternativas no controle da esquistossomose: buscando incluir o subjetivo na epidemiologia. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(1):95-101.

- VOLUME 12, FASCÍCULO 2

10. Fonseca W, Kirkwood BR, Barros AJD, Misago C, Correia LL, Flores JAM et al. Attendance at day care centers increases the risk of childhood pneumonia among the urban poor in Fortaleza, Brazil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):133-40.
11. Silveira TGV, Teodoro U, Lonardoni MVC, Guilherme ALF, Toledo MJO, Ramos M, et al. Aspectos epidemiológicos da leishmaniose tegumentar em área endêmica do Estado do Paraná, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):141-7.
12. Câmara VM, Filhote MIF, Lima MIM, Alheira FV, Martins MS, Dantas TO et al. Metodologia para prevenir exposição ao mercúrio de adolescentes de garimpos de ouro em Mariana, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):149-58.

13. Guia RGP. Controlando a utilização indiscriminada de tecnologias médicas e a escalada dos custos dos sistemas de saúde: a estratégia alemã. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):159-70.
 14. Oliveira ER, Luis MAV. Distúrbios relacionados ao álcool em um setor de urgências psiquiátricas. Ribeirão Preto, Brasil (1988-1990). *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):171-9.
 15. Marques EC. Equipamentos de saneamento e desigualdades no espaço metropolitano do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):181-93.
 16. Aguiar GM, Medeiros WM De Marco TS, Santos SC, Gambardella S. Ecologia dos flebotomíneos da Serra do Mar, Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. I – A fauna flebotomínica e prevalência pelo local e tipo de captura (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):195-206.
 17. Solla JJSP. Problemas e limites da utilização do conceito de classe social em investigações epidemiológicas: uma revisão crítica da literatura. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):207-16.
 18. Schramm JMA, Sanches O, Szwarcwald CL. Análise da mortalidade por tétano neonatal no Brasil (1979-1987). *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):217-224.
 19. Parra MC. Caracterización socio-económica de los leprosos atendidos en la unidad de dermatología sanitaria de Maracaibo, Venezuela: un estudio de casos. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):225-231.
 20. Acurcio FA, Guimarães MDC. Acessibilidade de indivíduos infectados pelo HIV aos serviços de saúde: uma revisão de literatura. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):233-42.
 21. Leal MC, Szwarcwald CL. Evolução da mortalidade neonatal no Estado do Rio de Janeiro, Brasil (1979-1993): análise por causa segundo grupo de idade e região de residência. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):243-52.
 22. Kac G, Santos RV. Crescimento físico em estatura de escolares de ascendência japonesa na cidade de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(2):253-7.
- VOLUME 12, FASCÍCULO 4
23. Marques MB. Em busca de um fórum para bioética na política pública do Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):443-54.
 24. Cordeiro R, Lima Filho EC, Salgado PET. Reajustando o limite de tolerância biológica aplicado à plumbemia no Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):455-63.
 25. Corte AA, Nozawa MR, Ferreira MC, Pignatti MG, Rangel O, Lacerra SS. Aspectos eco-epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana no Município de Campinas. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):465-72.
 26. Regis L, Furtado AF, Oliveira CMF, Bezerra CB, Silva LRF, Araújo J, et al. Controle integrado do vetor da filariose com participação comunitária, em uma área urbana do Recife, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):473-82.
 27. Martínez Ramirez A, Gray Santacruz C, García de Alba JE, Fraustro SR. El diseño de criterios de manejo del paciente diabético como estrategia de garantía de calidad. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):483-7.

28. Sato L. As implicações do conhecimento prático para a vigilância em saúde do trabalhador. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):489-95.
 29. Bakirtzief Z. Identificando barreiras para aderência ao tratamento de hanseníase. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):497-505.
 30. Oliveira H MV, Ruffino-Netto A, Vasconcellos GS, Dias SMO. Situação epidemiológica da tuberculose infantil no Município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):507-13.
 31. Sisinno CLS, Moreira JC. Avaliação da contaminação e poluição ambiental na área de influência do aterro controlado do Morro do Céu, Niterói, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):515-23.
 32. Cabrera Pivaral CE, Martínez Ramirez A, Vega López MG, González Perez G, Muñoz de la Torre A. Prácticas nutricias en pacientes diabéticos tipo II en el primer nivel de atención. Instituto Mexicano del Seguro Social (IMSS), Jalisco, México. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):525-30.
 33. Dallari SG, Adorno RCF, Faria MM, Shuqair NSMSAQ, Trewikowski S. O direito à saúde na visão de um conselho municipal de saúde. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):531-40.
 34. Souza CP, Ribeiro PRB, Guimarães CT, Jannotti-Passos L, Souza MA. Esquistossomose: nova ocorrência de *Biomphalaria straminea* em Belo Horizonte, Minas Gerais. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):541-4.
 35. Rebêlo JMM, Mendes WA, Costa JML, Cavaleiro N. Lista preliminar das espécies do gênero *Lutzomyia*, França, 1924 (Psychodidae, Phlebotominae) do Estado do Maranhão, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):554-9.
 36. Araújo DB, Martins SCS, Albuquerque LMB, Hofer E. Influence of the copepod *Mesocyclops longisetus* (Crustacea: Cyclopidae) on the survival of *Vibrio cholerae* O1 in fresh water. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(4):551-4.
- VOLUME 13, FASCÍCULO 1
37. Misago C, Marshall TF, Fonseca W, Kirkwood BR. Out-patient drug treatment of pneumonia among children under two years of age in Fortaleza, Brazil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):37-43.
 38. De Souza L, Parrilla P, Tillerio L, Valdiviezo A, Ledezma E, Jorquera A et al. Scorpion poisoning in the Acosta and Caripe Counties of Monagas State, Venezuela. Part 1: Characterization of some epidemiological aspects. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):45-51.
 39. Rodrigues CS, Magalhães Júnior HM, Evangelista PA, Ladeira RM, Laudares S. Perfil dos nascidos vivos no Município de Belo horizonte, 1992-1994. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):53-7.
 40. Albuquerque RM, Cecatti JG, Hardy E, Faúndes A. Mortalidade materna em Recife. 1. Avaliação da subenumeração de estatísticas sociais. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):59-65.

41. Angel Núñez F, Ginorio DE, Finlay CM. Control de la calidad del diagnóstico coproparasitológico en la provincia de Ciudad de La Habana, Cuba. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):67-72.
 42. Rivera FJU. A *démarche* estratégica: a metodologia de gestão do centro Hospitalar Regional Universitário de Lille, França. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):73-80.
 43. Ribeiro JM. Conselhos de saúde, comissões intergestores e grupos de interesses no Sistema Único de Saúde (SUS). *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):81-92.
 44. Lancman S. Instituições psiquiátricas e comunidades: um estudo de demanda em saúde mental no estado de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):93-102.
 45. Deslandes SF. Concepções em pesquisa social: articulações com o campo da avaliação em serviços de saúde. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):103-7.
 46. Pereira Neto AF. Tornar-se cientista: o ponto de vista de Bruno Latour. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):109-18.
 47. Santos DEM, Cardias CAS, Mello WA. Inquérito soropidemiológico para os vírus influenza em Belém, Pará, Brasil, 1992-1993. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):119-25.
 48. Fernandes JCL, Monteiro JGC. Postos comunitários: uma alternativa para o sistema de saúde. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):127-35.
 49. Ferreira HS, Albuquerque MFM, Ataíde TR, Morais MGC, Mendes MCR, Siqueira TCA et al. Estado nutricional de crianças menores de dez anos residentes em invasão do "Movimento dos Sem-Terra", Porto Calvo, Alagoas. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(1):137-9.
- VOLUME 13, FASCÍCULO 2
50. Borges G, Tapia-Conyer R, López-Cervantes M, Medina-Mora ME, Pelcastre B, Marina FF. Alcohol consumption and pregnancy in the Mexican national addiction survey. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):205-11.
 51. Martinez MAR, Oliveira LR. Trabalho em turnos nas empresas de Botucatu, São Paulo: estudo descritivo. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):213-20.
 52. Gentile FP, Noronha Filho G, Cunha AA. Associação entre a remuneração da assistência ao parto e a prevalência de cesariana em maternidades do Rio de Janeiro: uma revisão da hipótese de Carlos Gentile de Mello. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):221-6.
 53. González de León Aguirre D, Salinas Urbina AA. Los médicos en formación y el aborto: opinión de estudiantes de medicina en la Ciudad de México. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):227-35.
 54. Assis AMO, Santos LMP, Martins MC, Araújo MPN, Amorin DQ, Morris SS et al. Distribuição da anemia em pré-escolares do semi-árido da Bahia. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):237-43.
 55. Coura-Filho P. Distribuição da esquistossomose no espaço urbano. 1. O caso da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):245-55.

56. Glina DMR, Satut BTG, Andrade EMOAC. A exposição ocupacional ao mercúrio metálico no módulo odontológico de uma unidade básica de saúde localizada na cidade de São Paulo. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):257-67.
 57. Vasconcellos LCF, Ribeiro FSN. Investigação epidemiológica e intervenção sanitária em saúde do trabalhador: o planejamento segundo bases operacionais. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):269-75.
 58. Lei DLM, Freitas IC, Chaves SP, Lerner BR, Stefanini MLR. Retardo do crescimento e condições sociais em escolares de Osasco, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):277-83.
 59. Silva RBP, Ramalho AS. Riscos e benefícios da triagem genética: o traço falciforme como modelo de estudo em uma população brasileira. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):285-94.
 60. Noronha CP, Baran M, Nicolai CCA, Azevedo MB, Bernardes ATO, Monteiro GTR et al. Epidemiologia da doença meningocócica na cidade do Rio de Janeiro: modificações após vacinação contra os sorogrupos B e C. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):295-303.
 61. Bar ME, Damborsky MP, Oscherov EB, Alvarez BM, Mizdraji G, Avalos G. Infestación domiciliar por triatominos y seroprevalencia humana en el Departamento Empedrado, Corrientes, Argentina. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):305-12.
 62. Guimarães CT, Souza MA, Soares DM, Souza CP. Levantamento malacológico em parques urbanos de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):313-6.
 63. Hill B, Lenzi M. Notes on the training of workers in the health sector. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):317-19.
 64. Dini EL, Foschini ALR, Brandão IMG. Periodontal conditions in a 7-19-year-old student population in Araraquara, São Paulo, Brazil, 1995. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(2):321-4.
- VOLUME 13, FASCÍCULO 4
65. Silva LJ. O conceito de espaço na epidemiologia das doenças infecciosas. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):585-93.
 66. Piccini RX, Victora CG. How well is hypertension managed in the community? A population-based survey in a Brazilian city. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):595-600.
 67. Nogueira F, Nascimento OC, Silva EC, Junk W. Mercúrio total em cabelos: uma contribuição para se avaliar o nível de exposição em Poconé, Mato Grosso, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):601-9.
 68. Werneck GL, Struchiner CJ. Estudos de agregados de doença no espaço-tempo: conceitos, técnicas e desafios. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):611-24.
 69. Oliveira S. A qualidade da qualidade: uma perspectiva em saúde do trabalhador. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):625-34.
 70. Carvalho MS, Cruz OG, Nobre FF. Perfil de risco: método multivariado de classificação sócio-econômica de microáreas urbanas – os setores censitários da região metropolitana do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):635-45.

71. Kalckmann S, Lago TG, Barbosa RM, Villela W, Goihman S. O diafragma como método contraceptivo: a experiência de usuárias de serviços públicos de saúde. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):647-57.
 72. Almeida C. médicos e assistência médica: Estado, mercado ou regulação? Uma falsa questão. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):659-76.
 73. Kuriyama GS, Moreira JC, Silva CRS. Exposição ocupacional ao dióxido de nitrogênio (NO₂) em policiais de trânsito na cidade do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):677-83.
 74. Nigenda G, Machado MH. Modelos de regulación profesional de los médicos en América Latina: elementos teóricos para su análisis. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):684-92.
 75. Velloso MP, Santos EM, Anjos LA. Processo de trabalho e acidentes de trabalho em coletores de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):693-700.
 76. Silva LMV, Souza LEPF, Cerdeira AJP, Pinto CMF, Oliveira RSA. Algumas características do setor privado de saúde de Salvador, Bahia, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):701-9.
 77. Teixeira MO. Análise do processo de trabalho em laboratórios de pesquisa em saúde: uma proposta de investigação. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):711-21.
 78. Artmann E, Azevedo CS, Sá MC. Possibilidades de aplicação do enfoque estratégico e planejamento no nível local de saúde: análise comparada de duas experiências. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):723-40.
 79. Pedrosa JIS. A construção do significado de controle social com conselheiros de saúde no Estado do Piauí, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):741-8.
 80. Binder MCP, Almeida IM. Estudo de caso de dois acidentes do trabalho investigados com o método de árvore de causas. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):749-60.
 81. Andrade Filho JDC, Carneiro APS, Lima MLN, Santiago RM, Gama MA, Santos CA et al. Flebotomíneos de Timóteo, Estado de Minas Gerais, Brasil (Diptera: Psychodidae). *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):767-700.
 82. Portela MC, Schramm JMA, Pepe VLE, Noronha MF, Pinto CAM, Cianeli MP. Algoritmo para a composição de dados por internação a partir do sistema de informações hospitalares do sistema único de saúde (SIH/SUS) – composição de dados por internação a partir do SIH/SUS. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(4):771-4.
- VOLUME 14, FASCÍCULO 1
83. Minayo MCS, Deslandes SF. A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):35-42.
 84. Costa JSD, Roman VR, Luz RM, Manzolli PP, Correa P, Recuero LF. Auditoria médica: avaliação de alguns procedimentos inseridos no programa de atenção integral à saúde da mulher no posto de saúde da Vila Municipal, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):43-9.

85. Oliveira MHP, Romanelli G. Os efeitos da hanseníase em homens e mulheres: um estudo de gênero. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):51-60.
86. Franco SC, Campos GWS. Avaliação da qualidade de atendimento ambulatorial em pediatria em um hospital universitário. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):61-70.
87. Ynoub RC. Caracterización de los Servicios de Atención en Violencia Familiar del área metropolitana de Buenos Aires, Argentina. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):71-83.
88. Dal Pizzol F, Silva T, Schenkel EP. Análise da adequação das propagandas de medicamentos dirigidas à categoria médica distribuídas no Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):85-91.
89. Freitas FFP. Subsídios para mudanças do modelo de assistência psiquiátrica. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):93-106.
90. Moza PG, Pieri OS, Barbosa CS, Rey L. Fatores sócio-demográficos e comportamentais relacionados à esquistossomose em uma agrovila da zona canvieira de Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):107-115.
91. Ventura RN, Naspitz C, Puccini RF, Silva EMK. Avaliação do programa de atenção a crianças asmáticas acompanhadas nas unidades de saúde do Município do Embu, São Paulo, no período de 1988 a 1993. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):117-28.
92. Barbosa CS, Barbosa FS. Padrão epidemiológico da esquistossomose em comunidade de pequenos produtores rurais de Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):129-37.
93. Núñez FA, Ginorio DE, Cordoví RA, Finlay CM. TÍTULO. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):139-144.
94. Mota MP. Gênero e sexualidade: fragmentos de identidade masculina nos tempos da Aids. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):145-55.
95. Malta DC, Goulart EMA, Costa MFFL. Estado nutricional e variáveis sócio-econômicas na repetência escolar: um estudo prospectivo em crianças da primeira série em Belo Horizonte, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):157-64.
96. Isaacura C, Granero R. Tendencia en la mortalidad por fiebre reumática aguda y cardiopatía reumática crónica en Venezuela, 1955-1994. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):165-9.
97. Silva MV. Alimentação na escola como forma de atender às recomendações nutricionais de alunos dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPS). *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):171-80.
98. Buchillet D, Gazin P. A situação da tuberculose na população indígena do alto rio Negro (Estado do Amazonas, Brasil). *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):181-5.
99. Rebêlo JMM, Barros VLL, Mendes WA. Espécies de Triatominae (Hemiptera: Reduviidae) do Estado do Maranhão, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):187-92.
100. Heineck I, Gallina SM, Silva T, Dal Pizzol F, Schenkel EP. Análise da publicidade de medicamentos veiculada em emissoras de rádio do Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(1):193-8.

• VOLUME 14, FASCÍCULO 2

101. Gazzinelli A, Souza MCC, Nascimento I, Sá IR, Cadete MMM, Kloos H. TÍTULO. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):265-77.
102. Fonseca W, Misago C, Freitas P, Santos E, Fernandes L, Correia L. Características sócio-demográficas, reprodutivas e médicas de mulheres admitidas por aborto em hospital da Região Sul do Brasil. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):279-86.
103. Deslandes SF, Silva CMFP, Ugá MAD. O custo do atendimento emergencial às vítimas de violências em dois hospitais do Rio de Janeiro. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):287-99.
104. Gomes R. Da denúncia à impunidade: um estudo sobre a morbi-mortalidade de crianças vítimas de violência. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):301-11.
105. Ramos-Ramos A, Martínez-Ramírez A, Morales-Fernández A, Valdez-López RM. La prematurez y sus repercusiones en el crecimiento y desarrollo del niño, en el Zona Metropolitana de Guadalajara, Jalisco, México. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):313-8.
106. Gonçalves EGR, Sabroza PC, Hofer E. Prevalência de infecção por *Vibrio cholerae* O₁ no Município de Manacapuru, Amazonas, Brasil (1992). Cad Saúde Pública 1998; 14(2):319-25.
107. Meneghel SN, Giugliani EJ, Falceto O. Relações entre violência doméstica e agressividade na adolescência. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):327-35.
108. Schramm JMA, Szwarcwald CL. Um modelo estatístico para definição de áreas geográficas prioritárias para o controle do tétano neonatal. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):337-43.
109. Monteiro MS, Gomes JR. Reestruturação produtiva e saúde do trabalhador: um estudo de caso. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):345-53.
110. Bosi MLM, Affonso KC. Cidadania, participação popular e saúde: com a palavra, os usuários da Rede Pública de Serviços. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):355-65.
111. D'Orsi E, Carvalho MS. Perfil de nascimentos no Município do Rio de Janeiro: uma análise espacial. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):367-79.
112. Gama MEA, Barbosa JS, Pires B, Cunha AKB, Freitas AR, Ribeiro IR, et al. Avaliação do nível de conhecimento que populações residentes em áreas endêmicas têm sobre leishmaniose visceral, Estado do Maranhão, Brasil. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):381-90.
113. Souza DPO, Martins DTO. O perfil epidemiológico do uso de drogas entre estudantes de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino de Cuiabá, Brasil, 1995. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):391-400.
114. Devera RA, Velásquez VJ, Vásquez MJ. Blastocistosis en pré-escolares de Ciudad Bolívar, Venezuela. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):401-7.
115. Costa JSD, Gonçalves H, Menezes AMB, Devens E, Piva M, Gomes M, et al. Controle epidemiológico da tuberculose na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: adesão ao tratamento. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):40-9-15.
116. Passos VMA, Calazans FF, Carneiro-Proietti ABF. Aconselhando o doador de sangue soropositivo para o Vírus Linfotrófico Humano tipo I/II em um país em desenvolvimento. Cad Saúde Pública 1998; 14(2):417-20.

• VOLUME 14, FASCÍCULO 4

117. Iñiguez-Rojas L. Geografia y salud: temas y perspectivas em América Latina. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):701-11.
118. Assunção RM, Barreto SM, Guerra HL, Sakurai E. Mapas de taxas epidemiológicas: uma abordagem Bayesiana. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):713-23.
119. Corrêa-Nunes AM. O sistema de farmacovigilância em Portugal (sua criação e desenvolvimento). *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):725-33.
120. Passos ADC, Silva AAMCC, Ferreira AHC, Silva JM, Monteiro ME, Santiago RC. Epizootia de raiva na área urbana de Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):735-40.
121. Sala A, Nemes MIB, Cohen DD. Metodologia de avaliação do trabalho na atenção primária à saúde. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):741-51.
122. Carvalho MA, Nogueira F. Serpentes da área urbana de Cuiabá, Mato Grosso: aspectos ecológicos e acidentes ofídicos associados. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):753-63.
123. Castiel LD. The next millennium and epidemiology: searching for information. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):765-78.
124. Zabaglia SFC, Pedro AO, Pinto Neto AM, Guarisi T, Paiva LHSC, Lane E. Estudo exploratório da associação entre o perfil lipídico e a densidade mineral óssea em mulheres menopausadas, em hospital de referência de Campinas. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):779-86.
125. Carvalho EMF, Acioli MD, Branco MAF, Costa AM, Cesse EAP, Andrade AG, et al. Evolução da esquistossomose na Zona da Mata Sul de Pernambuco. Epidemiologia e situação atual: controle ou descontrole? *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):787-95.
126. Matsumoto WK, Vicente MG, Silva MA, Castro LLC. Comportamento epidemiológico da malária nos municípios que compõem a bacia do Alto Paraguai, Mato Grosso do Sul, no período de 1990 a 1996. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):797-802.
127. Iturri J. Ciberespaço e negociações de sentido: aspectos sociais da implementação de redes digitais de comunicação em instituições acadêmicas de saúde pública. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):803-10.
128. Acurcio FA, Cesar CC, Guimarães MDC. Utilização de cuidados de saúde e sobrevivência entre pacientes com AIDS em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):811-20.
129. Ramalho RA, Anjos LA, Flores H. Hipovitaminose A em recém-nascidos em duas maternidades públicas no Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):821-7.
130. Lima MLC, Ximenes R. Violência e morte: diferenciais da mortalidade por causas externas no espaço urbano do Recife, 1991. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):829-40.
131. Gazzinelli A, Gazzinelli MF, Cadete MM, Pena Filho S, Sá IR, Kloos H. Sociocultural aspects of schistosomiasis mansoni in an endemic area in Minas Gerais, Brazil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):841-9.

132. Costa-Macedo LM, Machado-Silva JR, Rodrigues-Silva R, Oliveira LM, Vianna MSR. Enteroparasitoses em pré-escolares de comunidade favelizadas da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):851-55.
133. Conill EM, Pieralise CA, Peres MAA, Castilhos C, Ortiga AB, Li TTR, et al. O homem público em julgamento: avaliação da aplicação da técnica “tribunal do júri” para dirigentes municipais em Santa Catarina. *Cad Saúde Pública* 1998; 14(4):857-61.
- VOLUME 15, FASCÍCULO 1
134. Williams-Blangero S, Vandenberg JL, Teixeira ARL. Attitudes towards Chagas' disease in an endemic Brazilian community. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):7-13.
135. Szwarcwald CL, Bastos FI, Esteves MAP, Andrade CLT, Paez MS, Medici EV, et al. Desigualdade de renda e situação de saúde: o caso do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):15-28.
136. Fonseca MJM, Chor D, Valente JG. Hábitos alimentares entre funcionários de banco estatal: padrão de consumo alimentar. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):29-39.
137. Wünsch Filho V. Reestruturação produtiva e acidentes de trabalho no Brasil: estrutura e tendência. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):41-51.
138. Ximenes RAA, Martelli CMT, Souza WV, Lapa TM, Albuquerque MFM, Andrade ALSS, et al. Vigilância de doenças endêmicas em áreas urbanas: a interface entre mapas de setores censitários e indicadores de morbidade. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):53-61.
139. Cordeiro R, Lima Filho EC. Association between diastolic blood pressure and cumulative work time. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):63-70.
140. Martins IS, Velásquez-Meléndez G, Cervato AM. Estado nutricional de grupos sociais da área metropolitana de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):71-8.
141. Hortale VA, Conill EM, Pedroza M. Desafios na construção de um modelo para análise comparada da organização de serviços de saúde. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):79-88.
142. Zucchi M. depressão na gravidez e prematuridade: aspectos epistemológicos da investigação. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):89-97.
143. Oliveira MA, Bermudez JAZ, Souza ACM. Talidomida no Brasil: vigilância com responsabilidade compartilhada? *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):99-112.
144. Ell E, Camacho LAB, Chor D. Perfil antropométrico de funcionários de banco estatal no Estado do Rio de Janeiro/Brasil: I índice de massa corporal e fatores sócio-demográficos. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):113-21.
145. Araujo UC, Pivetta FR, Moreira JC. Avaliação da exposição ocupacional ao chumbo: proposta de uma estratégia de monitoramento para prevenção dos efeitos clínicos e subclínicos. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):123-31.
146. Giovanella L. Entre o mérito e a necessidade: análise dos princípios constitutivos do seguro social de doença alemão. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):133-46.
147. Scopinho RA, Eid F, Vian CEF, Silva PRC. Novas tecnologias e saúde do trabalhador: a mecanização do corte da cana-de-açúcar. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):147-61.

148. Vásquez ML, Mosquera M, Cuevas LE, González ES, Veras ICL, Luz EO, et al. Incidência e fatores de risco de diarreia e infecções respiratórias agudas em comunidades urbanas de Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):163-71.
149. Costa-Macedo LM, Costa MCE, Almeida LM. Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* em crianças menores de dois anos: estudo populacional em comunidade do Estado do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(1):173-8.
- VOLUME 15, FASCÍCULO 2
150. Ochoa-Díaz López H, Sánchez-Pérez HJ, Ruiz-Flores M, Fuller M. Social inequalities and health in rural Chiapas, Mexico: agricultural economy, nutrition, and child health in La Fraylesca Region. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):261-70.
151. Costa MCN, Teixeira MGLC. A concepção de “espaço” na investigação epidemiológica. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):271-9.
152. Santos JB, Santos F, Macêdo V. Variação da densidade anofélica com o uso de mosquiteiros impregnados com deltametrina em uma área endêmica de malária na Amazônia Brasileira. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):281-92.
153. Gerschman S. Las reformas del Estado, de las políticas sociales y de salud. Un balance del final del milenio. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):293-302.
154. Vasconcelos FAG. Os Arquivos Brasileiros de Nutrição: uma revisão sobre produção científica em nutrição no Brasil (1944 a 1968). *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):303-16.
155. Ferreira VMB, Portela MC. Avaliação da subnotificação de casos de Aids no Município do Rio de Janeiro com base em dados do sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):317-24.
156. Brabo ES, Santos EO, Jesus IM, Mascarenhas AF, Faial KF. Níveis de mercúrio em peixes consumidos pela comunidade indígena de Sai Cinza na Reserva Munduruku, Município de Jacareacanga, Estado do Pará, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):325-31.
157. Pereira RA, Sichieri R, Marins VMR. Razão cintura/quadril como preditor de hipertensão arterial. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):333-44.
158. Franco TB, Bueno WS, Merhy EE. O acolhimento e os processo de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):345-53.
159. Minayo MCS, Souza ER, Assis SG, Cruz Neto O, Deslandes SF, Silva CMFP. Avaliação dos Centros de Orientação e Apoio Sorológico/CTA/Coas da Região Nordeste do Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):355-67.
160. Vermelho LL, Barbosa RHS, Nogueira SA. Mulheres com Aids: desvendando histórias de risco. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):369-79.
161. Guariento ME, Camilo MVF, Camargo AMA. Working conditions of Chagas' disease patients in a large Brazilian city. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):381-6.
162. Mishima FC, Scochi CGS, Ferro MAR, Lima RAG, Costa IAR. Declaração de nascido vivo: análise do seu preenchimento no Município de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):387-95.

163. Theme-Filha MM, Silva RI, Noronha CP. Mortalidade materna no Município do Rio de Janeiro, 1993 a 1996. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):397-403.
164. Ahid SMM, Lourenço-de-Oliveira R, Saraiva LQ. Dirofilariose canina na Ilha de São Luís, Nordeste do Brasil: uma zoonose potencial. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):405-12.
165. Tsuyuoka R, Bailey JW, Guimarães AMN, Gurgel RQ, Cuevas LE. Anemia and intestinal parasitic infections in primary school students in Aracaju, Sergipe, Brazil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(2):413-21.
- VOLUME 15, FASCÍCULO 4
166. Czeresnia D. The concept of health and the difference between prevention and promotion. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):701-9.
167. Barata RB, Ribeiro MCSA, Moraes JC. Tendência temporal da mortalidade por homicídios na cidade de São Paulo, Brasil, 1979-1994. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):711-8.
168. Cordeiro R, Olivencia-Peñalosa ER, Cardoso CF, Cortez DB, Kakinami E, Souza JJG, et al. Validade das informações ocupação e causa básica em declarações de óbito de Botucatu, São Paulo. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):719-28.
169. Augusto LGS, Novaes TCP. Ação médico-social no caso do benzenismo em Cubatão, São Paulo: uma abordagem interdisciplinar. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):729-38.
170. Vieira EM. Do women's attitudes towards abortion and contraceptive methods influence their option for sterilization? *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):739-47.
171. Silva AAM, Gomes UA, Tonial SR, Silva RA. Fatores de risco para hospitalização de crianças de um a quatro anos em São Luís, Maranhão, Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):749-57.
172. Tavares EL, Anjos LA. Perfil antropométrico da população idosa brasileira. Resultados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):759-68.
173. Luiza VL, Castro CGSO, Nunes JM. Aquisição de medicamentos no setor público: o binômio qualidade-custo. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):769-76.
174. Gonçalves H, Costa JSD, Menezes AMB, Knauth D, Leal OF. Adesão à terapêutica da tuberculose em Pelotas, Rio Grande do Sul: na perspectiva do paciente. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):777-87.
175. Gomes R, Silva CMFP, Deslandes SF, Souza ER. Avaliação da assistência ambulatorial a portadores de HIV/AIDS no Rio de Janeiro, segundo a visão de seus usuários. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):789-97.
176. Lopes MCS, Ferreira LOC, Batista Filho M. Uso diário e semanal de sulfato ferroso no tratamento de anemia em mulheres no período reprodutivo. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):799-808.
177. Sampaio RF, Navarro A, Martín M. Incapacidades laborales: problemas en la reinserción al trabajo. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):809-15.

178. Silva LK, Costa TP, Reis AF, Iamada NO, Azevedo AP, Albuquerque CP. Avaliação da qualidade da assistência hospitalar obstétrica: uso de corticóides no trabalho de parto prematuro. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):817-29.
179. Oliveira MB, Assis SG. Os adolescentes infratores do Rio de Janeiro e as instituições que os “ressocializam”. A perpetuação do descaso. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):831-44.
180. Meyer A, Sarcinelli PN, Moreira JC. Estarão alguns grupos populacionais brasileiros sujeitos à ação de disruptores endócrinos? *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):845-50.
181. Cruz AM, Bravo J, Rojas V. Conocimientos, creencias y prácticas respecto a las infecciones respiratorias agudas en adultos mayores de 65 años. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):851-7.
182. Bortoletto ME, Bochner R. Impacto dos medicamentos nas intoxicações humanas no Brasil. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):859-69.
183. Simões MCC, Moura EC, Sgarbieri VC, Figueiredo DB. Avaliação do impacto de um suplemento nutricional rico em ferro hemático. *Cad Saúde Pública* 1999; 15(4):871-81.
- VOLUME 16, FASCÍCULO 1
184. Laurenti R, Mello-Jorge MHP, Gottlieb SLD. Reflexões sobre a mensuração da mortalidade materna. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):23-30.
185. Souza-Santos R, Carvalho MS. Análise da distribuição espacial de larvas de *Aedes aegypti* na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):31-42.
186. Gujral L, Vaz RG. Prevalência, comportamentos de risco e níveis de informação sobre a esquistossomose urinária em escolares da Área de saúde 1º de Junho, na Cidade de Maputo, Moçambique. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):43-50.
187. Assis AMO, Santos LMP, Prado MS, Martins MC, Barreto ML. Tolerância à aplicação de megadoses de vitamina A associada à vacinação em crianças no Nordeste do Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):51-7.
188. Ross MW, Ferreira-Pinto J. Toward a public health of situations: the re-contextualization of risk. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):59-71.
189. Post CLA, Victora CG, Barros AJD. Entendendo a baixa prevalência de déficit de peso para estatura em crianças brasileiras de baixo nível sócio-econômico: correlação entre índices antropométricos. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):73-82.
190. Moraes CL, Reichenheim ME. Validade do exame clínico do recém-nascido para a estimação da idade gestacional: uma comparação do escore New Ballard com a data da última menstruação e ultra-sonografia. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):83-94.
191. Iriat C, Merhy EE, Waitzkin H. La atención gerenciada en América Latina. Transnacionalización en el contexto de la reforma. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):95-105.
192. Cardoso MA, Stocco PR. Desenvolvimento de um questionário quantitativo de frequência alimentar em imigrantes japoneses e seus descendentes residentes em São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):107-114.

193. faria NMX, Facchini LA, Fassa AG, Tomasi E. Processo de produção rural e saúde na serra gaúcha: um estudo descritivo. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):115-128.
194. Deslandes SF, Gomes R, Silva CMFP. Caracterização dos casos de violência doméstica contra a mulher atendidos em dois hospitais públicos do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):129-37.
195. Teixeira JJV, Lefèvre F, Castro LLC, Spínola AWP. Drug compliance and the elderly: who is publishing, where and what? *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):139-44.
196. Petry PC, Victora CG, Santos IS. Adultos livres de cárie: estudo de casos e controles sobre conhecimentos, atitudes e práticas preventivas. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):145-53.
197. Costa SIF, Diniz D. Mídia, clonagem e bioética. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):155-62.
198. Mello MF. O suicídio e suas relações com a psicopatologia: análise qualitativa de seis casos de suicídio racional. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):163-70.
199. Cosendey MAE, Bermudez JAZ, Reis ALA, Silva HF, Oliveira MA, Luiza VL. Assistência farmacêutica na atenção básica de saúde: a experiência de três estados brasileiros *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):171-82.
200. Sarmiento MRS, Minayo-Gomez C. A epilepsia, o epilético e o trabalho: relações conflitantes. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):183-93.
201. Brito JC. Enfoque de gênero e relação saúde/trabalho no contexto de reestruturação produtiva e precarização do trabalho. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):195-204.
202. Nogueira RMR, Mlagostovich MP, Schatzmayr HG. Molecular epidemiology of dengue viruses in Brazil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):205-11.
203. Nunes CS, Bevilacqua PD, Jardim CCG. Aspectos demográficos e espaciais dos acidentes escorpiónicos no Distrito Sanitário Nordeste, Município de Belo Horizonte, Minas Gerais, 1993 a 1996. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):213-23.
204. Caldeira C, Mattos RCOC, Meyer A, Moreira JC. Limites de aplicabilidade da determinação do ácido Δ -aminolevulínico urinário como teste screening na avaliação da intoxicação profissional pelo chumbo. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):225-30.
205. Hortale VA, Pedroza M, Rosa MLG. Operacionalizando as categorias acesso e descentralização na análise de sistemas de saúde. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):231-9.
206. Makuch MY, Botega NJ, Bahamondes L. Physician-patient communication in the preventive of female reproductive tract infections: some limitations. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):249-53.
207. Arreola-Nava ME, Vásquez-Castellanos JL, González-Castañeda ME. Factores geográficos en la epidemiología de la intoxicación por *Karwinskia* (tullidora) en México. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):255-60.
208. Ramalho AS, Silva RBP. Community genetics: a new discipline and its application in Brazil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):261-3.
209. Barros VLL, Rebêlo JMM, Silva FS. Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) de capoeira do Município do Paço do Lumiar, Estado do Maranhão, Brasil: área de transmissão de leishmaniose. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):265-70.

210. Nascimento SP. Aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos ocorridos no Estado de Roraima, Brasil, entre 1992 e 1998. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):271-6.
- VOLUME 16, FASCÍCULO 2
211. Compri MB, Saad STO, Ramalho AS. Investigação genético-epidemiológica e molecular da deficiência de G-6-PD em uma comunidade brasileira. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):335-42.
212. Soares LS, Moreira RO, Vilela VV, Alves MJM, Pimental AFM, Ferreira AP, et al. The impact of multidrug therapy in the epidemiological pattern of leprosy in Juiz de Fora, Brazil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):343-50.
213. Huf G, Lopes CS, Rozenfeld S. Uso prolongado de benzodiazepínicos em mulheres de um centro de convivência para idosos. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):351-62.
214. Queiroz, MS. O itinerário rumo às medicinas alternativas: uma análise em representações sociais de profissionais da saúde. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):363-75.
215. Schor N, Ferreira AF, Machado VL, França AP, Pirotta KCM, Alvarenga AT, et al. Mulher e anticoncepção: conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):377-84.
216. Roso A. Ideologia e relações de gênero: um estudo de recepção das propagandas de prevenção da AIDS. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):385-97.
217. Pereira Neto AF. Identidades profissionais médicas em disputa: Congresso Nacional dos Práticos, Brasil (1922). *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):399-409.
218. Campos TP, Carvalho MS. Assistência ao parto no Município do Rio de Janeiro: perfil das maternidades e o acesso da clientela. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):411-20.
219. Barros JAC. A (des)informação sobre medicamentos: o duplo padrão de conduta das empresas farmacêuticas. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):421-7.
220. Ribeiro VS, Silva AAM. Tendências da mortalidade neonatal em São Luís, Maranhão, Brasil, de 1979 a 1996. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):429-38.
221. Camargo Jr. KR, Coeli CM. *Reclink*: aplicativo para o relacionamento de bases de dados, implementando o método *probabilistic record linkage*. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):439-47.
222. Silva T, Schenkel EP, Mengue SS. Nível de informação a respeito de medicamentos prescritos a pacientes ambulatoriais de hospital universitário. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):449-55.
223. Sandre-Pereira G, Colares LGT, Carmo MGT, Soares EA. Conhecimentos maternos sobre amamentação entre puérperas inscritas em programa de pré-natal. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):457-66.
224. Rezende FAVS, Almeida RMV, Nobre FF. Diagramas de Voroni para a definição de áreas de abrangência de hospitais públicos no Município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):467-75.

225. Moraes Neto OL, Barros MBA. Fatores de risco para mortalidade neonatal e pós-neonatal na Região Centro-Oeste do Brasil: *linkage* entre bancos de dados de nascidos vivos e óbitos infantis. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):477-85.
226. Maciel EMGS Telles FSP. Ensaio sobre a relação epistemológica entre probabilidade e método científico. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):487-97.
227. Cardoso MHCA, Gomes R. Representações sociais e história: referenciais teórico-metodológicos para o campo da saúde coletiva. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):499-506.
228. Carvalho SR, Campos GWS. Modelos de atenção à saúde: a organização de Equipes de Referência na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Minas Gerais. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):507-15.
229. Reichenheim ME, Best NG. A Bayesian approach to estimate the prevalence of low height-for-age from the prevalence of low weight-for-age. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):517-31.
230. Guerra HL, Barreto SM, Uchôa E, Firmo JOA, Costa MFLL. A morte de idosos na Clínica Santa Geneveva, Rio de Janeiro: um excesso de mortalidade que o sistema público de saúde poderia ter evitado. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):545-51.
231. Costa ES, Morita I, Martinez MAR. Percepção dos efeitos do trabalho em turnos sobre a saúde e a vida social em funcionários da enfermagem em um hospital universitário do Estado de São Paulo. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):553-5.
232. Robles L, Rizo Cuviel G, Camarena García LM, Cervantes Coles L, Gómez Medrano MS, Siordia Gonzálz M. Redes y apoyo social en ancianos enfermos de escasos recursos en Guadalajara, México. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(2):557-60.
- VOLUME 16, FASCÍCULO 4
233. Schramm FR, Escosteguy CC. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):951-61.
234. Conill EM. A recente reforma dos serviços de saúde na província do Québec, Canadá: as fronteiras da preservação de um sistema público. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):963-71.
235. Cecílio LCO. Trabalhando a missão de um hospital como facilitador da mudança organizacional: limites e possibilidades. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):973-83.
236. Lima APG. Os Consórcios Intermunicipais de Saúde e o Sistema Único de Saúde. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):985-996.
237. Vieira EM, Villela WV, Réa MF, Fernandes MEL, Franco E, Ribeiro G. Alguns aspectos do comportamento sexual e prática de sexo seguro em homens do Município de São Paulo. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):997-1009.
238. Noriega M, Laurell C, Martinez S, Méndez I, Villegas J. Interacción de las exigências de trabajo en la generación de sufrimiento mental. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1011-9.
239. Campos RO. Análise do planejamento como dispositivo mediador de mudanças institucionais com base em um estudo de caso. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1121-30.
240. Schramm JMA, Szwarcwald CL. Diferenciais nas taxas de mortalidade neonatal e natimortalidade hospitalares no Brasil: um estudo com base no Sistema de Informações

- Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1031-40.
241. Goldani, MZ, Bettiol H, Barbieri MA, Tomkins A. Maternal age, social changes, and pregnancy outcome in Ribeirão Preto, southeast Brazil, in 1978-79 and 1994. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1041-7.
242. Albernaz EP, Menezes AMB, César JA, Victora CG, Barros FC. Hospitalização por bronquiolite aguda como fator de risco para sibilância recorrente. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1049-57.
243. Freitas ED, Paim JS, Silva LMV, Costa MCN. Evolução e distribuição espacial da mortalidade por causas externas em Salvador, Bahia, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1059-70.
244. Coeli CM, Veras RP, Coutinho ESF. Metodologia de captura-recaptura: uma opção para a vigilância das doenças não transmissíveis na população idosa. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1071-82.
245. Cecatti JG, Machado MRM, Santos FFA, Marussi EF. Curva dos valores normais de peso fetal estimado por ultra-sonografia segundo a idade gestacional. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1083-90.
246. Silva RC, Malina RM. Nível de atividade física em adolescentes do Município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1091-7.
247. Shinkai RSA, Del Bel Cury AA. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1099-109.
248. Kitoko PM, Réa MF, Venacio SI, Vasconcelos ACCP, Santos EKA, Monteiro CA. Situação do aleitamento materno em duas capitais brasileiras: uma análise comparada. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1111-9.
249. Vidotti CCF, Hoefler R, Silva EV, Bergsten-Mendes G. Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos - SISMED. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1121-6.
250. Zimmerman RH. Malaria in Sucre State, Venezuela. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1127-31.
251. Olinto MTA, Olinto BA. Raça e desigualdade entre as mulheres: um exemplo no sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1137-42.
252. Maranhão DG. O processo saúde-doença e os cuidados com a saúde na perspectiva dos educadores infantis. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(4):1143-8.
- VOLUME 17, FASCÍCULO 1
253. Possas CA. Social ecosystem health: confronting the complexity and emergence of infectious diseases. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):31-41.
254. López-Arellano O, Blanco-Gil J. La polarización de la política de salud en México. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):43-54.
255. Jiménez AL, Gotlieb SLD, Hardy E, Zaneveld LJD. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em mulheres: associação com variáveis sócio-econômicas e demográficas. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):55-62.

256. Pando-Moreno M, Aranda Beltrán C, Aguilar Aldrete ME, Mendoza Roaf PL, Salazar Estrada JG. Prevalencia de los trastornos del sueño en el adulto mayor. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):63-9.
257. Barros MDA, Ximenes R, Lima MLC. Preenchimento de variáveis nas declarações de óbitos por causas externas de crianças e adolescentes no Recife, de 1979 a 1995. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):71-8.
258. Corso ACT, Buralli KO, Souza JMP. Crescimento físico de escolares de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil: um estudo caso-controle. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):79-87.
259. Pessoto UC, Nascimento PR, Heimann LS. A gestão semiplena e a participação popular na administração da saúde. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):89-97.
260. Méio MDBB, Lopes CS, Sichieri R, Morsch DS. Confiabilidade do Teste WPPSI-R na avaliação do desenvolvimento cognitivo de pré-escolares. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):99-105.
261. Santana VS, Carvalho LC, Santos CP, Andrade C, D'Oca G. Morbidade em candidatos a emprego na região metropolitana de Salvador, Bahia, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):107-15.
262. Freitas CM, Souza CAV, Machado JMH, Porto MFS. Acidentes de trabalho em plataformas de petróleo da Bacia de Campos, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):117-30.
263. Silveira DS, Santos IS, Costa JSD. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação da estrutura e do processo. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):131-9.
264. Lorenzi DRS, Tanaka ACA, Bozzetti MC, Ribas FE, Weissheimer L. A natimortalidade como indicador de saúde perinatal. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):141-6.
265. Sato L. LER: objeto e pretexto para a construção do campo trabalho e saúde. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):147-52.
266. Peres MA, Traebert J, Marcenes W. Calibração de examinadores para estudos epidemiológicos de cárie dentária. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):153-9.
267. Silva IF, Labra ME. As instâncias colegiadas do SUS no Estado do Rio de Janeiro e o processo decisório. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):161-70.
268. Vélez ID, Hendrickx E, Robledo SM, Agudelo SP. Leishmanioses cutânea em Colombia y género. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):171-80.
269. Santos Filho SB, Barreto SM. Atividade ocupacional e prevalência de dor osteomuscular em cirurgiões-dentistas de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: contribuição ao debate sobre distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):181-93.
270. Pechansky F, Halpern SC, Soibelman M, Bicca C, Szobot CM, Lima AFBS, et al. Limites e alternativas para a implementação de um programa para dependentes químicos em risco para infecção pelo HIV utilizando o conceito de Rede Social. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(1):195-204.

271. Rebelo JMM. Frequência horária e sazonalidade de *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) na Ilha de São Luís, Maranhão, Brasil. Cad Saúde Pública 2001; 17(1):221-7.
272. Oliveira SMP, Morais BA, Gonçalves CA, Giordano-Dias CM, Vilela ML, Brazil RP, et al. Microbiota do trato digestivo de fêmeas de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) (Díptera: Psychodidae) provenientes de colonias alimentadas com sangue e com sangue e sacarose. Cad Saúde Pública 2001; 17(1):229-32.
273. Matumoto S, Mishima SM, Pinto IC. Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem. Cad Saúde Pública 2001; 17(1):233-41.

- VOLUME 17, FASCÍCULO 3

274. Grimberg M. "Saber de SIDA" y cuidado sexual en mujeres jóvenes de sectores populares Del cordón sur de la ciudad de Buenos Aires. Apuntes para la definición para definición de políticas de prevención. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):481-9.
275. Codeço CT, Luz PM. Is pertussis actually reemerging? Insights from an individual-based model. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):491-500.
276. Quiterio SL, Silva CRS, Vaitsman DS, Martinhon PT, Moreira MFR, Araújo UC, et al. Uso da poeira e do ar como indicadores de contaminação ambiental em áreas circunvizinhas a uma fonte de emissão estacionária de chumbo. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):501-8.
277. Moraes MS, Goldenberg P. Cesáreas: um perfil epidêmico. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):509-19.
278. Simões EMS, Reichenheim ME. Confiabilidade das informações de causa básica nas declarações de óbito por causas externas em menores de 18 anos no Município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):521-31.
279. Giraldes MR. Equidade em áreas sócio-econômicas com impacto na saúde em países da União Européia. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):533-44.
280. Pivetta F, Machado JMH, Araújo UC, Moreira MFR, Apostoli P. Monitoramento biológico: conceitos e aplicações em saúde pública. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):545-54.
281. Costa MCN, Azi PA, Paim JS, Silva LMV. Mortalidade infantil e condições de vida: a reprodução das desigualdades sociais em saúde na década de 90. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):555-67.
282. Magalhães R. Integração, exclusão e solidariedade no debate contemporâneo sobre as políticas sociais. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):569-79.
283. Vasconcellos MTL, Anjos LA. Taxa de adequação (ingestão/requerimento) de energia como indicador do estado nutricional das famílias: uma análise crítica dos métodos aplicados em pesquisas de consumo de alimentos. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):581-93.
284. Caio VM, Silva RBP, Magna LA, Ramalho AS. Genética comunitária e hemofilia em uma população brasileira. Cad Saúde Pública 2001; 17(3):595-605.

285. Glina DMR, Rocha LE, Batista ML, Mendonça MGV. Saúde mental e trabalho: uma reflexão sobre o nexos com o trabalho e o diagnóstico, com base na prática. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):607-16.
286. Lemos KRV, Rocha LE, Batista ML, Mendonça MGV. A declaração de óbito como indicador de sub-registro de casos de AIDS. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):617-26.
287. Feijó MCC, Portela MC. Variação no custo e internações hospitalares por lesões: os casos dos traumatismos cranianos por armas de fogo. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):627-37.
288. Rotenberg L, Portela LF, Marcondes WB, Moreno C, Nascimento CP. Gênero e trabalho noturno: sono, cotidiano e vivências de quem troca a noite pelo dia. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):639-49.
289. Freitas MB, Brilhante OM, Almeida LM. Importância da análise de água para a saúde pública em duas regiões do Estado do Rio de Janeiro: enfoque para coliformes fecais, nitrato e alumínio. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):651-60.
290. Matos DL, Lima-Costa MFF, Guerra HL, Marcenés W. Projeto Bambuí: estudo de base populacional dos fatores associados com o uso regular de serviços odontológicos em adultos. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):661-8.
291. Cordeiro R, Donalísio MRC. Homicídios masculinos na Região Metropolitana de São Paulo entre 1979 e 1998: uma abordagem pictórica. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):669-77.
292. Diniz D, Corrêa M. Declaração de Helsínki: relativismo e vulnerabilidade. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):679-88.
293. Ferreira JA, Anjos LA. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):689-96.
294. Novak FR, Almeida JAG, Asensi MD, Moraes BA, Rodrigues DP. Resistência antimicrobiana de coliformes isolados de leite humano ordenhado. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):713-7.
295. Núñez FA, Finlay CM. Adiestramiento en el diagnóstico de las parasitosis intestinales em la red de laboratorios de Cuba. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):719-24.
296. Barbosa CS, Domingues ALC, Abath F, Montenegro SML, Guida U, Carneiro J, et al. Epidemia de esquistossomose aguda na praia de Porto de Galinhas, Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(3):725-8.
- VOLUME 17, FASCÍCULO 6
297. Guerra HL, Firmo JOA, Lima-Costa MFF. The Bambuí Health and Aging Study (BHAS): factors associated with hospitalization of the elderly. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1345-56.
298. Tapia-Zegarra GG, Chirinos JL, Tapia-Zegarra LM. Factores contribuyentes al desarrollo de infecciones adquiridas en diabéticos tipo 2 admitidos en salas de medicina del Hospital Nacional Cayetano Heredia. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1357-65.
299. Nucci LB, Duncan BB, Mengue SS, Branchtein L, Schmidt MI, Fleck ET. Assessment of weight gain during pregnancy in general prenatal care services in Brazil. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1367-74.

300. Fehlberg MF, Santos IS, Tomasi E. Acidentes de trabalho na zona rural de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: um estudo transversal de base populacional. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1375-81.
301. Jesus LE, Cirne Neto OLL, Nascimento LMM, Araújo RC, Baptista AA. Anogenital warts in children: sexual abuse or unintentional contamination? *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1383-91.
302. Andreoli SB, Blay SL, Almeida Filho N, Mari JJ, Miranda CT, Coutinho ESF, et al. Confiabilidade de instrumentos diagnósticos: estudo do inventário de sintomas psiquiátricos do DSM-III aplicado em amostra populacional. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1393-402.
303. Ramos Jr. AN, Carvalho DM. Os diferentes significados da certificação conferida ao Brasil como estando livre da doença de Chagas. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1403-12.
304. Silva AAM, Coimbra LC, Silva RA, Alves MTSSB, Lamy Filho F, Lamy ZC, et al. Perinatal health and mother-child health care in the municipality of São Luís, Maranhão State, Brazil. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1413-23.
305. Vasconcellos MTL, Portela MC. Índice de Massa Corporal e sua relação com variáveis nutricionais e sócio-econômicas: um exemplo de uso de regressão linear para um grupo de adultos brasileiros. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1425-36.
306. França E, Souza JM, Guimarães MDC, Goulart EMA, Colosimo E, Antunes CMF. Associação entre fatores sócio-econômicos e mortalidade infantil por diarreia, pneumonia e desnutrição em região metropolitana do Sudeste do Brasil: um estudo caso-controle. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1437-47.
307. Andrade SM, Mello-Jorge MHP. Acidentes de transporte terrestre em cidade da Região Sul do Brasil: avaliação da cobertura e qualidade dos dados. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1449-56.
308. Burlandy L, Anjos LA. Acesso a vale-refeição e estado nutricional de adultos beneficiários do Programa de Alimentação do Trabalhador no Nordeste e Sudeste do Brasil, 1997. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1457-64.
309. Veiga GV, Burlandy L. Indicadores sócio-econômicos, demográficos e estado nutricional de crianças e adolescentes residentes em um assentamento rural do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1465-72.
310. Lopes F, Latorre MRDO, Pignatari ACC, Buchalla CM. Prevalência de HIV, papilomavírus humano e sífilis na Penitenciária Feminina da Capital, São Paulo, 1997-1998. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1473-80.
311. Souza NSS, Carvalho FM, Fernandes RCP. Hipertensão arterial entre trabalhadores de petróleo expostos a ruído. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1481-8.
312. Garrafa V, Prado MM. Mudanças na Declaração de Helsinki: fundamentalismo econômico, imperialismo ético e controle social. *Cad Saúde Pública* 2001; 17(6):1489-96.

313. Brito AC, Vila-Nova MC, Rocha DAM, Costa LG, Almeida WAP, Viana LS, et al. Prevalência da filariose canina causada por *Dirofilaria immitis* e *Dipetalonema reconditum* em Maceió, Alagoas, Brasil. Cad Saúde Pública 2001; 17(6):1497-504.
314. Vasconcelos FAG. Um perfil de Nelson Chaves e da sua contribuição à nutrição em saúde pública no Brasil. Cad Saúde Pública 2001; 17(6):1505-18.
315. Schneider MC, Aron J, Santos-Burgoa C, Uieda W, Ruiz-Velasco S. Common vampire bat attacks ohn humans in a village of the Amazon region of Brazil. Cad Saúde Pública 2001; 17(6):1531-6.
316. Lima MG, Koifman S, Scapulatempo IL, Peixoto M, Naomi S, Amaral MC. Fatores de risco para câncer de mama em mulheres indígenas Teréna de área rural, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Cad Saúde Pública 2001; 17(6):1537-44.
317. Mendonça TC. Mutilação dentária: concepções de trabalhadores rurais sobre a responsabilidade pela perda dentária. Cad Saúde Pública 2001; 17(6):1545-7.
- VOLUME 18, FASCÍCULO 1
318. Braga PE, Latorre MRDO, Curado MP. Câncer na infância: análise comparativa da incidência, mortalidade e sobrevida em Goiânia (Brasil) e outros países. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):33-44.
319. Cordeiro R. Suggestion of an inverse relationship between perception of occupational risks and work-related injuries. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):45-54.
320. Cunha AJLA. Manejo de infecções respiratórias agudas em crianças: avaliação em unidades de saúde do Rio de Janeiro. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):55-61.
321. Capelli JCS, Anjos LA, Castro IRR. Qualidade do valor da medida de massa corporal nos Centros Municipais de Saúde do Município do Rio de Janeiro, 1996. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):63-70.
322. Uchôa E, Firmo JOA, Dias EC, Pereira MSN, Gontijo ED. Signos, significados e ações associados à doença de Chagas. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):71-9.
323. Moreno AB, Lopes CS. Avaliação da qualidade de vida em pacientes laringectomizados: uma revisão sistemática. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):81-92.
324. Dias-da-Costa JS, Gigante DP, Menezes AMB, Olinto MTA, Macedo S, Britto MAP, et al. Uso de métodos anticoncepcionais e adequação de contraceptivos hormonais orais na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: 1992 e 1999. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):93-9.
325. Helene LMF, Salum MJL. A reprodução social da hanseníase: um estudo do perfil de doentes com hanseníase no Município de São Paulo. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):101-13.
326. Lima MIM, Câmara VM. Uma metodologia para avaliar e ampliar o conhecimento de adolescentes do ensino fundamental sobre acidentes de trabalho. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):115-20.
327. Pinto Neto AM, Pedro AO, Hardy E, Osis MJD, Costa-Paiva LHS, Martinez EZ. Caracterização das usuárias de terapia de reposição hormonal do Município de Campinas, São Paulo. Cad Saúde Pública 2002; 18(1):121-7.

328. Chaves SCL, Vieira-da-Silva LM. As práticas preventivas no controle da cárie dental: uma síntese de pesquisas. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):129-39.
329. Deslandes SF, Mendonça EA, Caiaffa WT, Doneda D. As concepções de risco e de prevenção segundo a ótica dos usuários de drogas injetáveis. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):141-51.
330. Gama SGN, Szwarcwald CL, Leal MC. Experiência de gravidez na adolescência, fatores associados e resultados perinatais entre puérperas de baixa renda. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):153-61.
331. Moraes CL, Hasselmann MH, Reichenheim ME. Adaptação transcultural para o português do instrumento "*Revised Conflict Tactics Scale (CTS2)*" utilizado para identificar violência entre casais. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):163-76.
332. Lima-Costa MFF, Guerra HL, Firmo JOA, Vidigal PG, Uchoa E, Barreto SM. Projeto Bambuí: plano privado de saúde e utilização de serviços médicos pela população idosa. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):177-86.
333. Moreira RCR, Rebêlo JMM, Gama MEA, Costa JML. Nível de conhecimentos sobre Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e uso de terapias alternativas por populações de uma área endêmica da Amazônia do Maranhão, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):187-95.
334. Gomes R, Skaba MMVF, Vieira RJS. Reinventando a vida: proposta para uma abordagem sócio-antropológica do câncer de mama feminina. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):197-204.
335. Assunção MCF, Santos IS, Costa JSD. Avaliação do processo da atenção médica: adequação do tratamento de pacientes com diabetes mellitus, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):205-11.
336. Galvão J. A política brasileira de distribuição e produção de medicamentos anti-retrovirais: privilégio ou um direito? *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):213-9.
337. Mattos IE, Sauaia N, Menezes PR. Padrão de mortalidade por câncer em trabalhadores eletricitários. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):221-33.
338. Azevedo CS, Braga Neto FC, Sá MC. Indivíduo e a mudança nas organizações de saúde: contribuições da psicossociologia. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):235-47.
339. Freitas CM, Porto MFS, Moreira JC, Pivetta F, Machado JMH, Freitas NBB, et al. Segurança química, saúde e ambiente: perspectivas para a governança no contexto brasileiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):249-56.
340. Osorio-de-Castro CGS, Peixoto MAP, Castilho SR. Câmbio na assistência perinatal como determinante de consumo e diversidade de anti-infecciosos? Estudo em UTI neonatal no Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):257-67.
341. Dias EC, Assunção AA, Guerra CB, Cano-Prais HA. Processo de trabalho e saúde dos trabalhadores na produção artesanal de carvão vegetal em Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):269-77.
342. Barbosa MTS, Struchiner CJ. The estimated magnitude of AIDS in Brazil: a delay correction applied to cases with lost dates. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):279-85.

343. Oshiro ML, Castro LLC. Avaliação dos efeitos de uma intervenção educativa para promoção do uso da Terapia de Reidratação Oral (TRO) em trabalhadores de farmácias. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):287-97.
344. Cesar JA, Horta BL, Gomes G, Shehadeh I, Chitolina J, Rangel L, et al. Utilização de serviços de saúde por menores de cinco anos no extremo Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):299-305.
345. Muza GM, Costa MP. Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes: o olhar dos adolescentes. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):321-8.
346. Villar MAM, Cardoso MHCA. Residência médica em pediatria: no campo de prática. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(1):329-39.
- VOLUME 18, FASCÍCULO 3
347. Sena MCF, Silva EF, Pereira MG. Prevalência do aleitamento materno no Distrito Federal, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):613-21.
348. Rosa MLG, Hortale VA. Óbitos perinatais evitáveis e ambiente externo ao sistema de assistência: estudo de caso em município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):623-31.
349. Werneck GL, Maguire JH. Spatial modeling using mixed models: an ecologic of visceral leishmaniasis in Teresina, Piauí State, Brazil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):633-7.
350. Ruzany MH, Andrade CLT, Esteves MAP, Pina MF, Szwarcwald CL. Avaliação das condições de atendimento do Programa de Saúde do Adolescente no Município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):639-49.
351. Gilbert L, Walker L. HIV/AIDS in South Africa: an overview. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):651-60.
352. Campos J, Andrade CFS. Resistência a inseticidas em populações de *Simulium* (Diptera, Simuliidae). *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):661-671.
353. Souza ER, Minayo MCS, Malaquias JV. Suicide among young people in selected Brazilian State capitals. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):673-83.
354. Riesco MLG, Fonseca RMGS. Elementos constitutivos da formação e inserção de profissionais não-médicos na assistência ao parto. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):685-98.
355. Gonçalves ER, Peres MA, Marcenes W. Cárie dentária e condições sócio-econômicas: um estudo transversal com jovens de 18 anos de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):699-706.
356. Gomes R, Deslandes SF, Veiga MM, Bhering C, Santos JFC. Por que as crianças são maltratadas? Explicações para a prática de maus-tratos infantis na literatura. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):707-14.
357. Costa MCO, Santos CAT, Sobrinho CL, Freitas JO, Ferreira KASL, Silva MA, et al. Estudo dos partos e nascidos vivos de mães adolescentes e adultas jovens no Município de Feira de Santana, Bahia, Brasil, 1998. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):715-22.

358. Santos DN, Borges APV, Pereira PS, Chalhub AA, Happé F, Silva RCR, et al. Epidemiologia do desenvolvimento cognitivo de escolares de Jequié, Bahia, Brasil: procedimentos de avaliação e resultados gerais. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):723-33.
359. Bochner R, Struchiner CJ. Acidentes por animais peçonhentos e sistemas nacionais de informação. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):735-46.
360. Bittencourt SA, Leal MC, Santos MO. Hospitalizações por diarreia infecciosa no Estado do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):747-54.
361. Baldani MH, Narvai PC, Antunes JLF. Cárie dentária e condições sócio-econômicas no Estado do Paraná, Brasil, 1996. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):755-63.
362. Velásquez-Meléndez G, Kac G, Valente JG, Tavares R, Silva CQ, Garcia ES. Evaluation of waist circumference to predict general obesity and arterial hypertension in women in Greater Metropolitan Belo Horizonte, Brazil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):765-71.
363. Fuchs SC, Victora CG. Fatores de risco e prognósticos para diarreia entre crianças brasileiras: uma aplicação especial do delineamento de casos e controles. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):773-82.
364. Moraes CL, Reichenheim ME. Cross-cultural measurement equivalence of the Revised Conflict Tactics Scales (CTS2) Portuguese version used to identify violence within couples. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):783-96.
365. Almeida CCL. Risco e saúde reprodutiva: a percepção dos homens de camadas populares. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):797-805.
366. Fernandes RCP, Silvany Neto AM, Sena GM, Leal AS, Carneiro CAP, Costa FPM. Trabalho e cárcere: um estudo com agentes penitenciários da região Metropolitana de Salvador, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):807-16.
367. Traebert J, Suárez CS, Onofri DA, Marcenes W. Prevalência e severidade de cárie dentária e necessidade de tratamento odontológico em pequenos municípios brasileiros. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):817-21.
368. Dias-Lima A, Bermúdez EC, Medeiros JF, Sherlock I. Estratificação vertical da fauna de flebotomos (Diptera, Psychodidae) numa floresta primária de terra firme da Amazônia Central, Estado do Amazonas, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):823-32.
369. Daudt LE, Zechmaister D, Portal L, Camargo Neto E, Silla LMR, Giugliani R. Triagem neonatal para hemoglobinopatias: um estudo piloto em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):833-41.
370. Palácios M, Duarte F, Câmara VM. Trabalho e sofrimento psíquico de caixas de agências bancárias na cidade do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):843-51.
371. Kawa H, Sabroza PC. Espacialização da leishmaniose tegumentar na cidade do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):853-65.
372. Novak FR, Almeida JAG, Santos MJS, Wanke B. Qual seria a fonte de fungos miceliais encontrados em leite humano ordenhado? *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):873-5.
373. Brandão IMG, Peres AS, Saliba NA, Moimaz SAS. Prevalência de fluorose dentária de Maringápolis, São Paulo. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(3):877-81.

• VOLUME 18, FASCÍCULO 6

374. Sant'Anna AR, Lopes MJM. Homicides among teenagers in the city of Porto Alegre, Rio Grande do Sul State, Brazil: vulnerability, susceptibility, and gender cultures. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1509-17.
375. Hadad S, França E, Uchôa E. Preventable infant mortality and quality of health care: maternal perception of the child's illness and treatment. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1519-27.
376. Pinheiro VCS, Tadei WP. Evaluation of the residual effect of temephos on *Aedes aegypti* (Diptera, Culicidae) larvae in artificial containers in Manaus, Amazonas State, Brazil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1529-36.
377. Medina NH, Gattás VL, Anjos GL, Montuori C, Gentil RM. Prevalência de tracoma em pré-escolares no Município de Botucatu, São Paulo, Brasil, 1992. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1537-42.
378. Falavigna-Guilherme AL, Costa AL, Batista O, Pavanelli GC, Araújo SM. Atividades educativas para o controle de triatomíneos em área de vigilância epidemiológica do Estado do Paraná, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1543-50.
379. Sória ML, Bordin R, Costa Filho LC. Remuneração dos serviços de saúde bucal: formas e impactos na assistência. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1551-9.
380. Uchimura KY, Bosi MLM. Qualidade e subjetividade na avaliação de programas e serviços em saúde. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1561-9.
381. Lopes CS, Sichieri R. A case-control on alcohol and psychiatric disorders as risk factors for drug abuse pattern. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1571-5.
382. Mendonça RNS, Alves JGB, Cabral Filho JE. Gastos hospitalares com crianças e adolescentes vítimas de violência, no Estado de Pernambuco, Brasil, em 1999. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1577-81.
383. Rêgo RCF, Barreto ML, Killinger CL. O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1583-92.
384. Galvão MAM, Lamounier JA, Bonomo E, Tropaia MS, Rezende EG, Calic SB, et al. Rickettsioses emergentes e reemergentes numa região endêmica do Estado de Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1593-7.
385. Silva RLB, Barra CM, Monteiro TCN, Brilhante OM. Estudo da contaminação de poços rasos por combustíveis orgânicos e possíveis conseqüências para a saúde pública no Município de Itaguaí, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1599-607.
386. Paiva V, Latorre MR, Gravato N, Lacerda R, Enhancing Care Initiative-Brazil. Sexualidade de mulheres vivendo com HIV/AIDS em São Paulo. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1609-20.
387. Wendhausen A, Caponi S. O diálogo e a participação em um conselho de saúde em Santa Catarina, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1621-8.
388. Gazzinelli MF, Gazzinelli A, Santos RV, Gonçalves LAO. A interdição da doença: uma construção cultural da esquistossomose em área endêmica, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1629-38.

389. Nunes MO, Trad LB, Almeida BA, Homem CR, Melo MCIC. O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1639-46.
390. Cesar JA, Cavaleti MA, Holthausen RS, Lima LGS. Mudanças em indicadores de saúde infantil em um município com agentes comunitários: o caso de Itapirapuã Paulista, vale do Ribeira, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1647-54.
391. Cecilio LCO, Rezende MFB, Magalhães MG, Pinto SA. O pagamento de incentivo financeiro para os funcionários como parte da política de qualificação da assistência de um hospital público, Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1655- 63.
392. Caponi S. Entre miasmas y microbios: la vivencia popular higienizada. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1665-74.
393. Pacheco AO, Hackel C. Instabilidade cromossômica induzida por agroquímicos em trabalhadores rurais na região de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1675-83.
394. Rozemberg B, Silva APP, Vasconcellos-Silva PR. Impressos hospitalares e a dinâmica de construção de seus sentidos: o ponto de vista dos profissionais de saúde. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1685- 94.
395. Carvalho ME, Silva RA, Rodrigues VLCC, Oliveira CD. Programa de Controle da Doença de Chagas no Estado de São Paulo: sorologia de moradores como parte de investigação de unidades domiciliares com presença de triatomíneos vetores na década de 1990. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1695- 703.
396. Hobeika JD, Pinto Neto AM, Paiva LHSC, Pedro AO, Martinez EZ. A histerectomia simples realizada no menacme e a densidade mineral óssea da mulher na pós-menopausa. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1705- 12.
397. Soares SRA, Bernardes RS, Cordeiro Neto OM. Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1713-24.
398. Szwarcwald CL, Leal MC, Andrade CLT, Souza Jr, PRB. Estimção da mortalidade infantil no Brasil: o que dizem as informações sobre óbitos e nascimentos do Ministério da Saúde? *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1725-36.
399. Felisberto E, Carvalho EF, Maggi RS, Samico I. Avaliação do processo de implantação da estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância no Programa Saúde da Família, no Estado de Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1737-45.
400. Tomita LY, Cardoso MA. Avaliação da lista de alimentos e porções alimentares de Questionário Quantitativo de Frequência Alimentar em população adulta. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1747-56.
401. Santos CD, Santos LMP, Figueiroa JN, Marroquim PMG, Oliveira MAA. Anemia em escolares da primeira série do ensino fundamental da rede pública de Maceió, Alagoas, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1757-63.

402. Sessa PA, Pimentel RR, Ferreira AL, Falqueto A. Soroprevalência da doença de Chagas em crianças em idade escolar do Estado do Espírito Santo, Brasil, em 1999-2000. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1765-9.
403. Ayala-Cerna C, Kroeger A. La reforma del sector salud en Colombia y sus en los programas de control de tuberculosis e inmunización. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1771-81.
404. Grillo LBN, Acácio GL, Barini R, Pinto Jr. W, Bertuzzo CS. Mutações no gene da metilenotetrahidrofolato redutase e síndrome de Down. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1795-7.
405. Acedo MJ, Costa VA, Polimeno NC, Bertuzzo CS. Programa comunitário de hemoglobinopatias: abordagem populacional a partir de doadores de sangue de Btangança Paulista, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1799-802.
406. Gomes MPC, Couto MCV, Pepe VLE, Almeida LM, delgado PGG, Coutinho ESF. Censo dos pacientes internados em uma instituição asilar no Estado do Rio de Janeiro: dados preliminares. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1803-7.
407. Moura ERF, Sousa RA. Educação em saúde reprodutiva: proposta ou realidade do Programa Saúde da Família? *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1809-11.
408. Souza-Santos R. Distribuição sazonal de vetores da malária em Machadinho d'Oeste, Rondônia, Região Amazônica, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2002; 18(6):1813-8.
- VOLUME 19, FASCÍCULO 1
409. Pedro AO, Pinto Neto AM, Paiva LHSC, Osis MJ, Hardy E. Idade de ocorrência da menopausa natural em mulheres brasileiras: resultados de um inquérito populacional domiciliar. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):17-25.
410. Ramos DD, Lima MADS. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):27-34.
411. Puccini RF, Pedroso GC, Silva EMK, Araújo NS, Silva NN. Eqüidade na atenção pré-natal e ao parto em área da Região Metropolitana de São Paulo, 1996. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):35-45.
412. Gadelha CAG, Quental C, Fialho BC. Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):47-59.
413. Maia LC, Valença AMG, Soares EL, Cury JA. Controle operacional da fluoretação da água de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):61-7.
414. Noto AR, Baptista MC, Faria ST, Nappo SA, Galduróz JCF, Carlini EA. Drogas e saúde na imprensa brasileira: uma análise de artigos publicados em jornais revistas. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):69-79.
415. Cruz MM, Toledo LM, Santos EM. O sistema de informação de AIDS do Município de Rio de Janeiro: suas limitações e potencialidades enquanto instrumento da vigilância epidemiológica. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):81-9.
416. Miranda CFJ, Silva JA, Moreira EC. Raiva humana transmitida por cães: áreas de risco em Minas Gerais, Brasil, 1991-1999. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):91-9.

417. Cardoso MHCA. Uma produção de significados sobre a síndrome de Down. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):101-9.
418. Conceição PSA, Nascimento IBO, Oliveira OS, Cerqueira MRM. Acidentes de trabalho atendidos em serviço de emergência. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):111-7.
419. Aquino DMC, Santos JS, Costa JML. Avaliação do programa de controle da hanseníase em um município hiperendêmico do Estado do Maranhão, Brasil, 1991-1995. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):119-25.
420. Trajman A, Belo MT, Teixeira EG, Dantas VCS, Salomão FM, Cunha AJLA. Knowledge about STD/AIDS and sexual behavior among high school students in Rio de Janeiro, Brazil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):127-33.
421. Castro R, Riquer F. La investigación sobre violencia contra las mujeres en América Latina: entre el empirismo ciego y la teoría sin datos. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):135-46.
422. Cabrera R, Mayo C, Suárez N, Infante C, Náquira C, García-Zapata MTA. Conocimientos, actitudes y prácticas sobre la enfermedad de Chagas en población escolar de una zona endémica del Perú. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):147-54.
423. Nogueira NN, Parente JV, Cozzolino SMF. Mudanças na concentração plasmática de zinco e ácido fólico em adolescentes grávidas submetidas a diferentes esquemas de suplementação. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):155-60.
424. Moreira MR, Cruz Neto O, Sucena LFM. Um olhar sobre condições de vida: mortalidade de crianças e adolescentes residentes em Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):161-73.
425. Diniz D. Autonomia reprodutiva: um estudo de caso sobre a surdez. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):175-81.
426. Rodrigues AV, Siqueira AAF. Uma análise da implementação dos comitês de estudos de morte materna no Brasil: um estudo de caso do Comitê do Estado de São Paulo. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):183-9.
427. Dias-da-Costa JS, Olinto MTA, Gigante DP, Menezes AMB, Macedo S, Borba AT, et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):191-7.
428. Santos ECO, Câmara VM, Brabo ES, Loureiro ECB, Jesus IM, Fayal K, et al. Avaliação dos níveis de exposição ao mercúrio entre índios Pakaanóva, Amazônia, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):199-206.
429. Duarte GA, Alvarenga AT, Osis MJD, Faúndes A, Sousa MH. Participação masculina no uso de métodos contraceptivos. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):207-16.
430. Gurgel RQ, França VLA, Matos DM. Evolução da migração de partos para Aracaju, Sergipe, Brasil, 1970-1996. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):217-25.
431. Junqueira MFPS, Deslandes SF. Resiliência e maus-tratos à criança. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):227-35.
432. Cardoso L, Rösing C, Kramer P, Costa CC, Costa Filho LC. Polarização da cárie em município sem água fluoretada. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):237-43.

433. Santos WA, Silva BM, Passos ED, Zandonade E, Falqueto A. Associação entre tabagismo e paracoccidiodomicose: um estudo de caso-controle no Estado do Espírito do santo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):245-53.
434. Oliveira EJ, Kanamura HY, Dias LCS, Soares LCB, Lima DMC, Ciaravolho RMC. ELISA-IgM para diagnóstico da esquistossomose mansoni em área de baixa endemicidade. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):255-61.
435. Giraldes MR. Seguro privado de saúde em Portugal: que evolução? Análise comparativa dos Inquéritos Nacionais de Saúde de 1995/1996 e de 1998/1999. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):263-8.
436. Pulido-Navarro M, Noriega-Elío M. Condiciones objetivas y subjetivas de trabajo y trastornos psicofísicos. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):269-77.
437. Martins EB, Nuñez-Urquiza RM. Consumo calórico, estado nutricional materno, y retraso del crecimiento intrauterino. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):279-85.
438. Silva LK. Validity of the risk adjustment approach to compare outcomes. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):287-95.
439. Kottow M. Bioterrorismo, biodefensa, bioética. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):297-303.
440. Alves RB. Vigilância em saúde do trabalhador e promoção da saúde: aproximações possíveis e desafios. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):319-22.
441. Peres KG, Latorre MRDO, Peres MA, Traebert J, Panizzi M. Impacto da cárie e da fluorose dentária na satisfação com a aparência e com a mastigação de crianças de 12 anos de idade. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):323-30.
442. Lima VLC, Souza SSL, Souza CE, Vilela MFG, Papaiordanou PMO, Del Guércio VMF, et al. Situação da febre maculosa na Região Administrativa de Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):331-4.
443. Massara CL, Ferreira RS, Andrade LD, Guerra HL, Carvalho OS. Atividade de detergentes e desinfetantes sobre a evolução dos ovos de *Ascaris lumbricoides*. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(1):335-40.
- VOLUME 19, FASCÍCULO 4
444. Mota FF, Vieira-da-Silva LM, Paim JS, Costa MCN. Distribuição espacial da mortalidade por tuberculose em Salvador, Bahia, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):915-22.
445. Caprara A. Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):923-31.
446. Oliveira AG, Andrade Filho JD, Falcão AL, Brazil RP. Estudo de flebotomíneos (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) na zona urbana da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 1999-2000. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):933-44.
447. Romaña C, Emperaire L, Jansen AM. Enfoques conceptuales y propuestas metodológicas para el estudio de las interacciones entre el medio ambiente y la salud: aplicación a un programa de investigación sobre la tripanosomiasis americana. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):945-53.

448. Meneghel SN, Barbiani R, Steffen H, Wunder AP, Roza MD, Rotermund J, et al. Impacto de grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade de gênero. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):955-63.
449. Silva RA, Rodrigues VLCC, Carvalho ME, Pauliquévis Jr. C. Programa de Controle da Doença de Chagas no Estado de São Paulo: persistência de alta infestação por triatomíneos em localidades na década de 1990. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):965-71.
450. Gusmão FAF, Tavares EJM, Moreira LMA. Idade materna e síndrome de Down no Nordeste do Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):973-8.
451. Barros AJD, Amaral RL, Oliveira MSB, Lima SC, Gonçalves EV. Acidentes de trânsito com vítimas: sub-registro, caracterização e letalidade. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):979-86.
452. Silva LK. Avaliação tecnológica em saúde: densitometria óssea e terapêuticas alternativas na osteoporose pós-menopausa. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):987-1003.
453. Leite IC. Descontinuação de métodos anticoncepcionais no Nordeste do Brasil, 1986-1991. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1005-16.
454. Marchi NM, Alvarenga AT, Osis MJD, Bahamondes L. Opção pela vasectomia e relações de gênero. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1017-27.
455. Santos ALF, Derchain SFM, Calevrt EB, Martins MR, Dufloth RM, Martinez EZ. Desempenho do exame colpocitológico com revisão por diferentes observadores e da captura híbrida II no diagnóstico da neoplasia intra-epitelial cervical graus 2 e 3. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1029-37.
456. Torres HC, Hortale VA, Schall V. A experiência de jogos em grupos operativos na educação em saúde para diabéticos. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1039-47.
457. Tomazelli J, Czeresnia D, Barcellos C. Distribuição de casos de AIDS em mulheres no Rio de Janeiro, de 1982 a 1997: uma análise espacial. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1049-61.
458. Cypriano S, Pecharki GD, Sousa MLR, Wada RS. A saúde bucal de escolares residentes em locais com ou sem fluoretação nas águas de abastecimento público de Sorocaba, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1063-71.
459. Drachler ML, Macluf SPZ, Leite JCC, Aerts DRGC, Giugliani ERJ, Horta BL. Fatores de risco para sobrepeso em crianças no Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1073-81.
460. Hasselamnn MH, Reichenheim ME. Adaptação transcultural da versão em português da *Conflict Tactics Scales Form R* (CTS-1), usada para aferir violência no casal: equivalências semântica e de mensuração. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1083-93.
461. Salles-Costa R, Werenck GL, Lopes CS, Faerstein E. Associação entre fatores sócio-demográficos e prática de atividade física de lazer no Estudo Pró-Saúde. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1095-105.
462. Guimarães AE, Lopes CM, Mello RP, Alencar J. Ecologia de mosquitos (Diptera, Culicidae) em áreas do Parque Nacional do Iguaçu, Brasil: 1 – Distribuição por hábitat. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1107-16.
463. Soares W, Almeida RMVR, Moro S. Trabalho rural e fatores de risco associados ao regime de uso de agrotóxicos em Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1117-27.

464. Cruz AC, Noriega M, Garduño MÁ. Trabajo remunerado, trabajo doméstico y salud. Las diferencias cualitativas y cuantitativas entre mujeres y varones. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1129-38.
465. Monteiro GTR, Koifman S. Mortalidade por tumores de cérebro no Brasil, 1980-1998. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1139-51.
466. Soares CB, Salvetti MG, Ávila LK. Opinião de escolares e educadores sobre saúde: o ponto de vista da escola pública de uma região periférica do Município de São Paulo. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1153-61.
467. Camargo Jr. KR. Sobre palheiros, agulhas, doutores e o conhecimento médico: o estilo de pensamento dos clínicos. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1163-73.
468. Pordeus AMJ, Fraga MNO, Facó TPP. Ações de prevenção dos acidentes e violências em crianças e adolescentes, desenvolvidas pelo setor público de saúde de Fortaleza, Ceará, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1201-4.
469. Schnacl FJ, Fontana LM, Barbosa PR, Silva LSM, Baillargeon CMM, Barichello T, et al. Enteropatógenos associados com diarreia infantil (< 5 anos de idade) em amostra da população da área metropolitana de Criciúma, Santa Catarina, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1205-8.
470. Luz PM, Codeço CT, Werneck GL. A reemergência da coqueluche em países desenvolvidos: um problema também para o Brasil?. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(4):1209-13.
- VOLUME 19, FASCÍCULO 6
471. Tessaro S, Béria JU, Tomasi E, Victora CG. Breastfeeding and breast cancer: a case-control study in Southern Brazil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1593-601.
472. Leão Filho JC, Lira PIC. Estudo da proporcionalidade corporal de recém-nascidos a termo segundo o Índice Ponderal de Roher e grau de retardo de crescimento intra-uterino. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1603-10.
473. Barbosa GP, Giffin K, Angulo-Tuesta A, Gama AS, Chor D, D'Orsi E, et al. Parto cesáreo: quem o deseja? Em quais circunstâncias? *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1611-20.
474. Tomassini HCB, Alves MGM, Claro LBL, Pacheco AGF, Almeida MTGN. Evolução da população e da mortalidade em Niterói, Rio de Janeiro, Brasil, 1979 a 1997. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1621-9.
475. Vaitsman J, Farias LO, Mattos AM, Campos Filho AC. Metodologia de elaboração do Índice de Percepções Organizacionais. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1631-43.
476. Queiroz RCS, Mattos IE, Monteiro GTR, Koifman S. Confiabilidade e validade das declarações de óbito por câncer de boca no Município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1645-53.
477. Palazzo LS, Béria JU, Tomasi E. Adolescentes que utilizam servicios de atención primaria: ¿Como viven? ¿Por qué buscan ayuda y cómo se expresan?. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1655-65.

478. Vasconcellos-Silva PR, Uribe-Rivera FJ, Castiel LD. Comunicação instrumental, diretiva e afetiva em impressos hospitalares. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1667-79.
479. Oliveira SS, Araújo TM. Avaliação das ações de controle da leishmaniose visceral (calazar) em uma área endêmica do Estado da Bahia, Brasil (1995-2000). *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1681-90.
480. Figueiras ACM, Puccini RF, Silva EMK, Pedromônico MRM. Avaliação das práticas e conhecimentos de profissionais da atenção primária à saúde sobre vigilância do desenvolvimento infantil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1691-9.
481. Reichenheim ME, Moraes CL. Adaptação transcultural do instrumento *Parent-Child Conflict Tactics Scales* (CTSPC) utilizado para identificar a violência contra a criança. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1701-12.
482. Lopes CS, Faerstein E, Chor D. Eventos de vida produtores de estresse e transtornos mentais comuns: resultados do Estudo Pró-Saúde. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1713-20.
483. Requena I, Hernández Y, Ramsay M, Salazar C, Defvera R. Prevalencia de *Blastocystis hominis* en vendedores ambulantes de comida del municipio Caroní, Estado Bolívar, Venezuela. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1721-7.
484. Díaz S, Hardy E, Alvarado G, Ezcurra E. Acceptability of emergency contraception in Brazil, Chile, and Mexico. 2 – Facilitating factors versus obstacles. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1729-37.
485. Chiravalloti Neto F, Fiorin AM, Conversani DT, Cesarino MB, Barbosa AAC, Dibo MR, et al. Controle do vetor do dengue e participação da comunidade em Catanduva, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1739-49.
486. Bezerra OMPA, Dias EC, Galvão MAM, Carneiro APS. Talcose entre artesãos em pedra-sabão em uma localidade rural do Município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1751-9.
487. Diniz D, Guedes C. *Anemia Falciforme: Um Problema Nosso*. Uma abordagem bioética sobre a nova genética. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1761-70.
488. Botelho C, Correia AL, Silva AMC, Macedo AG, Silva COS. Fatores ambientais e hospitalizações em crianças menores de cinco anos com infecção respiratória aguda. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1771-80.
489. Noronha JC, Travassos C, Martins M, Campos MR, Maia P, Panezzuti R. Avaliação da relação entre volume de procedimentos e a qualidade do cuidado: o caso de cirurgia coronariana no Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1781-9.
490. Moura ERF, Holanda Jr. F, Rodrigues MSP. Avaliação da assistência pré-natal oferecida em uma microrregião de saúde do Ceará, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1791-9.
491. Teodoro U, Silveira TGV, Santos DR, Santos ES, Santos AR, Oliveira O, et al. Influência da reorganização, da limpeza do peridomicílio e a da deseinsetização de edificações na densidade populacional de flebotômíneos no Município de Doutor Camargo, Estado do Paraná, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1801-13.

492. Drachler ML, Anderson MCS, Leite JCC, Marshall T, Aerts DRGC, Freitas PF, et al. Desigualdade social e outros determinantes da altura em crianças: uma análise multinível. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1815-25.
493. Carneiro Jr. N, Silveira C. Organização das práticas de atenção primária em saúde no contexto dos processos de exclusão/inclusão social. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1827-35.
494. Serra CMB, Leal CA, Figueiredo F, Schubach TM, Duarte R, Uchôa CMA, et al. Leishmaniose tegumentar canina em Morada das Águias (Serra da Tiririca), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1877-80.
495. Souza MB, Marzochi MCA, Carvalho RW, Ribeiro PC, Pontes CS, Caetano JM, et al. Ausência da *Lutzomyia longipalpis* em algumas áreas de ocorrência de leishmaniose visceral no Município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1781-5.
496. Teles HMS, Hiramoto RM, Oliveira JCN, Aveiro JA. Ocorrência de vetores da esquistossomose mansônica no litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2003; 19(6):1787-91.